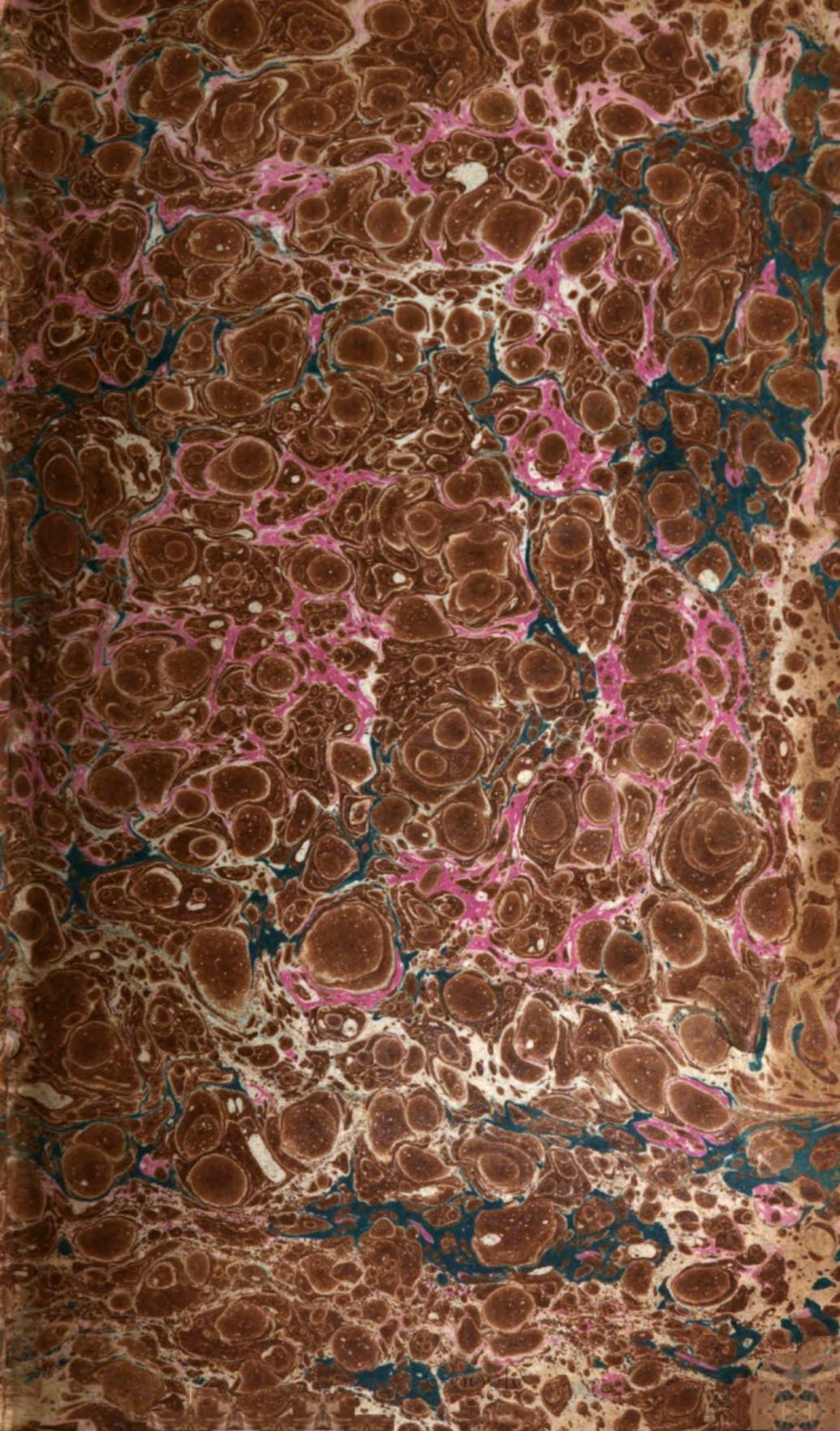


Google



P.O. hisp.

809<sup>m</sup>-4

Manoel

V E R S O S  
D E  
F I L I N T O E L Y S I O .

<36636360650012

<36636360650012

Bayer. Staatsbibliothek



**V E R S O S**  
**D E**  
**FILINTO ELYSIO.**

---

---

**Tomo IV.º**

---

---



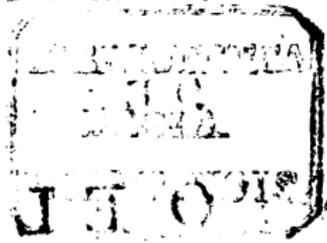
**P A R I S:**

---

---

**Anno de 1802.**

V. M. R. S. O. S.



LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

Et nos ergo manum ferula subduximus.

Juvenal. Satyr. 1.

— — — — Versos, versos,  
Por que tambem levei palmatoadas;  
Apprendi, estudei; e no meu tempo  
Sube mui bem Syntaxe.

Garçon, Assembleia.

S. I. R. A. T.



## A O L E I T O R .

— — Stulta est clementia cum tot ubique  
Vatibus occurtas , perituræ parcere chartæ.

Juvenal. Satyr. .

NAQUELLA hõra aziaga , escura , e negra  
Em que eu quiz dar à luz os meus versinhos ,  
Que alvorôto ! que trêmula algazarra  
Naõ disparou d'um canto , e d'outro canto !  
Eraõ cannas o ver como vem todos  
A' flor da agua nos mares da memoria ,  
C'os bracinhos de fóra , a requerer-me  
No livro impresso o pôsto dianteiro.  
Lembra-me ver o Padre Doutrineiro , (1)  
Que offrece uma verónica machucha  
A quem melhor disser um bom exemplo

---

(1) A maior parte dos que me lêrem não tiverão talvez a distinctã de verem estas doutrinas , estas escholas , estes rosarios , e verónicas. Ah tempo , tempo ! Entam era

De Bac'lo Pastoral, do Anno Virgineo.

Cuidei que via , em sôffrega assuada ,

C'o dedo para o ar trinta Meninos :

— Amim — a mim — ( gritarem ) Senhor Padre —

Tambem lembrou-me a Processão devôta

Do ricco S. Francisco d'Enxobregas, (1)

Que as almas vai tirar do Purgatorio ,

D'entre as chammas de papelaõ pintado :

Aqui uma alma roxa , outra trigueira

Acolá um fradinho barbeado

Crêspo , e louro o cercilio , nu em pêlo

( Como estaõ no outro mundo as almas todas )

Mais perto um Cardeal , uma Vinva ,

Ou Donzella de carnes pudibundas ,

Se apêgaõ ao Cordaõ , a qual primeiro,

Assim eraõ mens versos. Ah ! Coitados !

Se soubessem que fado os esperava ,

Seguro eston que prêsto preferissem

Ficar no Purgatorio do tiuteiro ,

Do que indo a entrar no Céu de aureos lourotes

Despenhar-se no Inferno das más linguas.

eu rapaz , que jogava o meu piaõ Diziaõ-me as Mosças todas , Rapaz , deita-mo na maõ.

( 1 ) Todos os Classicos que ( com razaõ ) estavaõ mais perto que nós da etymologia deste sitio , dizem enxobregas. O unico, que aqui tenho a maõ , e que pôde passar por mui Classico em matéria de Conventos , è Fr. Nicolão de Oliveira nas grandezas de Lisboa p. 67. Tambem podem ajuntar-lhe Luiz Mendes de Vasconcellos , no sitio de Lisboa pag. mihi 135.

# ELOGIO

## DESTE SECULO. (\*)

**D**ESTA Era os gabos ( callem-se os Praguentos )  
 Canto (1) ao Mundo admirado.  
 Por onde quèr que , em ròda , a vista aguço,  
 Sò com Heróes deparo.  
 De tões Varoës cantar quero os louvores ;

---

(\*) Achei n'um alfarrabio este Elogio , e cortava-me o coração privar delle a nossa Terra , onde hã tantos Heróes , a quem elle vem lindamente ao justo.

(1) Sempre me embalarã na Syntaxe , que os dativos d'atribuição se traduziaõ para Portuguez com os articulos , ou proposições ( valha a verdade ) *ad* , ou *para*. Eu bem pozera *para vos* , que è mais corriqueiro , mas não me cabia no verso. Aquelles , cuja perluxidade se não contenta com o *vos* , ou cujas orelhas não se desampèraõ c'uma syllaba de mais , podem ler *para vos*. Horacio dizia a uma Moça , sem muito empacho = *Atti cresco todo o buço dos Mancebos* = na Od. 8 do liv. 2. *pubes tibi crescit omnis.*

Eccho derrame ao longe ;  
Des-ferrujando a lingua, os meus accentos.

Nem tu, oh Fama, césse  
De dar à taraméla, publicando-os  
Pelo Orbe, a cada instante.

Sérvo dos sérvos ser se humilha o Papa ;  
Apost'lo è cada Padre.

Pelo justo, e razã briga o Guerreiro ;  
E, esperto o Négociante

Honra, verdade, e boa-fé professa.

De inteiros Julgadores  
Tam gorda è a soma, que somente a vencem  
Letrados scrupulosos,

Que apenas uma, ou outra vez, por anno,  
A Parte, e a Causa vendem. —

Cabe o raro saber louvar dos Médicos :  
Dos Récipes o tino

Próvaõ vivos, ou mortos os enfermos.

Das Lettras a Répública  
De quam grandes Engenhos è fecunda !

( Deixemos chasquear Momo )  
Os seus snóres gratidaõ requerem.

Embora, todo invejas,  
Lhe estranhe Mómo aos nossos Litteratos

A Sobeja modestia,  
O pouco que compoem, e o quam serôdeo.

Que arvoredos de louros,  
Que vós verdeja, oh Princepes sobranos !

Oh Reis, quam Deoses foreis,  
A ser tanto immortaes, quanto sois nobres! (1)

Que algarismo somara  
Vossas virtudes, prendas, e talentos!

Para nós, pobre pôvo,  
Só paciencia ( por azar! ) deixasteis.

Grandes — Inda mais grandes  
Pela alma perspicaz, que pelos postos;  
Dos Princepes ao lado  
Cada Reino alardêa habeis Ministros.

E como os Reis de agora  
Já sabem governar *ex-proprio Marte*,  
Do sceptro è facil a Arte;  
Todo o chiste è na maõ, que o bem-menêa.

Que affaveis os Inglezes  
Recebem com estima os Estrangeiros!

Que acanhados, modestos,  
Contentes c'ò louvor alheio, os Francos,  
Em si cerrados, mudos,  
Se esquivãõ de inventar systêmas, môdas!

O Allemaõ, quam brilhante,  
Adamado, inventivo se espanja!

Quem não louva as Hespanhas,

(1) O Poeta estrangeiro que compoz este Carmen traz uma longa lista dos excellentes Monarchias, de que faz menção mui distincta a historia antiga e moderna; e falla com muito respeito dos soberanos actuaes, muito humanos, e verdadeiros Pães dos pôvos.

Libèrrimas, industres, sem vangloria ?

E pè-de-boi o Bèlga ,

Nobre no trato , odeia o engano , a usura.

O Christão puro , e honrado

Naõ dà tratos, naõ queima , naõ confisca :

Traz do nariz na ponta

O Pundonor. E o Turco , quanto o louvo

Do bem que nos imita ?

Jà bébe vinho , e diz quanto tem na alma.

Ainda E'ra mais ditosa

Para os Nétos, as Parcas vaõ fiando.

Inda móres prodigios

Desfructareis , Vindouros : alto orgulho

Recolhei nas entranhas ,

E daí-me as graças , que cantei condigno

De vossos Pães o acêrto. (1)

---

( 1 ) Este Elogio è traduzido , como o saõ tambem outras muitas burundangas , que às vezes entremetto para desfasti o das Odes. De naõ citar o Author podem seguir-se dous inconvenientes : se è mão , darem por meu o que è de outrem. — Pouco se me dà. O segundo è darem por naõ meu o que verdadeiramente o è. — Ainda menos se me dà. Comprem o pàpelinho , e enganem-se muito a seu gosto. Já hà muito disse . que os cobres è quem me ajuda a viver; as ventoinhas da Fama deixo-as para os Cômec-ent, vaõ , que ahí naõ faltaõ.

---

---

---

# ARREZOADO.

Si vacat, et placidi ratiomem admittitis, edam.

Juvenal. Satyr. 1.

---

**J**A' me fizeraõ cargo os meus Censores  
De ter muito Latim portuguezado. — (1)  
Mâis honra me fizeraõ, que eu merêço,  
Em dar sobejo preço os tâes Senhores,  
Dar sobeja importância a quatro tróvas?  
Que n'uns borroês lancei por desenfado,  
E à luz dei sò por mingua de dinheiro. (2)

---

(1) Das linguas a Latina é mui prezada:

E quanto mâis a imita a Lusitana.

Tanto seu preço fica mâis subido.

Assim o dizia a um Estrangeiro, que naõ suppunha tam estreito parentesco entre as duas linguas, um Portuguez que compoz um hymno a Sta. Ursula etc. etc. que igualmente se lê em Latim e em Portuguez e começa:

Canto tuas palmas, famosos canto triumphos etc.

(2) quod si dolosi spes refulserit nummi

Corvos Poetas e Poetrias picas.

Cantare credas Pegaseium melos.

Persi. Prolog."

A 6

Mas pois tam alto vai esse arruïdo ;  
Permittaõ-me acudir por meu Cliente. —  
Se cunho Portuguez dei a Latinas  
Vózes, e é crime pôr-lhes cunho alheio ;  
Réos desse crime saõ quantos escrevem  
Depois de tantos séculos na Európa ,  
Que, c'o roubado estóffo dos Romanos ,  
Cubriraõ a nudéz desses Vasconços ,  
Que com vil lôdo a face enxavalhavaõ  
Da Térra, a çãfios Barbaros sujeita.  
Réo quéro, com Cameõs, ser desse crime  
Voluntario ; e naõ dar Françez bastardo ,  
Qual dà da nova seita o soêz (2) cardûme.  
Sujeita a antiga Európa à antiga Roma ,  
Fallou polida a lingua vencedora ;  
Vencidos os Romanes pela bronca  
Hyperbórea relé, Sicambros, Cimbros ,  
Nòs Lusitanes com farragem Gôda ,  
Lógo a Latina téla entreteceamos ;

---

(1): — — — — — J'observe avec dépit

Que notre langue est riche, et que tout l'appauvrit.  
Grace au Ciel ! les trois quarts de mon Dictionnaire  
Sont des mots réproûvés, dont je n'ai plus que faire ;

Prolog. du Philint. de Molière.

É não contentes inda , a bordadura  
 De engasgado Mourisco lhe cozemos ,  
 Co'a franja multicôr de tantas linguas ,  
 Quantas não deu Babel no louco arrojô  
 De querer ter mirante sobre as nuvens.

Convinha povoar as terras érmãs

Das gentes , que segou a fouce a vara  
 Dos bellicosos Reis Conquistadores.  
 Chamárao-se de incógnitas Provincias  
 Póvos de estranhas linguas , que o tecido  
 Do nossa com mais tinta alagartaraõ.

Eis que coméça de apontar na Italia

Das Boas Lettrãs a bem-vinda Aurora :  
 Aceórrem d'um , e d'outro Reino , a Ella  
 Os Moccos , de Sciencia cubiçosos ;  
 Abraçáo com ardor as doutas linguas  
 E vem contentes derramar seu lustr

Pelo escurõ sertoã do patrio idioma.

Résta agòra entender , se foi acérto  
 Nos que a lingua tam rude nos poliraõ  
 C'o Romano esmeril , tornando-a ae gremio  
 Da perdida opulencia , qu se deixa-la  
 No Vândado paül , Suevo , ou Gôdo ?

Quem não diz que mais val desbastar hoje

Do barbaro fallar a Lingua Lusa ,  
 Introduzindo os termos da Latina ,  
 Que o Vasconço primévo desbastara ;  
 Que estraga-la com yózes alforrécas ,

Babujem, que nas ribas Portuguezas  
 Lança a lição de sécios Bonifrates,  
 Que de alheio Payz só balbuciaõ ;  
 Gerigonça bastarda, mal-intrusa.

Muitos, dos que hoje eserévem, franceseaõ ;  
 Muitos, que nada escrevem, franceseaõ ; (1)

Francesear agóra é tam absurdo

Quanto o fôra nos séculos Latinos  
 Vandalear, fallar Suévo, ou Gôdo.

Francesear em Lingua Portugueza

Se atrévem quatro tolos vangloriosos

D'uns laivos, que pozeraõ mal asentes.

Na face maternal, que se envergonha. —

Como eu quizera ver, pelos Franceses

Apupados na praça esses basbaques,

Que um termo ou phrase Eusa entermeassem

Em discurso Francez fallado, ou scripto.

Se naõ soffre um Francez ; se ri, se zomba

De quem com arrogancia, ou com desprezo

Do presente fallar, clássico, e puro

Estraga a lingua com fallar mestiço,

Como soffrêmos, seja franco a um biltre,

Que ignôra os livros dos Authores Lusos

Nos metta à queima-roupa, muito ufane

(1) « Malditto seja quem tâes a *ls modas* nos trouxe  
 à Terra » dizia D. Francisco Manoel nos seus Apólogos e  
 Dialogaes,

Contrabação francez ? Alguns macacos  
*D'affrosos, massacraes, sentimentistas*  
 Versejaõ francesia a troxe-môche :

Quem me dirá se é mais por se arredarem  
 Do latim, que no bom Garçaõ e Elpino,  
 No Camoës os enõja, ou se é penúria  
 De custoso saber, e vaõ direitos

Pela strada Coimbraõ da nescia moda ?  
 Com tudo, naõ direi ( que fora absurdo ! )  
 Que na lingua doméstica se eneravem  
 Latinos palavroës, cõmo o fizeraõ  
 Certos fidalgos fátuos : — *Oh Charonte*  
*Approxima essa cymba*, — que é vicioso  
 Todo o extrémõ, inda em obras de virtude.  
 Mas se eu Confessor fõra em reservados  
 Casos, ou sacrilegio em *Bellas-Lettras* ;  
 E pureza de lingua, penitencia  
 Mais léve déra a quem latinizasse ;  
 Que aos Tarêlos, pedantes à la móda,  
 Que, hoje, por nescio timbre franceseaõ.

Vede o Crítico mór, o culto Horacio

Como approva os que mesclaõ Gregas vezes (1)  
 Na Latina urdidura. Assim mesclava, (2)

( 1 ) *At magnum fecit quod verbis Græca Latinis*  
*Miscuit.* Horat. Satyr. 10. lib. 1.

( 2 ) E quando, só nas *Lusiadas* ( como bem aponta Fa-

( Encostado em Horacio ) o Vate Luso  
 No razo Portuguez o ouro Latino.  
 Quantos não vêdes vós nestes sós versos  
 De origem *Lácia* peregrinos términos;  
*Subito* o Céu sereno se obumbrava :  
 No fundo aquoso , a leda lassa fróttá ?  
 Quando escrevia. *Syrtes arenosas* ,  
*Estridentes* farpões , e *Caó tri-fauce* ,  
 Fallava Pinas , Payvas , e Azuraras ,  
 Ou fallava arremedos de Virgilio ?  
 E quando Camoës diz com phraze pura :  
*Que famas lhe promettes , e que historias ,*  
*Que palmas , que triumphos , que victorias ?*  
 Quando diz *salso* *argento* , *cerviz dura*  
 Falla a lingua Latina , ou falla a nossa ?  
 Falla , Tarêlos , Portuguez ornado  
 Co'a louçania , que única dá gala  
 A' nòssa lingua , ouro precioso , e pérlas ,  
 Não maravilhas de baforinheiros ,  
 Com que lhe descompondes o semblante.  
 Pôde Ferreira , sem que alguém lh'o argúa  
 Dár , de Horacio , em vulgar , versos inteiros ,

---

ria e Souza ) introduz 120 palavras Latinas , arguir-lhe-  
 haõ os Tarêlos , ou os Rançosos , que é escuro ? que  
 é Affonsinho ? ou que empobreceu a Lingua ? ou que  
 a Latinizou ? e outras mil parvoices que elles são dig-  
 nos de inventar ? — Fôra , parvos !

Com que honro, e enfeite a lingua que ama e préza.

Que bem que sôa em delicado ouvido . .

Este verso ( não tem parceiro em Veiga! ) [ 1 ]

- *Que mil Nãos, que dez annos naõ poderaõ* (2) -

Virgilio é na dicção, no som Virgilio,

Com cunho Portuguêz, Latinas vozes.

Que bem disse n'uma Ode o bom Alfeno

-- *Calcando illésa túrbidas procéllas.*

Latino é todo o verso, e todo é Luso.

Todo é quazi Latim da melhor cêpa

*As sobertas phalanges de almos Hymnos*

*Dirceos*, que bem cantou Garçaõ n'uma Ode.

Sò tu, pobre Filinto, atar naõ pòdes

Mais nm termo Latino, aos termos Lusos

Atar mais uma roza às outras rozas

Da grinalda que os Classicos teceraõ?

Foi licito a Garçaõ, a Elpino, a Alfeno

---

( 1 ) O Conego Manoel da Veiga Tagarro.

( 2 ) " Non anni domuere decem, non mille carinæ. "

( 3 ) Um dos mayores elogios que fazem a Portugal os que de suas cousas escreveraõ, é ( entre muitos ) a grande similhaça que com a lingua Latina tem a Portugeza. Elogio que já quando fallou da pobreza das linguas modernas, applicava à lingua Italiana Voltaire; dizendo que a lingua que mais se encostasse na Latina seria a mais opulenta, mais suave, expressiva. Da nossa Portugeza

Foi-lhes muito applaudido o presuppõe  
De escorar na Latina a lingua Lusa ,  
E nada será licito a Flinto ?

Tantas iras nos animos Censorios! (1)

Quem lê os nossos bons, adverte e sente,  
Que no Stylo elevado, a nossa lingua  
Se encosta no latim, vózes Latinas  
Enfeitado seu dizer por toda a estrada.  
E o meio de arrancar da grossaria  
Nóvas linguas de bárbara progenia ,  
E lima-las co'as phrazes dos Virgílios,  
Des Ciceros, e Horacíos; que a quem dellas  
Tomou algum sabór, tanto namoraõ.  
Nenhuma, com mais gosto, abre o seu seyo,  
Que a lingua Portugueza, à vóz Latina;

temos grandes tractos da prosa e de verso que de lem igualmente em Latim ou em Portuguez. Elogio este que eu creio a nenhuma lingua de agora possa competir, se exceptuamos a nossa. Se nas estrangeiras se conseguiu já, ou se é possível conseguilo, nunca o ouvi dizer a sabio algum dessas nações, com quem eu fallasse; tenho-o ao menos por mui difficil. E ainda arguirão Camoës, e os que o imitaraõ, de que nos deraõ cabimento neste elogio?

(1) — — — Ego cur acquirere pauca

Si possum, inuideor? — — —

Horat. de Art.

Nem, sem muita razão, de Vênus, disse  
 O bom Camoës (1): « *Na qual, quando imagina*  
 » *Com pouca corrupção creê, que é a Latina.* »

Mas diz muito espinhado algum Taréco :

— Não entendem latim os sapateiros. —

E eu respondo que Horacio, que Virgilio  
 Nunca escreverão para os Sapateiros  
 De Roma : nem Camoës, nem Garçaõ nunca  
 Para os taes de Lixboa poetaraõ.

Poétas, por Poétas sejaõ lidos :

Os Sapateiros leyaõ Sarrabães ou Antos ;  
 Leyaõ prosas de ensosso consoante,  
 Ou versinhos anoës bem des-lavados.

— Mas as Mulhéres ? ( me replica o Nescio ) —

Vi Mulhéres ( respondo ) e muitos viraõ  
 Que em leitura e juizo valem homens,  
 E mais que certos homens, que censuraõ  
 Por inveja, por ódio, ou frãco engenho.  
 Mas inda éssas Mulheres que se empregaõ  
 A ler prósas, ou versos corriqueiros,  
 Quantos, sem entender, passaraõ termos  
 Latinos, ou na Corte pouco usados,

( 1 ) — — O sublime écrivain ,

Lui dirai-je , après toi nous moissonnons envain :  
 Mais connoist-on disciple ; et daignant lui sourire,  
 Vois du moins , vois encor ce qu'on gagne à te lire.

E contritas choráraõ maviosas  
 As angustias penães de Jesus Christo,  
 Ao lerem a Divina Fortaleza (1)  
 Ou lendo as magoas, queixas e anarguras  
 Da Emperatriz Porcina, ou Mangalona?  
 Ou c'os Zugães, c'os Reis se comprazeraõ  
 Do nosso Redemptor na fausta Aurora  
 Lendo as Lôas que no Natal Divino,  
 Em tempos mais singélos, que os de agora  
 Diante de prezépios mui vistósos,  
 Representamos já. E eu fui um desses  
 Que no Auto dos Pastores, e em mais outros  
 Fiz meu papél a gosto dos visinhos.  
 Mulhéres conheci sem arte ou estudo  
 Mas de engenho naõ rústico, que liaõ  
 Com prazer o Camoës, e com proveito:  
 E se uma, ou outra vóz as reprezava

---

( 1 ) Certo Auto impresso que começa a *Fortaleza Divina Grandemente aqui temeu*. Nunca o li ( quando era pequeno ) a minha Mãe, e a sua Comadre Maria Antonia que lhe naõ escorressem as lagrimas em pinga; e mais hà no tal auto varias palavras, que nem eu, nem ellas entendiaõ. Que bom tempo era esse. Cada vez que lhes lia o tal Auto, ou o *Flos Sanctorum* rendia-me alguma golodice. Hoje leio cousas que bem as valem, e ninguem me dà uma trouxa d'ovos, se quér.

No flô da leitura, perguntarem  
( Que' a' ssim pergunta muita gente boa. )

E' arredado o tropeço, seguir via.

Eis que escreveti Camoês para Mulhéres ;

E para Sapateiros escrevêra ,

Se Sapateiros perguntar quizéssem.

Esmerar-se em fallar linguagem pura

Limpa de francesismos, tem seu custo :

Encostar-se ao Latim, estrada nobre

Do polido fallar com senso e gâla

Pede estudo e saber, e péde escôlha

Que não cabe no instinto de macacos

Enviscados de ignâra ensôca môda.

Por se fórrar a estudos os tâes mônos

Besuntaõ de francez fallas, e livros

E censuraõ a êsmo a mim, e aos outros,

Que não sabêmos francesear, como elles.

Cuidaõ esses patãos, que se eu quizesse

Como elles escrever a francesado,

Mé faltariaõ pôsses? Eu que vivo

Há vinte annos e mais entre franceses ;

Fallando muito raro, e ouvindo menos

Portuguez puro, falto de bons livros

Que a castigada phraze me renóvem

Que me acudaõ com termos esquecidos ;

Como um pobre soldado, sem soccorro

Sem vitualhas, em sitio prolongado ;

Não tendo um Diccionario, onde consulte

O sentido, ou pareza do que escrevo. —  
 Mas *absit*, que eu jamais renégue a lingua  
 Do meu Camoës, de Corydon, de Elpino,  
 Para fallar tarêlo gallicismo.

Fallo e escrevo, resquicios de lembranças  
 De ouro cavado (hã muito!) em bons Authores  
 Thesouros de linguagem portugueza,  
 Bem descontente de que os mal-imito.  
 Sou qual Mineiro, que poupado e vélho,  
 Em seus cansados annos come e gasta  
 Os réstos d'essas minas, que cayara  
 Nos sertões do Brazil, e vê com pena  
 Ir-lhe mingando o amôo dos cartuxos  
 E faltar-lhe outras minas, outras forças,  
 Outra idade, para ir cavar mais ouro.

Em fim, Amigo, inda en mais largo fôra  
 Em tam largo sujeito, se não crêra  
 Enojar-te co'as mui sobejas provas,  
 Que do bico da penna vem sabindo,  
 Vem correndo em tropél, sem maior custo,  
 Que o custo de enfia-las na carreira.  
 Bem lhe eu poupara ao meu amado Amigo  
 O enfado de me lér, e a mim o enfado  
 De escrever tam miúdos argumentos:  
 Mai vai tam mal o século perverso,  
 Despido de bom senso, e san leitura,  
 Que a lagarta, e pulgaô prende nas folhas  
 Prende nos fructos, em que ardidôs mórdeem:

**E o mísero Poéta, que trabalha  
Por dar úteis, por dar prazer sem vício  
De bastarda dicção, culpado assumpto,  
Cólhe por galardão de seus sócios  
Risos de nescios, mofas de Tarélos.**



---

# MADRIGAL.

**N**'UMA noite de hynverno fria e escura ;  
Deitaraõ-se a dormir ambos n'um leito  
O Amor com a Amizade :  
E Momo , que naõ pèrde travessura ,  
Trocou-lhes com bom geito  
Os fachos de diversa qualidade ,  
Mas na forma e na luz mui' parecidos.  
Quando pela manhan , ambos erguidos ,  
Foraõ provar nas almas dos humanos |  
Esta a luz pura , aquelle a chamma ardente ;]  
Foi da intençãõ o effeito differente.  
Nize no peito lògo  
Sentio suave chamma de Amizade ;  
E Filinto do Amor a iniquidade  
No atreicoado fogo.

---

Ao

Enviado Extraordinario,

*E Ministro Plenipotentiario*

D

Sua Majestade Fidelissima

NA

R U S S I A

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

ANTONIO DE ARAUJO  
DE AZEVEDO PINTO PEREYRA etc.

*offerece*

A

Traducção da segunda Guerra Punica,

*P O E M A*

de

*CAYO SILIO ITALICO,*

Seu obrigado Amigo

FRANCISCO MANOEL.



A S E G U N D A  
G U E R R A P U N I C A ,

P O E M A

D E S I L I O I T A L I C O ,

Vertido em versos Portuguezes

P O R

F I L I N T O E L Y S I O ;

---

*Em Haya ,*

N O A N N O 1795.

Digitized by Google

## A D V E R T E N C I A .

---

**D**OU a traducçãõ de Cayo Silio Italico , author que merece ser mãis conhecido entre nõs , do que elle o fõra atequi ; e dou-a em verso ; porque traducçãõ de Poétas em Prõsa é menos vistosa que figuras de tapeçaria vistas pelo avêso. Se por falta de intelligencia minha , comprehendi mal o sentido do Poéta , ou o não verti com a clareza , e gala , que lhe competia ; péço aos que o entenderem melhor , ou mãis bem ataviado o traduzirem , que me mandem as emendas , que com muito gõsto , e igual modestia as seguirei na segunda Ediçãõ. Se porêm esbarrarem em

phrases , ou termos , que lhes pareçaõ bizonhos , tambem lhes peço , que confiraõ , antes de me condemnarem , a traducçaõ com o Original ; pondèrem a novidade do sujeito , a difficuldade , que eu tinha que vencer ; a falta de soccorros ; naõ ter com quem confira , ou a quem pergunte ; um amigo que aconselhe ; um inimigo que unhe , ou que moteje , e o mais que eu naõ digo ; e entam apontem as duvidas , que naõ podèrem resolver , c'o Dicionario da Academia à vista ; e esforçar-me-hei a responder-lhes com exemplos de Classicos , se os poder haver ; ou com razoēs , que pelo contexto da Obra me vèdo , por naõ engrossar o volume. Para os

nomes proprios de homens , de rios, montes , cidades , etc. não faltaõ livros grossos onde os busquem , no caso de não acharem sufficiente pasto no vocabulario de nomes proprios , que ajuntarei no fim , o mais explicativo que eu poder.

Reparei no modo , com que alguns homens lidos , e curiosos acolheraõ alguns pedaços desta versaõ , que não entravaõ bem no sentido do Author original ; e julguei , que da muita concisaõ della lhes vinha talvez o estôrvo. Mas tambem considerei , que a leitura de tal Poéta , não cabe ser como a d'uma Historia escripta originalmente em Portuguez ; nem consinta que a passem de corri-

da. Pede pausada, e repetida atten-  
 çãõ, e que a confrontem com o tex-  
 to. Convem que não sô o sentido,  
 mas ainda o stylo do Poéta primitivo  
 reveja pelo vulgar.

Silio Italico tem um stylo de  
 phrazar, que orça entre Virgilio e  
 Horacio: querê-lo traduzir em phraze  
 chan, e corrente ( 1 ) como a do  
 Condestabre, como a de \* \* \*

---

( 1 ) Toute paraphrase déguise le texte : loin  
 de présenter l'image qu'elle promet, elle peint  
 moitié de fantaisie, moitié d'après un original,  
 d'où se forme un je-ne-sais-quoi de monstrueux qui  
 n'est ni Original, ni Copie. Cependant un Traduc-  
 teur n'est proprement qu'un Peintre qui s'assujé-  
 tit à copier. Or tout Copiste qui déränge seule-  
 ment les traits, ou qui les façonne à sa mode,  
 commet une infidélité. Il pêche dans le principe et

etc. etc. sei que agradaria a muita gente ; mas que não seria traducção ; seria outra cousa que se não se diz ; e todo o homem instruido me pediria contas das metaphoras , e outras figuras da dicção de Silio Italico , que , ou não tivés-

---

va contre son propre plan : faute de savoir qu'il a tout fait, s'il attrappe la ressemblance, et qu'il ne fait rien, s'il la manque. Moi donc, comme simple Traducteur, j'ai mon modèle, je ne puis assez m'y conformer ; que j'étende, ou que j'amplifie ce qu'il serre ou ce qu'il abrège, que je le charge d'ornemens, lorsqu'il se néglige, que j'enternisse les beautés, ou que j'en couvre les défauts, qu'enfin le caractère de mon Auteur, quel qu'il soit, ne se retrouve point dans les paroles que je lui prête, ce n'est plus lui, c'est moi que je présente. Je trompe sous le nom de trucheman ; je ne traduis point, je produis.

sem descido à minha traducção ; ou  
se desfiguraraõ tanto no caminho, que  
naõ tivéssem parecença de quem  
foraõ.



## A P P E N D I X

## A' A D V E R T E N C I A.

**H**AVENDO nas traducçoẽs immensas difficuldades que superar, naõ é das mais despreciendas, a de exprimir na teia da versaõ, usos e allusões proprias ao Povo, e por consequente à lingua em que escreveu o Author original. (1) Se o Traductor, por naõ affrouxar o contexto, vai romanceando os terminos como melhõr pòde, e como Deos o ajuda, ago-

( 1 ) Il ne faut pas que les mœurs, les usages, les coutumes, les cérémonies, les jeux, les loix entièrement dissemblables des nôtres nous effarouchent. On s'y doit apprivoiser, sous peine de perdre tout ce que l'on peut gagner dans le commerce de la belle Antiquité. Nous ne pouvons entendre ni goûter les anciens Auterrs qu'à mesure que

nia-se o Leitor; e se por màsina aconteceu, compareste de discreto, e engraçado, sacòde-lhe o motejo de traducção inintelligivel, crêspa de nomes discrepantes da linguagem usual (1) Pois se é dos Peralvilhos que juraraõ ódio aos Clássicos Portuguezes, que nunca leraõ, entam vai de bico revolto; — à cada palavra, que naõ leu em Francez, ou nestas obrinhas epidémicas; — por mais que eu estrêe a minha, e que nova em folha, chegue naquelle instante das regioes Latinas, faz-lhe lógo beicinho o meu

nous nous transportons au lieu de la scène. Et l'on peut appliquer à ce propos ce que Plaute dit plaisamment dans le prologue d'une de ses Comédies : *La scène est à Epidame, ville de Macédoine; allez-y, et y demeurez tant que la pièce durera.*

(1) Il faut que le Traducteur épuise toutes les ressources de sa propre langue, pour se rapprocher de celle de son original.

Bitaubé, Préface de la traduction d'Hom.

Tarêlo, e chrisma-a de Affonsinha, de gôthica, e de desempoeirada de algum rancóso Castanheda. Se porem o paciente Traductor, por não beliscar o melindre dos rabujentos, súa, e tres-súa por acclarar o texto, arrastando-o para os môdos, e phrases comadrescas; — outros gritos de outra gente: “ Se não tem conqisaõ ;  
 ” se não nos dà o Author com toda a cõr,  
 ” e cheiro, que lhe è nativo ; se não se  
 ” achava com talento cabal para hombrear  
 ” co’a empresa : em lugar de nos espar-  
 ” ralar o Poema, fosse antes accom-  
 ” modar-se c’uma enxada ! ” Escrevei,  
 pobres Traductores ! Consumi-vos, para  
 entender ; — emmagrecei, amofinai-vos  
 là, desatinai-vos, para deparar c’um  
 termo, c’uma phrase, que reverbere o  
 sentido, a força, o lustro do traduzido,  
 e depois ouvireis destas.

*Medio tutissimus ibis.*

— é a minha devise. —

Sem ir nunca muito ao mar, nem muito  
 à terra, com os olhos fitos neste Norte,

Vou pondo á nossa feição, o mais que me é possível, as palavras e usos que entre nós não andaõ correntes, e com as Cártae de guia que lhes vou dando, as remetto de Misericórdia em Misericórdia, por que peregrinem a salvo pelo Reino, e suas comarcas. Nas apostillas com que vão faldadas as páginas, dou conhecimento de quem são, e a que viéraõ. Se os momentos ainda assim lhe tórrem o nariz; façaõ elles mesmos as traducções, e verêmos que jandas que sahem.

Disse.

*Serpit hums tutus nimium timidusque procellos.*

HORAT. de Arte. v. 20.



A S E G U N D A  
G U E R R A P U N I C A ,  
P O E M A  
D E  
S I L I O I T A L I C O .

---

---

C A N T O I .

*Argumento de Hermann Buschio.*

---

*DA Affricana Cartago a origem conta.  
Picado o moço Hannibal pela irada.*

*Juno , enfurece ; e aos Libyos (1) Numes jura  
Junto da ara ( medrando nelle o sannos )*

*Portar-se dos Romanos inimigo :*

*Do iniguo Asdrubal, successor, colhendo  
O mando, em duro cêrco áta Sagunto.*

*Onde virtude impàvida descobre*

*Murro (2) Dulichio, até que ao rijo férro  
Do atròz Hannibal càe. A Roma enviaõ ,  
( A's occultas das Africanas hòstes , )*

*Cidadoës seus, e Sicoris (1) que entre elles*

( 1 ) Para nomes proprios , sitios de térras , e outras curiosidades mais no fim do Poema irà Diccionario , que explique o mais essencial ; e para quem gosta de nadar em lagos de erudiçaõ apontarei os Authores , que souber , e onde bracejaraõ tanto a à larga como no Oceano. E evitarei com esta venida ser enojoso na traducçaõ , e mesmo nas notas. Naõ cuidem que eu confio evitar de todo o enojo de alguns , e ainda de muitos ; digo somente este lote ; os mais lá ficaõ , e naõ faltará quem m'os aponte. *Mas in vanum laboraverunt* ; que eu fiz cálo na paciencia ; e naõ respondo. Lá tem o livro açoitem-no a seu gosto.

( 2 ) Eu naõ sei que remedio lhe dar , Murro está no latim , Murro ha de correr em Portuguez. Péor será quando traduzirem *Britannico* de Racine , e que honverem de chamar Burro ao Ayo do Imperador. Méno que naõ tenhaõ podéres Bispães para mudarem nomes proprios.

( 3 ) Este *Sicoris* de quem falla *Silie Italico* pôde mui bem

*Expoem aos Padres seu acérbo transe ;  
E Fados. Sem tardar, Legados partem ,  
Que o estragador da paz, e da alliança  
Requeiraõ. Se os desprezaõ, guerra aos Pænos  
Fædi-fragos, (1) ao uso antigo, indiquem.*

---

**A**s armas, com que a glória dos *Ænéadas*  
Se alça aos Céus, com que o jus de Itália sòffre  
Carthago, emprendo. Musa, acóde, e lembra  
Da antiga Hespéria as decorósas lidas ;  
Quantos Roma, e que Heróes creou guerreiros,  
Quando a gente Cadmeia os sanctos pactos  
Falseou, brigas moveu, sobre qual reine.  
Longo se discutio, em que Castello

---

ser descendente de Sic Oro, Rei da Lusitania filho de Kittim  
Atlante, filho de Oro Lybico, filho de Osyris, filho de Rhéa  
e de Zoroastres, que é Cham, filho de Noe, cuja progeni-  
tura mui espivitada de duvidas, o nosso Monarchi-Grapho  
Britto traslada de Beroso nas suas *Desflorações Chaldaicas*,  
de Laymundo; author mui conhecido, etc. etc. e outros  
contemporaneos.

( 1 ) *Fædi-fragos*. Quebrantadores de ajustes. Monarch.  
Lusit. tom. 5. citado no Bluteau. Que graça ! e que pre-  
vcite ferra c'ume palavra, ou duas pequenas bem-

Ponha a Fortuna o universal dominio. (1)  
 Com Marte esquivo os Generaes Sidonios  
 Os accordaõs dos Padres, e a alliança  
 Jurada a Jóve, vezes tres romperaõ.  
 Tres vezes lhe inculcou a espada impia  
 Que as pazes temerarios quebrantassem.  
 Seu destroço, seu fim, um Povo, e ora outro  
 Machinaraõ: e orçou mais com o p'riego

---

grudadas, o aranzél de uma encruzilhada circumlocaçãõ!  
 Que bem mereceriaõ da linguagem Portugueza, os que  
 assim lhe cerceassem as protuberancias, para lhe darem  
 àzas com que emparelhasse no vôo c'o pensamento! Fora  
 emulaçãõ mui briosa para os Patronos da nossa litteratura,  
 arrancarem do chaõ da Latinidade tanta riqueza nella se-  
 meada, e com ella ornarem o nosso idioma, de sorte,  
 que podéssemos cada um, a respeito da Latina, dizer o  
 que Cicero, a respeito da Grega: — " Quo in genere tan-  
 tum profecisse videmur, ut à Græcis ne verborum qui-  
 dem copia vinceremur. " Lib. 1. de Nat. Deor.

( 1 ) E a Deosa desde entam, se o permittia  
 O Fado de algum modo, intento teve  
 De lhe dar do Orbe todo a Monarchia.

Barretto. *Encid.* lib. 1. est. 5.

— — — Hoc regnum Dea gentibus esse  
 Si qua fata sinant, jam tum tenditque, fovetque.

Virg. *En.* 1. vers. 17. 18.

O que alcançon vencer. Dardaneo Cabo  
Se abriu via aos Castellos Agenórios ; (1)  
No sitio com que o Pœno cingio Roma  
Só têve esta em seus muros salvamento.

De iras tamanhas os motivos, o Odio  
Com perennal disvêllo , conservado  
E os combates aos Netos incumbidos  
Seja-me dado abrir, e entrar nas mentes  
Dos altos Deoses. Desde entam seguro  
Cólho a nascente de tam grande abalo.

Pelos campos azúes , outrora Dido (2)  
Fugindo a Pygmaliaõ , e a seus dominios

---

(1) A fortaleza de Carthago. Chama-lhe Agenorios , por que os Carthagineses se intitulaõ descendentes de Agenor.

(2) Mas a prudente Senhora , callando sua màgoa , e prevenindo-se secretamente de uma poderosa armada , dando vélas ao vento , partio na volta de Africa , mandando aos que iaõ na sua companhia , que sabissem na ilha de Chipre , e roubassem de camiho muitas *donzellas*, das que viviaõ alli dedicadas a sua Deosa Venus , para dellas haverem filhos ; o que acabaraõ com tanta ordem , que levaraõ 800 moças , e se cazaraõ com ellas outros tantos Soldados dos que accompanhavaõ a Dido. Fr. Britto. Mon. Lus. tom. 1. part 1. tit. 24.

( Reinos manchados com fratérno sangue )

Veyo em prayas fatâes surgir da Libya :

Onde comprando sitio , quanto pôssa

Cingir co' as tiras de taurina pelle ;

Pôz as nóvas muralhas permittidas.

Juno allí ( como e creu a antiga idade )

Dezejou, pospósta Argos, e os mui gratos

Téctos da Agamemnónia Mycenás ,

Fundar, nestes fugidos , gente eterna.

Lôgo porê m, que vé disferir Roma,

Mais alta que as magnânimas Cidades ,

A cabeça; e as armadas alem-mares ,

Mandadas hastear pelo Orbe todo.

[As vencedoras Aguias ; cobra susto

Mais próximo , e stimûla dos Phenícios

Os coraçõ es, com béllicos furores.

Rebatído o tentâ me da primeira

Campanha, e destroçados no Sicanio

Pégo os começos Libyços, as armas

Renôva Juno , e traça outras pelêjas :

Valendo-lhe um só Cabo hôstes possantes ,

Quando élla , tendo já turbado a térra,

Se apparelhava a revolver os mãres.

Que bem informado que estava a magano desta remota antiquidade ! Já não temos Historiadores desta laya. Os Robertsons , os Voltaires são uns ninguêrs neste esmiudar successos não-sabidos.

O conceito; e no alcanço dos destroços  
 Lhe lida o coração. Já nos vislumbres  
 Da noite, mette os pés no Capitólio,  
 Ou já traspoem na rápida carreira  
 Picos dos Alpes. Alvoróta a miúdo  
 O somno dos Criados assustados,  
 Que ante o lumiar dormindo, a voz medonha  
 Lhe escutavaõ na mór mudêz da noite,  
 E que iaõ-co'elle dar suando em bãgas,  
 Na refrêga dos ímpetos futuros,  
 Pelejando phantasticas batalhas.

Tal rancor contra a Italia, e contra os campos  
 De Saturno, entranhára-a no Mancebo  
 O paterno furor. (1) Tendo provindo

---

(1) Amílcar Barca, que sem respeito do muito que podéra alcançar, cazando em Carthago com Senhoras ignâes em poder e riquezas; quiz, por serviço da Patria, cazar-se com uma Dama natural de Lisboa formosa em todo o extremo, filha do mais nobre, e rico Cidadão, que havia nella. Com tanta miudeza esquadrihou Fr. Bernardo de Britto este matrimonio! Verdade é que em muita parte se funda em Laymundo, que foi (como todos sabem) Cappellaõ de ElRei D. Rodrigo, que foi (como toda a gente ignôra) grande apurador de ingredientes da historia. Se os frades Bernardos se amuaõ comigo de que chasquêo um tanto c'o seu Coryphco, que será de mim? Alguma critica Ber-

Do antigo Barca, e da Sarrâna gente ;  
 Desde Bélo enfiava Avòs vetustos :  
 Que ao fugir Dido, de Sicheo viúva,  
 Da sérvia Tyro, Belides (1) mancebo  
 As armas impias do cruél Tyranno  
 Evitando, quiz sócio em seus succéssos ,  
 Partir com élla p'rigos e venturas.  
 Nóbre por esta orige', e assinallado  
 Pelo valor da dextra, Amilcar, lógo  
 Que a vòz primeira, pôde sólta a lingua (2)  
 Hannibal segurar, no peito infante  
 ( Disvellado em cevar os seus furores )  
 Lhe semeou , contra os Romanos , guérras.  
 Houve de Elisa (3) aos Manes um Sagrado

narda me disparaõ, e daõ comigo em Pantana. Mas antes que a Critica me cà chegue, tem de quebrar os narizes no caminho, que é longo e escabroso para Bernardos.

(1) Naõ se cõlhe ao claro do texto de Silio Italico, se Belides é o nome proprio deste moço, ou patronymico, como se disséra descendente de Bélo.

(2) Pela figura *asteron-posteron* desculpa Servio, antes qualifica muitas destas transposições que Virgilio amava usar no seu Poema. Quem se agastar c'o a figura, remende assim o verso - que, sólta a lingua, pôde a vòz primeira.

(3) Naõ se enganem, Senhores. *Elisa Dido* lhe chama Virgilio: tem nome e sobrenome.

Já belligero Hannibal toda a ira

Da Deosa embébe em si, e entam élla ousa  
 Aos Fados , co'elle sò , por-se de encontro.  
 Ei-la que alégre c'o sanguineo Cabo ,  
 Prevendo o estrago , que o velòz negrume  
 No sévo bojo traz ; « Em meu desprezo ,  
 » O desterrado Enéas (diz) no Lacio  
 » Troya méttta, e Penates, — já captivos ,  
 » E re-captivos (1) Numes ; — Victorioso  
 » Scéptros funde Lavinios, para Teucros.  
 » Mas não caibaõ, Ticino, em tuas margens  
 » Os Romanos cadav'res : e a meu gosto ,  
 » Por campos Céltas, tincto em Tróico sangue ,  
 » O Trébia, como tu, recûe as ondas

( 1 ) Gare un froid Grammairien ,  
 Qui traitant en homme capable ,  
 Tout l'ouvrage de détestable ,  
 Euverra d'un ton peu chrétien ,  
 Le terme et l'auteur au Diable.

Tem razãõ o tal *du Cerceau*. Talvez que lhe succedeu ,  
 o que me tem succedido a mim ; que por um *termo* que  
 algum grammaticãõ não achou no seu peculio , disse cõ-  
 bras , e lagartos da obra e do author. O mais ridiculo  
 pedante tõma hoje a vara de Censor , e como nõvo Mi-  
 das condemna o canto do Rouxinol por muito variado nos  
 sons , e applande o Zurro do burro , que ornêa com uni-  
 formidade.

- » Pejadas de armas, de varoës sem-vida.
- » Dos lagos seus Thrasimeno se assuste ,
- » De vasta podridaõ, torpes e turvos.
- » Mas do cimo do Japyx veja eu Cannas
- » Ser tûmulo da Hespéria; e o sangue Ausônio
- » Os campos alagar; e a ti, Aufido ,
- » Desconhecer teu àlveo; tanto escudo ,
- » Tanto élmo de varoës, truncados membros
- » Te juntem marge'a margem, que mal-rompas
- » Caminho às Adriaticas ribeiras. »

Diz : e inflamma, em acçoës de Marte, o Moço,  
 Já de refregas sôfrego por indole,  
 Esquivo em boa fé, manhoso, astuto,  
 E na justiça esconço. Nenhum pejo,  
 Comas armas na mão, dos Numes tinha :  
 Esforçado, mas improbo; engeitando  
 Honras que a Paz conduz. De sangue humano  
 Lhe lavra a sede dentro das medullas:  
 Co'ella, e no viço flórido dos annos,  
 Delir anhéla o paternal desdouro,  
 Submergindo nas ondas Sicilianas  
 O tratado de Ægates. Da-lhe Juno

(1) Se fizemos brève a segunda syllaba de *Idolo*, que é longa em latim, tambem eu pôsso fazer longa em Portuguez a segunda de *Aufido*, que em latim é brève. Não dizem hoje os afrancesados *Epôca*, *Despôca* et reliqua. Quem lhes deu a elles mais auctoridade que a mim?

Em meyo de Carthago, aonde os Tyrios  
 Iaõ cultos render com patrio susto ;  
 Com enlutadas sombras, Teixos, Cérnes, (1)  
 Dos luzeiros do Céu tinhaõ vedado  
 Este encuberto Templo. Aqui viéra  
 ( Dizem ) Dido despir mortâes enfados.  
 Tristes, no marmor staõ dentro, as figuras  
 De Bélo, e toda a série de seus Néto ;  
 Agenor stá, daquella gente gloria, }  
 Phœnix, que em longes térras lhes deu nome :  
 Sentada, com Sicheo eterno-unida,  
 Tambem Dido, — aos pés tem a Phrygia espada  
 Pósto por ordem staõ altares cento  
 Dos Céos aos Divos, e a E'rebo potente.  
 Aqui, sôlta a melêna, e em traço Stygio,  
 A Prophetiza os numes da Hénnea Deosa  
 E ao Acheronté invôca. — Muge a térra ;  
 Rompem horridos sylvos de entre as sombras ;

---

( 1 ) *Picea* que vem no texto, déve entender-se de  
 qualquer arvore, que abonda em péz. Ora como no cérne  
 vem todo o que da arvore se tira ; creio que, por li-  
 cença poética, não me será estranhado por a parte pelo  
 todo. Quanto mais que eu ouvi sempre chamar *cerne*, e  
 Pão *cerne* a uns pinheiros, que nem para queimar os que-  
 rem, pelo muito fumo com que enchem a cozinha Ora  
 o *Pinheiro alvar* que o Fonseca dà por *picea*, cabe mais  
 folgado no Diccionario, que no verso.

Lavraõ nas aras naõ-accesos lumes;  
 Do Canto, os Manes, mágico impellidos, (1)  
 Volteaõ no ar vazio; — o mármore sua  
 Pelas faces de Elisa. — A Hannibal que entre,  
 Dentro dos penetraes, Amilcar, manda  
 E lhe explóra no entrar rosto, e postura.  
 Naõ da evante Massyla infia às iras,  
 Aos ritos crús do Templo, ao podre sangue

(1) *O ter, quaterque beati* os que escreveraõ desafrentados de satisfações que dar a gentes enrevegadas, e ignorantes! Se eu escrevesse em Francez, que é uma lingua, que vai como o Padre nosso enfiadinha por nominativo, vérbo e cazo, naõ arriscara o Hyperbato. — Mas somos Portuguezes, que descendemos dos Romanos pela lingua-gem, que com pouca corrupção etc, etc, Atrevamo-nos nella, que por atrevimentos, e modos Gregos entrançados no Latim se fizeraõ famosos Horacio e Virgilio; e ainda prosadores, como Cicero, e Sallustio. Naõ cito passagens. Quem os lê, facil acérta com ellas. Para quem os naõ lê, escusadas saõ desculpas. E Camoës, naõ se atrevo? E naõ nos déraõ os seus atrevimentos uma lingua Poética, que competiria ainda mais com a Latina, se os esforços que elle fez, tivessem imitadores? Mas veio depois delle um magõte de apoucados, que tomaraõ a vereda prosaica nada-ingreme, e a deixaraõ em vinculo de Cappella aos successores. Censurem-me a seu sabor os enfezados, que eu hei-de seguir Camoës, seguir Vir-

Com que estaõ os lumiãres salpicados ,  
E às chammas que ao clamor do Carme surgem  
O Pãe , que entam lho affaga , e beja o rosto ,  
Lhe érgue o brío , e de tães avisos o enche :

- » Para opprimir com desiguães ajustes
  - » De Cadmo a próle, reviveu das cinzas
  - » Gente Phrygia. — Se à minha mão os Fados
  - » Lavar negarem désta affronta a Pãtria ,
  - » Busca, oh Filho , que a ti desça essa glória.
  - » Dã-te préssa : e tães guérras imagina ,
  - » Que lévem destruiçãõ aos de Laurento.
  - » Des-que nasceste a Thusca juventude!
  - » Bébe sustos; repugnem de dar fructos ,
  - » Quando avultas na idade , as Mães Latinas. »
- Com pãas tães o acelerou; e o Moço  
Lhe inclinou estas fallas naõ-mimosas :
- » Por mar , por térra , a fogo , a férro , apenas
  - » Em annos vença , irei contra os Romanos ,
  - » Nòvos fados Rhoetéos trarei sobre elles.
- 

gilio , quanto cabe na estreiteza de meu talento. Fêcho os ouvidos a minucias de Grammaticos mesquinhos. Como se distinguirá a linguagem poética da prosa — *Nil mortale loquar* , — *Dicam insigne , recens adhuc indictum ore alio* — se ãtaõ os pulsos aos Poétas no uso das figuras , que lhes cumpre espargir nas suas composiçõs com liberal e atrevida dextra!

» Não me tem de atalhar os nós de ajustes ,  
» Nem Céos, nem Marte ; nem Tarpeyas rochas ,  
» Nem Alpes empinados. Este assérto  
» Pelos numes do nósso Marte o juro ;  
» Rainha, e por teus manes. » Lógo a Vate ;  
Ferindo a vítima à triforme Deosa ,  
Rasga-lhe á préssa os membros espirantes ,  
Consulta a alma fuginte (1) nas entranhas  
Présto meneadas, e a respósta péde.

Mas lógo que pelo uzo antigo da arte

Entrou dos Divos na explorada mente ,

Falla assim : « Vejo os lágos borbulhosos

» De sangue Idêo ; juncado o Ætólio campo

» De larga soldadesca. Quanta móle (2)

» Ao longe trépa aos ástros ! Vejo sêrros

» Em cujo aéreo tópe arrayães pendem !

» Já as hostes os cabêços atropellaõ :

» No fumo envóltas trémen as muralhas ;

» Luz co' a Sydónia labarêda a térra

» Sujeita ao pólo Hesperio. Eis que sanguineo

---

( 1 ) De *ouvir* vem *ouvinte*, de *pedir* vem *pedinte*; lógo de *fugir* *fuginte*. Não tem contra.

( 2 ) Não fui eu quem primeiro usou do termo *mole*. Já, quando eu aqui o escrevi, andava elle em letra redonda, havia muitos annos. Lá se avenhaõ co' atrevido, que o tirou a campo.

» Córre o Pó, — Jáz com carregado vulto  
 » Sobre armas e varoês, a que alterósa  
 » Tres despójos levàra a Jóve opímos.  
 » Ay! porque enròla sùbitos negrumes  
 » Turva tormenta; e, róta a sphéra, fógos  
 » Dispara o ar! — Os Céos portentos grandes  
 » Apparelhaõ. Trovéja a Olympia sàlla;  
 » E batalhando a Jupiter descubro.»  
 Juno a atalhou, que alem futuros fados  
 Saiba : as fibras lògo emmudeceraõ  
 Sumindo longas lidas, e succéssos.  
 Lògo que Amilcar no âmago do peito  
 Cerrou a guérria a Hannibal, tomou róta  
 A Cadiz, do Orbe termo, d'èlla ao Calpe,  
 Columns de Hercules, e allí trazia

( 1 ) Um amigo muito sensato, a quem li estes dous primeiros Cantos, entre outros reparos, que me fez, me disse : Essa tua traducçaõ, bem è verdade que necessita de muitas nòtas, umas para maiòr clareza, e outras para tua descarga. Mas as chuffas que nellas véttes tanto ao largo, dévem enfastiar os teus serios e prudentes Leitores. Amigo, ( lhe respondi ) os meus Leitores intelligentes uabõ olharãõ para as nòtas, por que naõ necessitaõ dellas. Lendo a minha traducçaõ adivinharaõ lògo os motivos désta ou daquella estranheza, que aos ignorantes voltaria o fio à navalha. Alem de que tu sabes come eu os estimo; e como os tenho diante dos olhos do entendim-

Os Garamanticos pendoës , a tempo  
Que acabou em certame desastroso ,

Das tropas passa a rédea às mãos de Asdrubal ,  
Que entam com furia iniqua ao povo Ibero ,  
Bæticolas varoës. Inquietava  
Põsses da occidua plãga. A si malquistos  
Os peitos punha Asdrubal ; de igual modo  
Punha os fructos do mando na fêrzeza ;  
Iusanavel na ira , ágro no affôgo  
De sparzir sangue ; ( Ah louco ! ) em ser temido  
Ideiãva gloria , e sem tortura estranha  
Nunca-docil , saciar-se de furôres.

Deslembrado dos homens , e dos Numes ,  
Nos braços de um madeiro , ao ar erguido ,

---

mento , como a espelhos que devo consular , e de quem  
forcejo adivinhar-lhes o gosto. Os Tarêlos ( me diràs-tu  
ambem naõ lerãõ as nõtas. Contentar-se-haõ com lér  
duas ou tres palavras a êsmo , e debicar nellas com gra-  
çolas. Mas ( acudo eu ) para lhes topar a bocca , os  
homens imparciaes , que naõ se tendõ dado ao miudo  
exame da litteratura , tem assaz bom animo , e juizo  
para naõ soffrer que um biltri insulte o que elle é inca-  
paz de pôr por obra , deitarã os ôlhos à nõta que dà  
razaõ da phrazê desdenhada , e ensaboarã os fucinhos do  
Tarêlo com chasco menos dêsençaibido do que naõ foi

Poz Tago, egrégio pela ancian prosapia,  
 Por gentil rosto: ufano, que ao Rei veja  
 Seus magoados vassallos insepulto.  
 Tago aurífero, que ondas do Pactòlo,  
 Lydios lagos, e os campos que aureo téga  
 Hermo, e os enloura com luzente areia,  
 Naó invéjas, tu déste o nome a Tago, (1)  
 Que em gruta, em praya, Ibéras Nymphas chora.

Tago, o primeiro no êncetar refréga,  
 Sempre último em cedêr; quando o cavállo  
 Arremessava em rapida carreira,  
 Naó o detinha espada, ou lança ao longe ;

---

à risotta do Critico. Assim bem vêz ( lhe conclui ) que  
 algum legitimo motivo tyre para as tâes chuffas que vaó  
 nas nôtas.

( 1 ) Quando o rio *Tago* deu o nome ao Principe  
*Tago*, ainda o rio *Tago* se naó chamava rio *Tejo*. Era  
*Tago*, por que *Tago*, filho de Brigo, o desbautizou do  
 nome que tinha, para lhe dar o seu, Grande perda para  
 a litteratura, naó nos iuformar Fr. Bernardo de Britto  
 do nome que o *Tejo* tinha, antes de chamar-se *Tago*!  
 Elle que esgaravatou tam lindamente a Genealogia do  
 primeiro *Tago*, filho do Brigo, néto de Jubalda, bis-  
 neto de Ibéro, trineto de Thubal, quatrinetto de Japhet,  
 quintineto de Noé etc.

Por entre as duas hóstes, de ouro armado  
Seu valor desenvolto o distinguia.

Um Sérvio, ao vê-lo assim do cru madeiro  
Pender desfigurado, empunha a occultas  
O alfanje ( ao Amo charo ! ) — pela sälla  
Do General, rompe arrojado, e os golpes  
Dobrou naquelle coração ferino.

No alvorôto da dôr, em ira áccesos  
Os Pœnos ( gente que em cruêzas folga ! )  
Arremétem, de equúleos já fornidos.  
Lôgo lume, aço roxo, e os, que a miúdo,  
Açoutes rasgão descosidas carnes,  
Com golpes sem quantia; mãos de algozes  
Lhe entranhaô dôr nas intimas medullas.  
( Causa feroz de ouvir! mais ferôz vê-la ! )  
Luctaô chamma na gemma das feridas!  
Por sévas artes, ao querer dos trátos,  
Lhe alongaô todo o côrpo as veyas todas;  
Espirraô sangue, os ôssos em fervura  
Nos derretidas carnes fumegavaô.  
Co' animo intacto ri; que a dôr subjuga,  
Nem que elle o spectador só fóra, arguindo  
Seus verdugos cansados dos esforços,  
E do Amo a cruz requer a grandes brados.

Entre os desprezos (1) desta expianda angustia ,  
 Faltado o General, em susto o exército  
 Pédem com vivo empenho , à uma, Hannibal ,  
 Que nelle a imagem do valor patérno ,  
 D'um lado a ansia lhe espérta, do outro o boáto ,  
 Que anda nos povos , da jurada guerra ; (2)  
 Sobre annos vêrdes , ferteis em arroj os ,  
 Sobre ardencia gentil, e mente armada  
 De astucias, natural facundo engenho.  
 Da Liby a o Povo o saudou primeiro ,  
 Clamando, General ; logo os que habitão

( 1 ) Não sei se me explico bem , e se não virá alguma  
 Doutoraço que , desdenhando , me ensaboe com o — *Bre-  
 vis esse laboro , obscurus fo.* — Aqui lho ponho agora  
 em pratos limpos. *Em quanto o nosso Portuguez ( como o  
 conclue muy acertadamente a Monarch. Lusit. T. 1. Fazia  
 tanto desprezo dos tormentos que haviaõ de expiar os carrascos que  
 lhes estavaõ dando... Estaõ contentes? Eu não. Que Au-  
 thor que tudo diz cêdo enfastia ; por quanto na perlu-  
 xidade com que lhe explicaõ tudo , se da o Leitor por  
 humilhado da mesquinha opiniaõ que se fez da sua pers-  
 picacia. Alguma cousa ( diz Vossio citando não sei a quem-  
 se hade deixar a intelligencia dos outros : ou lêa cartil-  
 has quem quèr claro como agua quanto por ahí se es-  
 creve.*

( 2 ) Allude ao juramento que Hannibal faz no tem-  
 plo , diante de seu Paè

A alta Pyrene, e o lidiador Ibero?  
 Já concebida na alma a atrôz audacia  
 Que tanta térra e mar lhe caiba em mando,  
 Se vólve à Libya, avassallada a Cancer  
 Caloroso, e Austro Æólio, que a escandeco  
 C'o luzeiro de Phébo, e é ingente lado  
 Da Asia, ou terceira parte do Universo.

Pulsando o inchado mar com sette fôzes,  
 Ao rôseo Oriente lhe é balifa o Nilo :  
 Mas por onde mais branda ólha outras Ursas ;  
 Por sobre o Estreito Herculeo, que a des-péga  
 Da Európa, — vê os campos estendidos  
 Dos mais-pértos (1) outeiros, cujas fraldas

( 1 ) Do adverbio *longe* fizemos o substantivo *longes*.  
 Ex. : *Tinha o outeiro uns longes mui risenhos* : Fizemos tam-  
 bem o adjectivo *longes*, como *longes térras* que escreve  
 Barros e outros. Por que desatinada teima, ou acanha-  
 mento de enriquecer a lingua, tendo nós já do advér-  
 bio *pérto* composto substantivo *pértos*, ex : *tem melhöres*  
*longes que pérto* não admittiremos o adjectivo *pértos ou-*  
*teiros* como admittimos já *longes* adjectivos ? Se esses  
 meus Senhores, ou porque não escrevem, ou por que  
 para as cartas que mandaõ, poucas palavras lhes bastaõ,  
 não querem dar largas aos escriptores, lembrem-se ao me-  
 nos, que há Poétas Latinos, para cuja traducçaõ, todas  
 as riquezas da lingua Portugueza são insofrida mesquin-

Apérta o mar , nem lhe consente Atlante  
Seu nome prolongar de là mais longe.

Atlante, que ésses Céos, de romanía

Trouxéra, se a nubifera cabeça,

Com que esteya as estrellas, sub-trahisse;

Ou a têza cerviz, com que o travado

Ethéreo tem eternamente a prumo.

Gêlo lhe embranca as bårbas, com medonhas

Sombras a frente um pinheiral lhe càrga;

Ventos lhe arruinaõ as cavadas fontes (I)

hez. Bom é servir-nos de pedúlio que temos; bom é bemfeitoriza-lo; mas melhor ainda grangear, ir às minas cavar o que não temos. Patronos da nossa lingua, ponde o peito à empresa; que eu co' as minhas frãças posses farei por ajudar-vos.

( 1 ) Aqui se me representa um stitico purista que se entona, e com ar magistral, me reprehende assim: « Senhor, Filinto Elysio, como se atreveu Vm. a pôr fontes nũ e crũ, sem ajuntar o que a Prosodia, o que o Fonseca ajunta a fontes, quando dizem *tempus-oris-as fontes da cabeça!* » — Ao qual respondo eu mni maduro e repousado: « Senhor Critico ( que não sei como é a sua graça ) quando eu puz fontes sem cabeça, fundei-me em authoridade maior, que quantas Prosodias e FONSECCAS ahi hà; na authoridade de minha Mãe a quem, cávez que a nossa afilhada Joanna Margarida Rosa se

Da tempestuosa bocca rompem rios  
 Em borbotoes de espuma ; dous rochedos  
 D'um lado, e d'outro daõ fadiga aos mares ;  
 E mal que Apollo mergulhou cansado  
 Os anhelantes brutos, logo escondem  
 No vão fumeante, o choche verte-chammas.

Fecunda em serpes cõze amplas peçonhas  
 Africa extensa em seus nojosos campos.  
 Mais feliz, quando um clima brando os pingues  
 A'gros tempéra ; nem Hennéa Céres ,  
 Nem Colono de Pháros se lhe adianta.  
 Por ésta infrenes Nômades campeaõ ,  
 Aos quaes é jogo co'a vergante vâra  
 (Que a freios dà de rosto) os seus ginêtes.  
 Voltêr, meneando-a a ponto entre as orêlhas.  
 Guerras cõza este chaõ, nutre guerreiros ,  
 Que mal (sens dolo) em nua espada fiaõ ,

---

queixava de enchaquêca , ouvia eu logo , e tanto a élla ,  
 quanto às mais visinhas , à Comadre Maria Pereira , e ainda  
 ao Confessor , que era um trade Grillo muito entendido :  
*Rapariga põem um parche nessas fontes ; e a vizinha de uma*  
 Jeronima Maria , que era muito boa mulher , e padecia  
 muito de flatos , se queixava a minha Mãe : — " Ay ,  
 vizinha , estaõ-me as fontes a latejar de modo , como se  
 os miolos me quisessem sair fóra da cabeça etc. u

**Os outros arrayães pejaó valentes**

**Cohòrtes de Hespanhóes. Com seus triumphos**  
**Este auxilio seu Páe grangeou na Europa;**  
**Seus cavállos c'o Marcial relincho**  
**O Campo atroaó ; eixos mais ferventes**  
**Naõ trilhaõ pò Elco, do que entonados**  
**Galópaõ jugos bélicos tães brutos.**  
**De Hespanha os homeũs, pròdigos das vidas**  
**Em destruî-las vaõ mais do que préstes**  
**Que mal transpoem da idade o viço, as forças,**  
**Accommodar-se engeitaõ co'a velhice ,**  
**Desavindos co'as cans. Na dextra libraõ**  
**De sen Fado o theor. Os metães todos**  
**Essa térra produz: o alambre alastra**  
**De mina dobre em descoradas veyas ;**  
**E lá terroẽs horrendos alimentaõ**  
**Do aço mortal os fétos denegridos.**

**Do mal-fazer Deos tinha occulto os meios ;**

**Se a revolver da térra os seyos rotos**  
**Naõ profundasse a avaro Asturiano ,**  
**E infeliz naõ tornasse amarellento ,**  
**Qual o ouro que arrancou. — Pactòlo, o Douro**  
**O Tejo (1) e o Lima (2) que recorda às gentes**

(1) Chamo-lhe agora Tejo , e naõ Tago ; porque do Tejo, e naõ do Tago bazofeaó os Poétas as auríferas arcias.

(2) A causa deste rio Lima se chamar Letheo , que

Do infero Léthe as águas esquecidas  
 Sobre os Gravios (1) volvendo ardente areia ,  
 Os braçoës te litigaõ. Nem a Céres  
 É indocil a térra , e esquiva a Baccho ;  
 Nem mais que a élla , outra honrou Palladia Oliva.

Lêgo que a si tomou colhido , o freio ,  
 Negando o somno à Natureza , as noites  
 Passáva-as sobre as armas , vigiando ;  
 E inda arrojado às vezes pela dura .  
 Seu trajo um sayo grosso ; arcava forças  
 C'os rijos braços dos soldados Libyos.  
 Bizarro Cabo , assusjeitava às ordens  
 O exército luzido , indo na frente ,  
 E aparando em cabeça nua , as chuvas  
 Desvairadas , e os Céos cahindo em trôços.  
 Viraõ-no os Pœnos , stremeceu o expérto

---

em lingua Grega quer dizer esquecimento , foi porque vendo os moradores da terra a muita paz com que aquelle exercito ( dos Celtas ) fora sempre caminhando por partes tam varias , e considerando que na passagem daquelle rio , esquecidos do amor antigo , subitamente viêraõ às armas , tivêraõ para si que nas ondas do rio havia alguma virtude occulta para gerar esquecimento.

Monarch. Lusit. Part. prim. Livr. 2. cap. II.

[1] Veja-se a mesma Monarch. Part. prim. cap. 22.

Asturiano ; romper no turvo pótro  
 Pelos farpoës , que Jupiter vibrava ;  
 Fogos que aos sopros impellia o vento ;  
 Do pulveroso exército açodado ,  
 Nunca Syrio o abateu com astro ardente ;  
 Quando se fende a terra de tostada  
 C'o flammifero rayo , e ferve a pino  
 O solar glóbo em braza , o ar cozendo ,  
 Deu por melindre femeo o ter-se occulto  
 Na deparada sombra ; e açaima a sêde  
 Voltando a espalda à fonte , que o convida .

De igual theor , derrubador cavallo  
 Se do freio o tomou , moeu-o , e affêz-lo(1)  
 A' guérria , ou já correu apòz da fama  
 De braço mattador. Traspunha a nado

---

[ 1 ] Se ainda não esqueci as minhas linguagens , de  
*fazer vem fez-lo lembrar , fez-lo assim ; e pela mesma*  
*razaõ , o composto seguindo a ordem do simples , de*  
*affazer vem affez-lo às armas , affez-lo à guerra ect. Muí-*  
*tos dirão : = Escusada éra esta nota = e tem razaõ ,*  
*se eu para elles só escrevera. Mas não ha perluxidade*  
*que me não venha azoinar os ouvidos. Tomarão os igno-*  
*rantes a cetrina de me achaear quantas maleitas se podem*  
*suspeitar na escritura versificaute , para mas imputarem.*  
*Assentão que metterão uma lança em Africa quand*  
*m'assopraraõ um arguciro d'um versinho. Deixá-losse , se*

De ignoto rio os resoantes seixos ;  
 Por chamar da alem-praya a si as hôstes.  
 Se há muro em frente , que levar de escala  
 Seu salto sobre a ameia e o mais ardido ;  
 Se velóz se revolve entre as batalhas  
 Arriscados , com larga faixa os campos ,  
 Por onde espalha os golpes , avermelha.

Já aperta entam c'os Fados ; mui seguro  
 De desatar a alliança , e fôlga em tanto  
 De colhêr Roma d'antemaõ na guerra ;  
 Bater-lhe , em fins da Têrra , ao Capitolio.

elles me trazem entre dentes , eu os vou esgravatando  
 c'o bico da penna. Servem-me de palitar com elles de-  
 pois de juntar.

E como alguns Leitores de outros papêlicos meus , que  
 por ahi andão impressos à vergonha do mundo , e às fer-  
 roadas de certas bespas litterarias , me tenhaõ feito reparo  
 que eu nas nôtas com que ás vezes aclaro o sentido do  
 texto , misturo o sério com o que o não é tanto. Quêro  
 aqui nesta margem , que me ficou de volûto , dar razãõ de  
 mim ; dizendo , que estranho muito em tam benignos  
 Leitores como eu os considêro , um reparo que só cou-  
 bêra em gente rabujenta e serumbatica. Ah ! que se elles  
 me tivessem conhecido em Lisboa tam sisudo como um  
 Padre Niceno ! Quem mais serio do que eu ? Melan-

**A's pòrtas de Sagunto, co'as trombetas**  
**Deu primeiro rebate das pelejas,**  
**Que encetava, com fito em maior vulto.**  
**Crésce um outeiro de ladeira branda,**  
**Chegado à praya; sobre o erguído tòpe**  
**Pouzou com timbre nóbre Herculeos muros**  
**Zacinho, que de Alcides sócio fóra,**  
**E morto Geriaõ, tornava a Thebas,**  
**C'o exército; e esta estrêa nos Ceos punha,**  
**Por quanto o monstro de almas tres fornido,**  
**Dextras armava três; n'um só pescôso**  
**Tres cabéças sostinha. Nunca o mundo**  
**Tal pasmo vio, a quem uma sô mórte**  
**Naõ valha a por-lhe fim; e as Irmans duras**  
**Torçaõ tres vezes fio, em duas rôto.**  
**Quando alardêa o Vencedor ufano**  
**Seus despojos, e chama os armentios**  
**Captivos a beber no ardor da cálma,**  
**Calcada sérpe, a que incha o Sòl a bocca**

---

cholico por compleiçãõ, pelo vestido preto, e agora mais  
 por infortunios; mais serio sou do que eu quizêra. Com  
 tudo tòmõ nas nòtas por varios acasos desfastio. Gòsto  
 de serio do sublime nos authores que leyo; mas nem  
 assim lhes desprezo o jocoso, quando é decente e urbano.  
 Gòsto da Tragédia quando é bem tecida, e bem fal-  
 lada; sem que por isso saya da plateia, quando aponta  
 o entremca.

De abrazador veneno, abriu ferida  
 Mórtal no Inachio Heroe, e em térra Ibéra.  
 Morto o prostrou. Colonos fugitivos  
 Gerados na Ilha ( outrora a Ulisseos (1) reinos  
 Zacyntho annexa ) e Graio pégo a cinge (2)  
 Lógo a sopros do Noto lhe arribaraõ.  
 Veio tambem firmar-lhe a ténue origem  
 Falta de abrigo à mocidade Daunia ;  
 Que A'rdea regída por Varoës magnánimos  
 Abastada de alumnos remettera.  
 Vedou-se aos Pœnos dominar Sagunto ,  
 Por pacto antigo, e resguardar do Povo  
 A Liberdade, e a honra dos Mayores.

**Estragando o qual pacto o Cabo Tyrio**

**Lhe achega ardente trôpa, e os largos campos**

[1] O texto Original diz Laércios reinos. Talvez que Silio Italico por causa do verso trocasse o Filho com o Pâe ; eu pelo mesmo motivo troco o Pâe com o filho. Ficamos quites. Tanto mais que Ulisses foi o herdeiro forçado de seu Pâe Laertes. Tudo fica em caza.

[2] *Circumfuso* é bem bonito no latim, e eu de boa gana o pozéra, que nos era bem necessario ; mormente quando elle podia fazer rancho com *circumfuso* que ja temos com *circundar* e outros muitos do mesmo lôte que ja cusaõ, se já, e mais que muito, me não achacassem o s

Tála co'a soldadesca. Elle sanhudo  
 Dando à cabeça, os muros visitava  
 Em ròda no cavallo esboforido.  
 Como inquirio as pàvidas muralhas,  
 Manda òrdem, que recuem das ameias,  
 E as pòrtas lhe abraõ. — Que lhes ficaõ longe  
 Allianças, longe a Ausonia, e nesse encerro  
 Quartel naõ sperem, se os subjuga Marte.  
 Que Accordaõs, (1) Leis, Direitos, (2) Fé, e Numeo  
 Na dextra agòra os tinha. E o dicto abona  
 C'um dardo que assomado arroja, e que entra  
 Pelo arnez a Caico, um atalaya  
 Que mil roncás do muro lhe lançava.  
 C'o fèrro em cheio nas entranhas, cõe,  
 E desbordando do empinado muro,  
 Trouxe, morrendo, ao Vencedor o dardo  
 Inda quente, nos membros embebido.  
 Muitos do General seguindo o exemplo  
 Com alarido escondem as muralhas  
 N'um negrume de lanças; nem o esforço

---

praguentos, que por me forrar ao custo, ponho o latim  
 como là està... Quem sabe o que elles já dizem do *fedi-*  
*fragos*. — — Pois naõ fui eu o primeiro que o puz em  
 Portuguez.

(1) Do Senado.

(2) Das Naçoês,

Dos valentes na multidaõ se occulta ;  
 Que a Hannibal faz cada um de si alardo ,  
 Como se a si tomasse , a sòs , a guerra.  
 Este c'o açoute Balear sacóde  
 Uma traz outra as bálãs , tres-voltando (1)  
 Em róda da cabeça a leve funda :  
 Zunindo arròja , com nervûdo braço  
 Outro pedras ; reméssa aquelle a lança ,  
 Des-dado o laço frouxo. Co'as patrias armas  
 Patente o General ante elles todos ,  
 Ora em chammas de pêz o facho atira  
 Fumegando , ora présto insta com seixos ,  
 Com chuças , com zagayas. (2) Fléchas tinctas  
 ( Mortaes em dobro ! ) em baba de serpentes  
 Do arco estállã ; (3) co'a aljava engana e insulta (§)

(1) Rodeando tres vezes a funda em torno da cabeça , como tres-dobrando , quer dizer dando ou fazendo tres dobras , ou tres vezes em dobro. O que é tam claro como àgua.

(2) Zagayas saõ armas dos negros da costa de Africa , como o dizem os nossos Historiadores. Que muito , que o uso dellas lhes viesse dos Carthaginezes , que lhes ficaõ na contra costa ?

(3) Quería eu com a phraze — *estallar a flecha do arco* , — descrever aquelle estallo que o nervo dà , quando se sòlta da maõ , ao sacudir da flecha ; se os meus

Na Geta raya lidiadora , ribas

---

clementissimos Leitores o entenderão assim , dou-me o parabens de ter acertado. Se porem tive o azar de me sahir mal da empresa , acceitem-me sempre a boa vontade que tive de os contentar. Paciencia ! Quiz , e não pude.

(§) Diz Horacio , que quando estamos bem inteirados da materia que escrevemos , nas abas do pensamento vem as palavras com que elle se manifesta ; e Boileau , que explica Horacio , tambem diz que se enuncia claramente o que bem se concebeu. Mui francamente confesso que no *in sultat fraude pharetra* comprehendí que Hannibal co'as settas que sahia da aljava insultava aos que feria , enganando-os , como se foraõ simples feridas as que fazia , quando éraõ mortaes , pelo veneno em que hiaõ as pontas dellas embebidas. Agora digo que entendido assim o texto , me não foi possivel , a pezar de quanto diz Horacio e Boileau , e apezar de trinta vòltas que lhe dei , pô-lo na traducção mais claro do que ahi yã. Se alguém tiver essa habillidade , e me acabar o verso com clareza , pôde (que rendo - me fazer esse favor ) mandar - mo pela Gazeta de Lisboa , que aqui vem instruir - me dos negocios politicos com toda a fidelidade , e ensopar-me em linguagem Portngueza delicada e pura , adubada de apurada eloquencia , e eu pela mesma Gazeta lhe remetterei meus largos agradecimentos.

Do Istro de nome dobre, (1) assim o Daça  
Disferir usa inopinados tiros  
Que na pátria (2) peçonha afiar folgára.

Ansia lhe acôde de cingir o outeiro  
Com torreada fronte ; entre-tecendo  
De Castéllos o encerro da Cidade.  
Oh Fé , oh Nume das antigas gentes ;  
E hoje só pelo nome conhecida !  
Vê , com muros , cerrarem-na em seus muros  
Tolher-lhe a fuga , a rija mocidade.  
Soffrer Sagunto móрте , cré mais digno ,  
Que à Fè faltar Ausonia : e assim mais duro  
Empenhaõ todo o brio. Atraz tendidos  
Os nervos a ranger , Phoceo trabuco  
Começa a disparar enòrmes penhas :  
Ou , demudando càrga , entam sacóde  
Ferrado , ingente freixo pontiagudo,  
Que vai por entre exércitos rompendo.

Alternado resôa o alarido ;  
Nem que Roma com vallo estreita fôra ;  
- Tam renhidas as trópas se travaiaõ!

---

( 1 ) Istro e Danubio.

( 5 ) Naõ peçonha de seus Pães ; mas sim dos redôres  
da sua Patria.

Sobre-clamava Hannibal : « Nós nascidos  
 » Entre armas ; nós milhares ; têr de estorvo  
 » Um já prezo adversario ? Arrependeis-vos  
 » Do começado ? — Hei pejo desse agouro. —  
 » Que guapa valentia ! — Que prinicias  
 » Que cõlhe o General ! — Co'estas pelejas  
 » Ir atroar a Itália nos propõmos,  
 » Indo ante nós là as nóvas deste ensayo ? »

Borbulha em fogo a mente à soldadesca ;  
 E Hannibal, que acolheraõ nas medullas ,  
 Os agita : stimulaõ nos as guérras  
 Que esperaõ sobre-vir. — Co'as mãos invéstem  
 A's murálhas ; e ainda a ameia afferraõ  
 As mãos cortadas dos cahidos donos.  
 Mas eis , que a cavalleiro da Cidade ,  
 Cresce um vallo , que hostis enxames cõbrem.

Foi arnêz aos cercados , foi espanco (1)

---

(1) Eu sempre ouvi dizer *espanto* substantivo do verbo *espantar* ; assim digo aqui *espanco* substantivo do verbo *espancar*. Se fiz mal mereço desculpa ; pela boa intençaõ com que fiz ; e pelo desvio que sempre tive às estiradas palavras, que em nossa lingua abundaõ acabadas em *ento* como *atemorizamento desencabeçamento* etc. Se em lugar de *espanco* que lá puz , hã quem mais goste de *espancamento* , ou de *espancação* não faltará , quem lhes

Das portas ao inimigo, o lançar nelle  
 Phalaricas usuaes por maõs sem conto.  
 Colhida em serros altos da nivosa  
 Pyrene, grõssa trave — ( horror. é vê-la! )  
 Cravada a ponta de aguçadas pûas,  
 Estrágo a que mal tem de encontro um muro,  
 De enxofre, e pingue péz breada ao longo,  
 Qual rayo da alta ameia despedido,  
 Fende os ares, lavrando espêssõ rêgo  
 De negro fumo, e de tremente flamma.  
 Assim nos franze a vista igneo luzeiro,  
 Do Céõ correndo, com sanguinea coma  
 A' térra. Vio, e com espanto, Hannibal  
 Desgarrados pelo ar do gólpe rápido  
 Fumantes membros de Africanas hostes.  
 Se esta arma abalroou bastiaõ possante  
 E cravou na cortina, em quanto exerce  
 Vulcano em devorar accesas mantas (1)

---

saborée o paladar. Por mim, naõ permitta Deos, que  
 já mais lastime de caso pensado, o exquisito gosto  
 de certos individuos, que se arrogaraõ o officio de  
 afferidores dos termos da nossa lingua. O Céõ os cu-  
 bra com sua bençaõ, e os continûe na boa vocaçãõ,  
 que tomaraõ; para que médre a utilidade, que de seus  
 disvéllos sé nos ségue.

(1) *Pluteus*, machinas de madeira ect. que resguardaõ  
 do fogo varias obras dos sitiadores, e ainda os gasta-  
 dores e soldados.

Envólve a par no abrazador destroço  
 As armas, e os varoës. Por fim os Pœnos  
 Compondo tecto dos broquéis conchados,  
 Minaõ o bastiaõ, cãhe a muralha,  
 No cégo fójo; ao pavoróso esbróo (1)  
 Sobre o Herculeo affan, prostrados muros  
 Desmantelada se abre, e quasi pende  
 Sagunto, e ao desabar grossos penhascos,  
 Arranca até aos Céos mugido ingente.  
 Quães là se escachaõ dos aérios cumes  
 Dos altos Alpes as rodantes róchas,  
 Tães as lascas rugindo a serra rasgaõ.  
 Erguen um combro, no rondaõ que trouxe;  
 O despenhado muro, e fôra estorvo,  
 A naõ instar de cà, d'alem, anciosas  
 A se investir na brécha as trôpas ambas.

Na prima flor da mocidade, Murro  
 Insigne a todos sobre-sãe, sangue  
 Rutulo o Pãe, Mãe Grega Saguntina,

---

( 1 ) Para usar aqui de *esbróo* e naõ da *esbroaçãõ*,  
*esbroadura*, *esbroamento*, tive a mesma razãõ, que alle-  
 guei para *espanco*. E naõ m'o levem a mal: antes alguma  
 vénia se deve a quem trabalha, n'um Poema tam di-  
 fícil, e com tam poucos soccorros como eu tenho.  
 Todo o meu haver consiste n'uma Prosodia, e n'um

Pelos dous ramos, que na próle se unem,  
 Mesclava Italos nétos com Dulichios.  
 Este a Arado, que appréssa, e clama aos sócios,  
 Lhe espreita o movimento, a traça espreita,  
 E onde é lino e cotta à péllé àbre caninho,  
 C'um gûme oestacca, e tendo-o aos pès prostrado,  
 Lhe escóra a lança ao peito, e assim o argûe :

- » Jâzes, Pœno fallaz, que ao Capitólio
- » Te davas louros de subir primeiro,
- » Pois cortavas tam largo em tal cubiça,
- » Guerras ao Jóve Stygio léva agóra. »

Fonseca ; onde depois de muito folhear , pouco ou nada arranco , que prestadio seja em poéticas préssas. Assim desajudado , naõ é muito que me socorra ao proprio Marte , e metta agulhas por alfinetes , quando me vejo affrontado , e em grandes apertos de pobreza. Se ao menos me abrangesse a ventura de ver-me entre Portuguezes , amadores das boas lettras , e por conseguinte apurados em sua linguagem , ora um , ora outro , me reprenderia a phrase , me acudiria com outra melhor. Mas nesta Tomes , entre estes Gétas — *Nullus.... recitem si carmina , intellecturis auribus utar adest.* Assim é , que hà aqui dous conterraneos que entendem ( assim , assim ) de versos Portuguezes , e ainda às vezes dos Latinos ; mas por mal de meus peccados , um é mudo , e outro que falla muito , diz nada a meu propósito.

E nisto a lança fêrvido traçando,  
 Na v'rilha (1) a cráva do fronteiro Ibêro;  
 Calcando-lhe o semblante, que soluça  
 C'os arrancos da mórte, diz de mofo:  
 » Essa a via que andeis de Roma aos muros!  
 » Que gente a espargir mêdo! Assim é a ida  
 » Para onde vos dais prêssa. » E como inculque  
 Traça de inda brigar, vai-lhe elle às armas,  
 E, onde é nû do broquél, lhe rompe o peito.  
 Ay, quam feliz, quam de louvar, se em bôsqes  
 Com vida opaca (2) por patérnas brénhas  
 Usasse os dardos seus! Do infesto golpe  
 Mõstra apiedar-se Lando, Murro o insulta  
 Entre sorriso e sanha: « Iràs dar nóvas  
 » A's sombras là de Amilcar, que esta dextra,  
 » Já cevada em vulgar destroço, a Hannibal  
 » Vos mandarà por sòcio. » Entam crescendo  
 Na alta espada, acutila-lhe o implumado  
 Bronzeo casco; e rôto este abrigo duro,  
 Os óssos, que estallavaõ, lhe dispersa.  
 De seu iroso braço cahem mórto,

(1) *E na virilha esquerda o golpe dando*  
 Barret. *Æneid.* lib. 10 est. 145.

N'uma virilha lhe ficou pregado, }  
 idem. *ibid.* est. 192.

(2) Vida retirada, e exercida sòmente em caças, e  
 pelo opaco dos bosques.

Chrêmes, que a fronte intonsa assombra e enrôla  
 Co' a cõma, em fõrma de hórridos galéros;  
 Lôgo a Mâsulo, e Kârtalo, que em crûa  
 Velhice, inda vecêja para guérras,  
 E Leôas prenhes sem temor affaga;  
 No escudo o rio Bâgrada, e a vertente  
 Urna insculpida traz. Tambem a Hyempsal  
 Nasamon, perdição da vasta Syrte,  
 Que na agua ousa roubar Nãos naufragadas.  
 Cahe Athyr, destro em desarmar serpentes  
 De átro veneno, e adormentar c'o tacto  
 Graves Chelydros (1) e espreitar se a prõle  
 É de Lei, com chegar-lhe uma Ceraste (2).  
 Tu, Garamante Jarba, tambem môrres,  
 Bem que habites fatídicas floréstas,  
 E que o morrião ufanes c'o virado

---

(1) Vejaõ a Nota ao verso 711 do livro 9 da Pharsalia, edição de Oudendor de pio. 1728 em Leide. Officina de Luchtman. Silio chama-lhes graves, por fétidas, nojosas e nocivas. Quem me dêr, em Portuguez, uma palavra que denuncie estas tres boas prendas, faz-me assinalada mercê, pô-la-hei em lugar de graves que por pobreza deixo ir agora. Mas dêmos caso que por piedade insigne dos que bem agazalharem esta traducção, tenhaõ as minhas trõvas a boa estrêa da ajuntarem à significação que Graves já tinha entre nós, a que Silio aqui

Corno em ròda das fontes. Ay ! que argúes  
De balde a Jove enganador, e as sòrtes  
Que a miúdo te mentiaõ de voltaes.

Crescido o vallo co' montão dos mórto ;  
Fameando a brécha, tincta em negro sangue ;  
Bradava ao prelio Murro ávido a Hannibal.  
Tal de Spartanos ládros accossado ,  
No lombo arripiando as hirtas sédas ,  
Fulmineo Javali deu co'a caçada ,  
Perdida a mata, emprende a lide extrêma  
Sangue alvejante entre os colmilhos masca,  
Contra os dardos, grunhindo, cruza as fouces.

D'ontra parte, por onde inesperada

lhe inculca, que mal lhe provizia desse accrescimo ?

Cujas exhalações tristes e *graves*  
Mattaõ voando as fugitivas aves.

Ulissea Cant. 4. est. 11.

(2) Quando havia gente que cria em feitiços, não era maravilha trazerem a este Sabichaõ as crianças; para que elle em presença, e auspicios da Ceraste, sentenciasse o fructo por legitimo, ou por lançamento de bastardia. Ainda vi em Lixboa ir gente consultar Medico que via o doente por dentro, pondo-o contra a réstea do Sol: vi muitas outras abusoés em que não quero fallar.

D 3

Sortida o terço juvenil fizera  
 ( Como se lança alguma, algum recontro  
 Não pòssa destroça-los, não feri-los ! )  
 Hannibal furioso se revòlve  
 Entre ambas as batalhas , disferindo  
 A fôlha , que inda hà pouco, na encantada  
 Fôrja Temiso anciao<sup>8</sup>, dando-lhe têmpera ,  
 Na praya das Hesperides , escôra  
 Nos podêres do carme , em que é possante  
 Com lingua mágica enrijar-lhe o aço.  
 Qual no carro belligero Mavòrte  
 Rôda a largo tropél Bistônias ribas,  
 Relampeando o gume que expulsàra  
 A turma dos Titaês, e accesas guérras  
 C'os roncós dos cavallo vai troando ,  
 E co'eixo que restruge : — assim Hannibal  
 Vai remetttêndo ás sombras aqui Hòsto ,  
 Phólo o Rutulo alem , Metisco ingente ,  
 Durio com Ligdo a par, Chromis com Gyas ,  
 E Galeso de loura coma. E Danno  
 Que entre todos já fôra o mais egregio  
 Em commover co'a grata vóz as praças (1) ,  
 Moldar orando as mentes; mais previsto

---

(1) As praças, onde ( segundo o antigo costume das Republicas ) se juntava o Povo a dar seu voto nas Sentenças de morte, na Eleição de Magistrados, nas Deliberações de paz ou guerra, nas Consultas de negocios importantes, ect.

Em guardar leis ; e agora ásperas vózes  
 Entremeando às armas, assim falla :  
 « Que furias paternâes aqui te empuxaõ,  
 » Oh Pœno ; estes não são Sydonios tectos  
 » Por dextra feminil edificados ,  
 » Praya comprada , abalisada areia ,  
 » Doadas a degredados ; — alicésses  
 » De Deoses vés, alianças de Romanos. »

Mas quando elle tães féros blasonava  
 Por todo o campo, Hannibal com esforço  
 Ingente o arranca, e d'entre um glóbo de homens,  
 De lanças, o arrebatá ; e co'as mãos prezas  
 Traz das costas, ( irosa pena ! ) a trâtos  
 O envia. Os seus argûe , e subir manda  
 As bandeiras sobre os monteões dos môrtos ,  
 E estrago dos jacentes ; furibundo  
 Lhe apontava o caminho, e por seus nomes  
 A todos abalando, ( improbo ! ) o saque  
 Da Cidade, a que os chama , lhes cedía.

Mas vindo-lhe noticia de medrôsos ;  
 Que ferve n'outro sitio infausto Marte ,  
 E que apadrinha o Céu no em tanto a Murro ; —  
 Despréga insano súbita carreira ;  
 Deixa a assaltada em meio ; undosas lhe iaõ  
 Sobre o élmo as plumas fuzilando môrtos.

Qual Comêta sanguineo lume esparge

Da flammifera coma , assusta imperios  
 Fusco facho do Céu rayos vomita  
 Vermelhos , ágourado centelhando  
 Luz medonha , ameaça ao mundo ruina : —  
 No despenho que léva , se abre Hannibal  
 Por lanças , por entre homens e bandeiras ,  
 Estrada : — una e outra hoste ao vé-lo trémem : —  
 Diro lume , ignea a lança , arrôja do aço ;  
 Do escudo o bôjo ao largo relampea.  
 Assim aos Nautas tréme o peito frio  
 Quando o Côro , com vasto arruido , aos astros  
 Sobe , em sérras o inchado Ægeio , e as vâgas  
 Curvas à praya léva o mar em rôlos ,  
 Ronca ao longe , e co' as refréguas empolando  
 Traspõem , no alto marulho encappelladas ,  
 A Cycladas medrosas . — Não o impêdem  
 Todas , sobre elle só , lanças dos muros  
 Vindas uma apar d'outra , — ao rosto os fachos  
 Correr-lhe funegando , nem penedos  
 Das baléstras por arte sacudidos .  
 Mal vê do élmo luzente o abrigo em Murro ,  
 E as armas entre o Sól , e ouro sanguento  
 Rutilantes , assim torvado falla :  
 » Eis , quem Libyas emprezas , e as tam grandes  
 » Acçoẽ demôra ! Eis quem da guérria a Roma  
 » O estorvó poem . Farei que entendas quanto  
 » Valhaõ ajustes vaõs , e o vosso Ibéro .  
 » Com que me deixes os logrados Numes ,

- » Léva embõra a Fé casta, e intactos Fóros.
- » Vens (lhe diz Murro) a quem te espéra; e hà muito
- » Te anhela na peleja; ardendo na ansia
- » De haver tua cabeça. — Léva o prémio
- » Que ás fraudes cabe; e vai buscar a Italia
- », Pelo ventre da térra. Assim te encurta
- » Minha dextra o caminho, à Æneida Roma;
- » A nivosa Pyrene fórras, e Alpes. »

Nisto, vendo o inimigo vir-lhe péto,  
 E elle seguro no alcantil do posto,  
 De esbroado muro um grosso canto arranca,  
 E, ao que a subir se estriba, ao rosto o ròda,  
 Medrando em forças c'ò despenho o canto.  
 Atroado Hannibal c'ò rodado muro,  
 Embaçã — mas o pejo a alma lhe accende  
 E na oppressão do lance clama o brío. (1)

---

( 1 ) *Nem conscio, oppresso em lance, falha o brío.* Assim tinha eu ajustado este verso à concisaõ Latina. Mas scrupulos me assaltaraõ. Scrupulos! . . . Toda a obscuridade delle, se a hà, não pôde vir, se não da palavra *conscio* que falta, ( e falta muito ) na nossa lingua; e que se se amuaõ em não querer admitti-la, dar-lhes-hã em que entender o longo circumloquio que ella requer. Que capricho tam desarrazado é este, que servindo-se hã séculos de *consciencia*, querer dar co'as pórtas no rosto a *conscio* que é o seu positivo! Dirãõ que *conscio*, nin-

Bramando lucta, e com mal-firme afférro ;  
 Pelo estôrvo das frãgas sobe contra.  
 Mas lògo que , mãis pérto , deu visinhos  
 Claroês do brilho seu , e que a estatura  
 Ante elle ao largo pôz ; no graõ contrario  
 Murro se deslumbrou ; nem que o cingiraõ  
 Tímido e encantonado , o campo , e em turba  
 Os squadroês de incitados Africanos.

N'uma dextra (1) mil dextras se afigura  
 Como pinha de espadas lhe centêlha  
 A espada sò de Hannibal ; sem quantia

quem que naõ saiba latim , o entende se, naõ de relanço-  
 E sabiaõ todos latim os que entenderaõ *consciencia* ? E'  
 destempéro que se naõ atura !

(1) Puz a qui um pouco mais folgada a traducçaõ ; por  
 que notei o como ao Traductor Francez , ( que ao mesmo  
 tempo merece muito louvor pela apurada diligencia com  
 que deu à luz muito emendado , e puro o texto de Silio  
 Italico ) o transviou do genuino sentido desta passagem  
 a nimia concisaõ do Original : como homem de mui pro-  
 funda litteratura , e consumada critica o venero , naõ obs-  
 tante , ter entendido mal ( ao meu parecer ) aqui e em  
 outros lugares , a mente do Poéta. *Non ego paucis offendar  
 maculis*. E quem sabe se eu naõ vou ja despenhado por  
 mais fundos barrancos ?

Os pennachos no élmô lhe vergavaõ.  
 Clamaõ d'um lado e d'outro as hõstes, como  
 Se ardêra em chammas já Sagunto inteira.  
 Languidos membros, com pavor da môrte  
 Que lhe insta, Murro arrasta ; e em rôgo extremo :  
 » Alcides, que a fundaste, e cujo trilho  
 » Pizamos sacro, (1) arrêda de teus muros,  
 » A tormenta que ameaça, se eu me aprêsto  
 » Com dextra não-cobarde a defende-los. »

Em quanto òra, e érgue humilde ao Céu os òlhos ;  
 Mõsa Hannibal - Vê como à nossa audácia  
 — Mais justo e grande assiste o Heroe Týrynthios  
 — Se émulo esforço não te agâsta, Oh Hercules,  
 — Verás, que de annos tenros, não desminto  
 — De ti, invicto. Sê-me amigo Numen.  
 — Pois que o destrôço seu primeiro, Troya  
 — T'ò attribûe, acudir benigno venhas  
 — A quem destrõe da Phrygia stirpe os ramos. —  
 Disse : e apertando a espada, a entérria iroso  
 Té onde a cruz do punho tem de encontro :  
 E, ao tirá-la, c'ò sangue do cadente,

---

( 1 ) Tambem aqui se enganou. porque *Cujus vestigia sacra incolimus* quer dizer muito ao pé da lettra. — A terra que habitámos foi trilhada por tuas sacras plantas, quando a estavas mandando edificar.

Tinge de hôrridas manchas a armadura.  
 Alli do ingente caso em susto e enlevo  
 A moicidade accôrre ; spoliar védaõ  
 Ao vencedor soberbo , o corpo , e as armas  
 Conhecidas. (1) Uns exhortando aos outros  
 Se ajuntaõ , crêce o bando ; e em pinha partem.  
 Co'as pedradas resôa aqui o élmio ,  
 C'os passadores lá a bronzea adarga ;  
 Traça este um pão tostado , aquêlle a invéjas

(1) Todo o tracto que daqui cõrre até ao verso — Com a honra em galardão etc. — o refere o Traductor Francez ao recontro dos dous exércitos depois da morte de Murro : eu porem creio que tam bem aqui se enghana. 1º. Porque éra impossivel pelejarem dous exercitos em cima de tam fragosa brécha. 2º. Porque dos versos que precedem se entende , que a indignaçãõ com que os da praça viaõ despejar a Murro das suas ricas armas , os fez juntar contra Hannibal. 3º. Porque de todo o mais conêxto até o fim , em que Hannibal se vê tam aso-berbado do desigual combate , se cõlhe que contra elle sò foi todo o empenho. Meditem os Leitores o Original , e sentencem qual de nõs Truductores desceitou o alvo. Eu com tudo , por contentar a todos , com tal manhz tracei a versãõ , que pôde mui bem concordar com ambas as opinioes. Agradeçaõ-me o trabalho , que naõ foi pouco finda que assaz me dou por pago , quando cuidõ ser útil aos que inda estiverem mais atrazados do que eu.

Sacòde a plumbea péla rodeada :  
 Os cocâres do casco se desmóchaõ ,  
 E o decóro das jubas tremolantes  
 Se estraga na refréga. Suor copioso  
 Rebenta ja dos decadentes membros.  
 Crespa a loriga de hòrridos venablos  
 Pelas escamas stã. Falta o repouso  
 Para mudar de arnez ; a tantos tiros  
 Os joelhos fraqueaõ , a armadura  
 Já mal sustêm os lãssos hombros ; crébros  
 Suspiros surgem do profundo peito :  
 A secca bocca em fumo (1) o alento exhãla ;  
 Truncado se ouve no anhelante affinco  
 Cêrto gemido, e um roto murmurio  
 No cãvo da viseira. Mas subjûga  
 Co' ânimo a adyersidade , e se contenta  
 Que o valor nos contrastes còbre lustre ;  
 Com a honra em galaiaõ compensa os p'rigos.

Eis que do Céu, rasgadas densas névoas ,  
 Fragôr, que abala o chaõ, subito estoura ;  
 Duas vezes Jòve, com dobrado rayo  
 Troou sobre os combates ; d'entre as nuvens  
 Treine-luzio (2), com tufaõ cégo, a lança

---

(1) — — — E da viseira

O fumo da corage ardendo exhala.

Ulissea. Cant. I est. 34.

(2) Confesso que se me murchou o coraçãõ, quando

## Vingadora da guerra injusta : e o ferro

---

indo à botica litteraria do Fonseca buscar um verbo Portuguez que tivesse a virtude de significar o *vibravit* que vem no texto , dei com *Resplandecer com luz trémula*. — não fiquei homem não , mas mudo e quedo me puz a imaginar a sòs comigo : « Pois hei-de substituir d'um verso » quasi inteiro o sentido d'uma sò palavra ! Se cá vem » um cento destas , e tenho de as verter tam derrama- » damente , esirada vai a traducção de Silio Italico a » 15 volumes , quando menos ! Apague c'o *sine fine » dicentes*. — Não hà-de ser assim por vida de quem » Deos tem. — Mãos à obra. — Venha um verbo com- » posto de *tremar* e de *luzir*... e acudiraõ dous logo re- » bolindo pela imaginativa abaixo. *Treme-luzio* e *Luci-tremeu*. Por não estar com escolhas , embrulho cada um em seu papelinho de sortes , e os deito ao ar bem enrolados , bem torcidos. = *Dios te la depare buena*. — Aparo a mãõ , cahê nella *Treme-luzio* ; e *Luci-tremeu* cahê no chaõ... Deixemos brincos : va de serio.

Imaginar que a lingua Portugueza , ou já a antiga , ou já a moderna toccou a balisa perfeicão , è imaginar uma chiméra. Sò quem nunca escreveu , quem não sabe o que é bem escrever , tal pode imaginar. Rebenta a cada periodo , uma occasiãõ , e bem vezes uma necessidade de aventurar um termo , que paído pela *Rataõ* , o toma o *Uzo* nos braços , e lhe serve de Padrinho. Não consintamos que este privilegio , que compéte a todo o

Vibrado se embebeu na adversa côxa.

Tarpeyas róchas, riscos habitados

Por Numes, e vòs, chammás Làomedontes ,

Sempre na àra (1) Virginea reluzentes ,

Ah! que proméssas, que dos Céos vos vinhaõ

Na imagem desse enganador reméssõ ,

éloquen'e compositor , lhe seja agorentado pela melindrosa escassez dos perluxos e invejosos. Na restauraçã das letras , diz um atilado Critico Inglez , paraphrascando o — *Ego cur acquirere pauca si possum inuideor* — deu-se aos sabios que entam escreviaõ a mesma franqueza de inventar , de derivar palavras , de dar às inventadãs novos sentidos , de compor novas phrazes , ou appropriar às já conhecidas outra significaçã: franqueza [ com o disse ] igual à que tomaraõ em Roma , Cœcilio e Plauto. Tinhaõ [ da elle por motivo ] aquella licença ; porque havia ainda no mundo , demarcaçã de tẽras entre Sabios e ignorantes. Hoje que os benignos Leitores passaraõ a juizes do officio , sem carta , a maior parte delles , de apprendizes , poem se à barba com os Authores , e [ Deos nos acudã? ] naõ deixaõ passar pela malha cousa em que naõ mettaõ unha. Embora ! — Com tanto que emulando os bons , se dem honra a si , e à lingua deixando-a enriquecer com grangeio lègitimo , e naõ com bastardas francezias.

[1] Faltaõ na traducçã dous termos *Trojana altaria* que em Pòrtuguez pouco mais diriaõ do que là està. Naõ fa-

Se ; ao furioso , mais central cravasse !  
 Os Alpes aos mortâes cerrados foraõ ;  
 Nem cedêra Allia às ondas do Thrasymeno.

**Juno**, que da alta cima de Pyrene

Via os préstos principios , e os primeiros  
 Fervores Marciâes , olhando a ponta  
 Do farpaõ recolhida na ferida ,  
 Fende os âres envolta em nuve obscura ,  
 Da dura ossada arranca o dardo rijo.  
 Elle c'o escudo encôbre o sangue sparso  
 Pelos membros ; com dubio esforço arrasta  
 As tardias passadas pouco a pouco ,  
 Uma traz outra , as cóstas dando à brécha.

Por fim a térra e o mar cubrio a Noite

Com dezejada tréva ; e a Luz auzente  
 As lides separou. Mas staõ de véla  
 Os animos ; e foi lavor da noite  
 Os muros reparar : que aos encerrados ,  
 Naquelle extrémo , o p'rigo os afervôra ;  
 E é mais violento o esforço em grandes transes.

zendo a nossa lingua a differença entre *era* e *altare* que fazia a Latina. Somente pelo *Trojano* direi que inculcava o Poeta lembranças das duas phrazes de Virgilio — *in-signem pietate virum* e o — *infferretque Deas Latia*.

Affanna o Infante, a Dona, o Vélho débil ;  
E, inda a correr-lhe o sangue das feridas ,  
Vem carreando pedras o Guerreiro.

Já concorrem, no seu devêr previstos.

Padres, e anciaõs preclaros, que encommendaõ  
A sугeitos de escólha, ponhaõ mòdo

Ao quebranto do Estado, e implõrem armas  
Latinas, salvaçaõ desta ansia extrêma.

» Dai-vos prèssa; forçai vélas, e remos

» A' Não, em quanto a Féra (1) là nas tenda,

» Se encurrala ferida: uzai d'um prazo

» Subtrahido a Mavorte. Pelos riscos

» Se abrevia ao renome. Dai-vos prèssa :

» E deplorando a fé, e a alluidos muros

» Dõ anciaõ Solar (2); trazei fados melhores.

» Esta a summa das ordens. — Voltai prèstes

» Emquanto hà aqui Sagunto. — O passo avivaõ

A' mais pròxima praya, e vaõ fugindo

Pelo spumozo azul co'a inchada véla.

---

( 1 ) Hannibal.

( 2 ) Por quanto os Cidadaõs, que elles mandavaõ a Roma, decsendiaõ de Italia, sendo Sagunto, uma povoação, que afóra as familias Latinas, que d'antes a viéraõ povoar, recebera gente Romana, depois da alliança que com Roma fizera.

Já affugentava ao seu Tithaõ o somno  
 A rosciada Esposa ; e c'os primeiros  
 Rinchos soprava o rútilo ginete  
 Altos montes , arfando róseas guias.  
 Quando , da erguida ameia , a Mocidade  
 Mostra Sagunto com seguro encerro  
 De bastioões nocturnos (1). Cesrou tudo :  
 Frouxon o sitio , e triste a soldadesca  
 Do assalto o ardor assocegou : — voltados  
 Os cuidados ao Cabo , em tal discrime.

Em tanto aos Rutulos (2), por longos plainos  
 Navegados, surgiaõ por davante  
 Os cabeços Herculeos ; (3) e se alçavaõ

( 1 ) Vimos , uns versos antes , como os Saguntinos ho-  
 mens , mulheres , miminos etc. trabalharaõ toda a noite a  
 reparar a brécha.

( 2 ) Os Embaxadores de Sagunto oriundos de paizes  
 Rutulos.

( 3 ) Que iaõ fazer a Gibraltar os que sahiaõ de Sagun-  
 to , para ir a Roma ? Peza-me que o Senhor Lefebvre de  
 Villebrune se descuidasse aqui n'um ponto de Geogra-  
 phia , que naõ errara o menor principiante. Os rochedos  
 de Hercules ( que tomou per Calpe e Abyla ) saõ as ser-  
 ras dianteiras dos Alpes , hoje *Rocca bruna e Montone* ,  
 no principado de Monaco. Saõ as mesmas que Lucano

De Mônaco as montanhas nebulosas.  
 Nestes penhascos ( desabrido império! )  
 Reina só Bóreas : sempre arripado  
 O'ra as prayas acouta , òra co'as ázas  
 Estridentes os Alpes mesmo avéxa.  
 Quando da Ursa glacial se atira as térras ,  
 Naõ há vento que atréva a ter-lhe encontro :  
 Tórce as ondas em rápidos remuinhos (1) ;  
 Géme da lucta o mar despedaçado ,  
 E o sobre-pósto pégo occulta os montes ,  
 No vôo ao Rhêno ao Rhódio léva as nuvens.

Salvos do Bóreas, de seus crús furores  
 Do mar, da guerra azares alternados  
 Ponderando, e o successo duvidoso  
 Das Cousas, sôltaõ vóz sentida : » Oh Patria !

descreve no 1º. livro da Pharsalia. vers. 405.

Quaque sub Herculeo sacratus nomine portus  
 Urget rupe cava pelagus : non Corus in illum  
 Jus habet aut Zephirus : solus sua littora turbat  
 Circius, et tuta prohibet statione Monæci.

e tambem Virgil. Æneid. 6. vers. 830.

Aggeribus socer Alpinis , atque arce Monæci  
 Descendens.

(1) remuinhos altissimos faziãõ. Ulisséa. Cant. 3. est. 75.

» Oh ponzada de egrégia Fè , e aonde  
 » Teus Fados ora estaõ ? Guardaõ ainda  
 » Teus cumes as sagradas Fortalezas ?  
 » Ou restaõ sòs de tanto nome as cinzas ?  
 » Dai léve aragem , dai galérnos sòpros ,  
 » Deoses , se inda A'fro lume não insulta  
 » As cupolas dos Templos ; se as Latinas  
 » Armadas pôdem vir-lhe de soccorro . »  
 Com tâes queixas lamentaõ noite é dia ,  
 Té que a Naõ surge em prâyas de Laurento ;  
 Onde , engrossando-o as âguas do Aniene ,  
 Désce o Pâe Thybre ao mar , sôbre alveo louro .

Vaõ lôgo aos muros da parentã Roma :

O Concelho convoca augusto o Consul ,  
 Padres , que affortunou casta Pobreza ,  
 Senado , que c'os Deoses emparelha  
 Nas virtudes : Varoës , que ardidos feitos ,  
 E da Justiça o sancto zelo exalçaõ :  
 Grosseirá é a tóga , a meza é sem esmêro ,  
 Mas as mãos vaõ do arado azinha (1) à lança

---

(1) Ahi temos o Touro com Pero Bonito ! — Com o tal azinha arrei um arreburrinho para os rapazes. Já me parece ver sahir o Crux-Diabo co' as bexigas ; e na carapuça o rótulo — *carregado das drôgas da antigualha* — desenxaibidamente escripto por quem nunca me conheceu ; e imputado o crime a mim , por óbras , que ou-

## Peitos des-cubiçosos de riquezas ;

tros traduziraõ , ou compozéraõ ; melhor , e mais frizante se dissesse — carregado de drôgas atrevidas. — Por uma palavra talvez antiga que se achar nos meus versos , acertaráõ ( se bem olharem ) com vinte , ou já nõvas na lingua , ou já compostas ; ou já translatas bem atrevidamente. Deixemos essa ridicularia de querer campar por amigo de Azurara e Castanheda. A palavra que mais enérgica me explica o pensamento é a de quem lanço mãõ , sem lhe perguntar de quantos annos é , nem quem foi seu Pãe , ou sua Mãe , nem quem foi o Cura que a baptizou. Vamos à algumas das razões que sigo para com muito tento , e rareza deslizar nos versos algum termo antigo. Muitas outras razões darei impressas n'outra obrinha mais extensa. Por agora vaõ essas de Quinciliano e Vida, Criticos naõ péccos.

*Omnia verba ( exceptis paucis parum verecundis ) sunt alicubi optima ; nam et humilibus interim et vulgaribus est opus , et quæ cultiore in parte videntur sordida , ubi res poscit , proprie dicuntur. Quincil.*

*Verba licet renovare ; licet tua , sancta vetustas*

*Vatibus indogredi sacraria , scœpulis olli*

*Ætatis gaudent insignibus antiquai ,*

*Et veterum ornatus indui incedere avorum.*

f

*Jerônimo Vida , lib. 3. de arte Poética.*

**E contentes com pouco , a escassos Lares  
De vólta a miúdo nos seus carios vinhão.**

**No lumiar do Templo (1) e sacras pórtas  
Estão pendentos os captivos côches ,  
Braçoës da guerra , e as armas arrancaças  
Aos Gêneraes adversos , e as Segures  
Cruéis de Marte , escudos transpassados ,  
Sanguentas lanças , válidos ferrólhos.  
Ægates víras lá , Libyas pelejas ,  
E os esporoës da derrotada armada  
Punica , em mar vencída , testemunhas.  
Viras celádas de Senoës , e a espada  
Fazer improba ao ouro infiel pezo :  
Tornar com pompa as armas' de Camillo  
Affugentados do Cástello os Gallos.  
De Pirrho o spolio , c'os pendoës do Epiro ,  
De Ligures broqueis medonhos cônes ,  
Da Hispana gente as rusticas adargas ,  
E Alpinos remessoës allí trazidos.**

---

(1) Da Concordia, onde se juntava o Senado ; ou pela augusta magestade da Curia, lhe chama Templo.

(2) Vejaõ Plutarcho na vida de Camillo, que servirã de commento a estes versos.

(3) Chamavaõ es Romanos Arx ao Capitolio.

Mal que os estragos, e hórridas pelejas  
 Poz patentes o dò (1) dos supplicantes,  
 Lógo se affigurou claro, em extremo  
 Trance, Sagunto, e toda rogativas;  
 E Sicoris anciaõ com tristes vózes  
 Fallou assim: » Sagrada Curia, egregia  
 » Por tua fé leal, que bem confessaõ  
 » Por progénie de Marte, constrangidas  
 » Pela espada, as Naçoës, a obedecer-vos.  
 » Não cortamos por leve empenho, os mares:  
 ,, Vimos Hannibal ( que furiosas ondas  
 » Ou consorcio de feras deu ao mundo )  
 » A' Patria sitio pôr, às tórres susto.  
 » Longe, oh Deoses, vos peço destes muros  
 » Arredai, — demorando-o em nosso Marte,  
 » O Moço, em cuja dextra os Fadõs móraõ.  
 » Com que nervudo braço naõ despéde  
 » As sonoras (2) traves? Com que brios  
 » Nas armas se agiganta? Alem dos serros

(1) Costume era dos Romanos [como é obvio a quem lê seus livros] trajarem nojo e dò, quantos tinhaõ que requerer commiseraçãõ, e clemencia dos Magistrados ou do Povo Romano.

(2) Que pelo ar vibradas vaõ soando, ou rechinando como diz Barreritto na Æncida; e chama traves as lanças, que Hannibal arremeçava, pelo mui grossas que as hãas eraõ

- » De Pyrene , e indignando o médio (1) Ibéro ,
  - » Foi remover o Calpe ; e lida os Povos
  - » Nas areyas das Syrtes alagados
  - » Mas poem o fito em muros mais famosos.
- 
- » Se des-cuidâes pôr vallas à spumosa
  - » Vaga , que em meios mares se levanta ,
  - » Vê-la-heis rebentar na vossa Roma.
  - » Crêdes , que o Moço ao prémio único aspire
  - » De impor leis a Sagunto avassallada ?
  - » Elle que a alliança rompe a puro férro ,
  - » E às guérras que jurou se lança activo ?
  - » Dai-vos prêssa , oh Varoës ; ide apaga-la
  - » Essa nascente chamma ; e que não cheguem,
  - » Medrado o p'riço , tardos os disvellôs.
  - » Quando nenhum terror , nenhuns de guérras
  - » Sob-lapados rastilhos fumegassem ,
  - » Quaes óra o estão — mão de parente , à vossa
  - » Sagunto , engeitarieis de estender-lha ?
  - » Staõ sobre vòs a Ibéria , e toda a Gallia
  - », Féra , com turmas rápidas , e toda a
  - » Libya sedenta , sob o Pòlo adusto.

---

(1) Por quanto para passar dos Pyreneos ao Calpe , mediavao-lhe a passagem os Iberos que habitavaõ junto do Ebro ; e p-lo nome de um só Povo entende o Poeta aqui todos os que hoje contem a Hespanha pelo meio dos quæz tinha Hannibal de atravessar.

- » Pelos que , em vossa entrada (1) cultivasteis
- » Rutulos, longo tracto, e Lar Laurente (2);
- » Pelos de Troya Maternães penhores ,
- » Salvai a pia gente que , obrigada ,
- » Os muros permudou Acrisioneios
- » Pelos Tirynthios téctos. Vós, que honroso ;
- » Contra as armas do Siculo Tyranno ,
- » Zancle ajudar tivéste ; e tambem digno
- » Dos atavos Sigeos as fortalezas
- » Campanas defender, affugentando
- » O vigor dos Samnites. Testemunhas
- » Sêde a este antigo habitador do Dauno ;
- » Sâcras Fontes, Numicia arcana veyá ,
- » Que quando A'rdea feliz sobejos Mõços
- » Despedio — transportaudo eu caza e Lares ;
- » De Turno meu Avô, ( sagrados móveis! )
- » Levei Laurente nome alem Pyrene.
- » Co' sangue nosso a alliança pagaremos :
- » Nem que a nós, como a membros de seu corpo
- » Cortados, e arrancados nos engeitem ? »

Pòz termo à voz, — e os braços decahindo ,

---

( 1 ) Na vinda de Encas a Italia, e muito depois de reinarem em Roma os Rejs.

( 2 ) A Cidade de Laurente fundação Rutula.

( Dava Lástima a vêr. ) rasgando as véstes ,  
 Os anojados cõrpos debruçande,  
 Se prostraõ pelo chaõ. — Eis lógo os Padres  
 Consultãõ, sens cuidados debatendo.  
 Lentulo , nem que víra de Sagunto  
 Toda a Cidade a arder , allí mandava ,  
 Que , para o castigar , se péça o Mõço ;  
 E se Carthagó o néga , se lhe queimem  
 Com repentina guérria lógo os cãmpos.  
 Mas Fabio , que o futuro cautó espreeita ,  
 Nõ lédo em dúbio lance , quanto é parco  
 Em provocar a Marte , tanto é déstro  
 Em guerras delongar sem despir férro ;  
 Conselha que em tam grave caso , infõrmem ,  
 Se do Cabo o furor foi quem das armas  
 Travou primeiro , ou se mover bandeiras  
 O Governo votou : que lá se enviem  
 Varoës , que com pureza o averigüem.  
 Como que prophetara , do alto peito  
 Próvido Fabio éstas razoës vertia ,  
 Premeditando as nascedouras guérrias.  
 Qual da pôppa alterósa ancias Pilóto ,  
 Que avista o Còro ( por signaes ) surgindo ,  
 Na anténna férra de antemaõ o panno.  
 Mas os prantos , e a dôr mesclada de ira  
 Todos léva a adiantar o Fado occulto.  
 Quaes c'o Cabo haõ-de ir tẽr na Curia escolhem ,  
 Se surdo ás convençoës porfia em armas ,

Que voltem logo aos muros de Carthago ;  
E sem demora guerra pronunciem  
Contra os que assim dos Deoses se deslembra6.



## C A N T O I I.

*Argumento de Hermann Buschio.*

*VENDO Hannibal chegar , rasgando os mares ,  
 Com ordens do Senado , a Nào Latina ,  
 Manda aos clarins que atrõem aos Ausonios :  
 E estes naõ tardaõ em volver a estrada  
 A's muralhas da sem-ventura Elisa.  
 Vem o Lilyo ajudar na guèrra a Hannibal ;  
 Vem Aslyte , que o sceptro Garamante  
 Empunha ; e a quem do cõche , em que alta fêre  
 Theron co' a clava derribou : e quando  
 Da mòrta Virgem mais o ufana o spòlio ,  
 O Tyrio Capitaõ , no affõgo da ira  
 O acomete , o condemna , e entrêga à mòrte.  
 Guèrras em tanto Fabio , e o Sòcio indicaõ ,  
 Aos Libyeos prophanos. Os Callàicos (1)*

( 1 ) Podéra pôr Gallêgos , nome derivado com que agòra chamamos os moradores dessas térras. Mas que di-  
 viaõ os melindrosos , os perluxos , se eu marcasse o lu-

*Cum broquél rutilante em louro bronze  
Brindaõ o Général. Désce a Sagunto  
A alma Fidelidade (1), e penetrando  
Do Povo os peitos , lh'os segúra em modo  
Que ao sévo im'go(2) escàpa a bem das chammãs.*

---

**P** E L A S ceruleas ondas navegando  
Levava a Nao Dardania as tristes órdenes

---

tre d'um Poema Epico com um termo tam *soz* e baixo ! Posto que no bom entendimento do sizudos , naõ os nomes , mas a baixeza da obra , è quem deslustra , quem envilece. Mas fiquem sempre de aviso os meus prudentissimo. Leitores , que toda a vez que o texto diz Callaicos , o eccho do presente diz Gallègos.

( 1 ) A Fé , a boa Fé , a Fidelidade , -usurpaõ-nas os Clássicos , reciprocamente umas pelas outras ; este o motivo tambem , porque eu com o exemplo delles uso ora um , ora outro destes tres modos , segundo m'o requer a travaçãõ do verso. Grande argumento para admitir muitos e variados-terminos que signifiquem a mesma ideia , e darem com elles mais folga na carreira aos Oradores e Poétas , e maior deleite aos ouvintes , na abundancia , e diversificado das expressões , em que consiste muitas vêzes a harmonia dos periodos.

( 2 ) De *imigo* em lugar de *inimigo* usa ainda Gabriel

Da magnânima Curia , e os mais distinctos  
 Dos Senadores. Fábio, Herculea próle  
 Trezentos memorava Avòs ( n'um dia )  
 Em tormenta de Marte destroçados ;  
 Quando ao seu graõ valor desigual lance ,  
 De Crémera as ribeiras, com Patricio  
 Sangue manchou. Por Companheiro trouxe  
 De seus cuidados , com iguaes podêres  
 Publicola, Spartana descendencia  
 Do graõ Voleso ; e deduzia Ausonios  
 Fastos do Consul , bisavô , que insigne  
 Nome deixou, do bem que honrara a Plébe.

Lògo que a Hannibal dizem, que amainadas  
 As vélas , emboccava pelo porto  
 A Nào, e nella as ordens do Senado ,  
 Que, guérria em meio, târda paz requêre ,  
 E , a pár, os, no tratado concebidos ,  
 Supplicios contra o Cabo ; manda à préssa  
 Por toda a praya à armada soldadesca  
 Tremolar os pendoês ameaçadores ,  
 Elmos , lanças vertendo em fresco sangue.  
 Brada , que de usar fállas não há sitio ,  
 Quando c'o ruído da Tyrrhena tuba ,

---

Pereira de Castro , e Francisco Rodrigues Lobo , e o  
 Conego Manoel da Veiga Tagarro , que não são inda dos  
 Authores que incorrerão na excomunhaõ de antigos.

C'os gemidos dos mortos tudo brama.  
Que em quanto lhe da' azo, ao mar revirem;  
Nem corraõ a ajuntar-se c'os cercados,  
Sabendo quanta rédea as íras tomasõ ,  
Se armas trázem cevadas na mattança ;  
E o quanto ousa uma espada embravecida. —  
Das inhóspitas prayas rechaçados  
Com tal dizer do General, apontaõ  
Os remos, a dar vólta à Tyria Curia.

Entam c'o a dextra Hannibal insultando  
A Não, que às vélas solta : « A minha ( disse )  
» Sim, a minha cabeça, aquelle lenho  
» Levar se aprésta, ( oh Jóve! ) navegada.  
» Ay! cégas mentes, tumecidos peitos  
» Com venturas! — Requer éssa impia Roma  
» A Hannibal! — E ainda armado ! Ah não o requeiras :  
» Que eu contigo serei. — Antes que aguardes  
» Terás copia de mim. — Tomarás susto  
» Por teus Lares e portas, Tu, que agora  
» Os estranhos Penates quéres salvos.  
» Quando outra vez trepeis alcantiladas  
» Rôchas Tarpeyas, e ao Cástello erguido  
» Vos abrigueis, não há quantias de ouro,  
» Que as vidas possaõ vos remir cáptivas. »

Co'estas fallas os brios cõbraõ fogo ,  
Crésce o furor nas armas; lógo os ares

Se esconderaõ co'as nuvens de arremessos :  
 Dos seixos c'o granizo espêsso , as tôrres  
 Resoaõ. O ardor lavra , e Marte lida ,  
 Em quanto a Não fugindo avista os muros.  
 Déspe a ferida Hannibal , e requêre  
 Das turmas incendidas a vingança  
 Promettida : e os queixumes repetindo ,  
 Na furibundã bocca tôa : “ Oh Sócios ,  
 „ A mim é que demandaõ. — Lá , da pôppa  
 „ Mostra Fábio os grilhoês. — Se estes principios  
 „ Vos cansaõ ; se instiguei culj andas (1) armas ,  
 „ Ide acenar à Não : — chamai-a ao porto.  
 „ Naõ vos tólho. Entregai-me c'o as maõs prezas ;  
 „ E que elles me espedacem. — Que motivo  
 „ Hei de engeita-lo ? Eu ramo descendente

(1) Com muito pezar meu , considero o pouco es-  
 forço que os nossos modêrnos Vates fazem por introdu-  
 zir no verso estes verbães , que tanto palanfrorio poupaõ ,  
 a quem diz muito em pouco. Que bem o conheciaõ os  
 nossos Classicos quando usavaõ *miserandos* , *venerandos* , *re-*  
*uerandos* etc. etc. etc. Culpem-me embora de atrevido es-  
 ses enfezados a quem naõ deverã nada a lingua Portu-  
 gueza ; que eu em quanto minhas forças m'o permiti-  
 rem , pugnarci sempre pela enriquecer ( ainda que a  
 minha dádiva naõ seja mais que o ôbolo da viuva ) pela  
 reforçar , e arredondar , *quibus ore rotundo*.

„ De Belo Eão ; (1) entrar em captivoiro ?  
„ E óra , que tanto Povo Ibéro e Libyo  
„ Me faz lado ? E é tam justo que o Rhœteio(2)  
„ Sobre as Naçoës consiga imperio etérno ?  
„ De èvo em èvo feròz disfrta as A'guias ;  
„ E a seus mandos , e aceno estremeçainos ! „

Daõ gemidos , e o triste agouro entornaõ  
Na stirpe Teucra , e a gritos o ar confundem.

Entre os devassos Libyos , Naçaõ falsa ,  
Trouwera affouta para Cenotrias guérras ,  
Marmaricos pendoës (3) Asbyte , — a filha  
De Garamante Jarba ; e este , progénie  
De Rammon , com largo império e sceptro rége  
Os antros (4) da Pho cynida Medusa ,  
Cinyphio Mace , e a iniquo Sol tostados  
Battiadas : o patrio lhe obedece  
Nasamon (5) , e a perpétuo-sêcca Barce ;

---

( 1 ) A ironia de Hannibal assaz que é clara : escuso adverti-lo nas notas.

( 2 ) Os Romanos ; chamados Rhœteios pela razã que apontarei no fim do Poema.

( 3 ) Sc. bem acompanhados de gente , como sempre foi uso e costume de naõ sahirem nunca os pendoës sòs. Isto saõ cousas , que toda a nossa gente comprehende bem

( 4 ) Com verdes payelheës , entros suaves.

As Autóloles brênhas, e infieis ribas  
 Da Syrte, c'o velòz Getúlo infrêne.  
 Vinha à Rainha a origem pelas nupcias,  
 Que co'a Nympha Tritonis Jarba unira;  
 Dellas nomeia bisavô a Jòve,  
 Que ao fatidico bósque dà appellido.

Estranha de home, e affeita a leitos ermos,  
 Gastou na caça, e selva annos primeiros,  
 Nem da agulha o lavor, o espoar das róas  
 Lhe amolleceu as maõs. Mátos, Dictinna, (1)  
 Arremessar co'a espòra anhélo pôtro,  
 Prostrar não branda as fêras, é o que amáva.  
 Assim as Amazonas, trópa innupta,  
 Devassaõ de Pangeo altas floréstas,  
 Penhascosos outeiros, co'as corridas

---

Ulisséa. Cant. 1: est. 76.

( § ) O patrio Nasamon lhe obedece ficava ( bem o sei ) muito mais comesiinho. Mas versos [ alguma gente o sabe ] não são prosa; e o que nesta, como em cama de casados se pode estender às soltas; fica no verso encolhidinho, e como dizem, com os joelhos à bocca.

( 1 ) Diana.

Cretes sagittiferi Dictinnam Dianam.

Apulci metamorph. lib. XI.

Dando cansaço ao Hébro, (1) e tendo em pouco  
De Rheso a caza. e Getas, e Ciconios,  
E os Bistônes de lúas broquelados.

Distincta pois por trajos séus nativos,  
Preza a solta madeixa em ricco laço,  
( Das Hespérides prenda! ) o hombro direito  
Despido ao feróz Marte; c'ò fulgente  
Manto cubrindo o esquerdo, para as lides  
Co'a Thermodoncia adarga (2) resguardado:

( 1 ) E' de crer que as corridas com que estàs meui-  
nas cansarã o Hébro, as faziaõ ellas na gêmma do hy-  
verno, quando o rio enregelado podia consentir, na co-  
dea das espaduas, as côvegas, que os cornipedes cavallos  
lhé fazião com os ferrados cascos.

( 2 ) Em minha consciencia, que não sei que geito  
lhe dê Nòs não temos termos que correspondaõ aos La-  
tinos. Se *propter egestatem linguæ* [ como diz Lucrecio ]  
*et rerum novitatem* vou aportuguezando os de meu origi-  
nal, dizem que me não podem ler sem dictionario; se  
os não ponho, sou mão Traductor. Quem se pôde enten-  
der com tâes frequêzes ! Lá lhes puz *adarga* em vez de  
*pelta*, por evitar razoês. Digaõ ainda que alatinô mui-  
to. Sò quem sãa em alinhar versos de chorûme, e cuida  
em não extravazar o precioso d'um pensamento curto e  
claro, se persuade por experiencia, do subido valor e  
prestijio d'um termo ênergico, e resumido. Muito em pou-

Na rápida carreira, o eixo rodante  
 Forçava a fumegar. Parte das Sócios  
 Em bijuga (1) carròça ; e a de mais parte  
 A cavallo a acompanha. Tambem cingem  
 Algumas a Rainha, que já os laços  
 De Vénus supportaraõ ; a ala com tudo  
 Das Virgens é mais densa. Ella na fronte  
 Do exército ostentava os féros brutos ,  
 Entre muitas manâdas escolhidos.  
 Nos gyros com que o pròximo recôsto  
 Demanda, na alta ameia punha as lanças,  
 Que iaõ pelo ar tremendo de expedidas.

Que assim c'os tiros lhe devasse os muros  
 Não soffreu Mopso : da muralha erguida  
 Os Gortynios sarpoês sacode o Vélho  
 Ao sonido da córda ; e em férro alado ,

co é a máxima de quem quér ganhar a estima de Lei-  
 tores consummados : phrazes estiradas como a légua da  
 Pòvoa, e que em muiro palavrório dizem pouco, sò con-  
 vem a certos livros grossos de larga margem, com es-  
 tampas de Debric. Eu bem os conheço ; mas não quero  
 dizer, que foraõ impressos na *Real Officina Sylviana* —  
 [ vetso hendecasyllabo ! ]

( 1 ) Aqui saõ waõs perdidas. *Carròça tirada por dous  
 cavallo* querém dizer os dous nomes latinos *bijugus cur-*

Pelo ar líquido rége mortaes gôlpes.  
 Era Cretense, e vindo aqui das grutas,  
 Em que o bronze retine dos Curétes.  
 Em seus mais léves annos, verdejantes  
 Co'a hâste empennada fatigar sohia  
 Dictœas sélvas. — Quantas vezes Mopso  
 Naõ derribou do Céu vagantes aves?  
 Quantas naõ atalhou, q' o tiro ao longe,  
 No prado, ao Cérvô que esquivara as rédes:  
 Cahindo ao gôlpe a féra, antes que finde  
 Là no arco, em que naõ pôz cautêla, o estállo?

---

*rus.* Naõ me soffreu a coraçã atochar ouze syllabas em lugar de cinco. » Naõ entendo *bijuga* » dirã qualquer leigo, e inda mesmo, muito official de missa, » Desça os ôlhos à fralda desta página e là deparará com a explicaçã. » Se no texto em cima jaz o estrepe, que encrava; na nota embaixo, vai a mãõ que o poëm de lado. Alem de que se esse melindre vem a proposito para arredar d'um Sonettõ, e ainda de uma Ode Anacreontica uma palavra que ao primeiro intuito naõ abre todo o seio do seu significado; naõ assim n'um Poëma de 17 livros naõ-mesquinhos; e para cuja leitura se requêrem Decurioês, que já deixeraõ atraz os versos molles do Caldas, e a mãis syntaxinha de Cupido; gente endurecida com estudos mais vigorosos; e para quem *bijugas carroças* sãõ tam intelligiveis em Silio Italico, como lhes foram em Camoês *excidio nequicias e celeuma* etc. etc.

Gortynua, que pleiteia à sétta Eõa.

A certeza do tiro, não se gaba  
 De alumno, em seu fréchar, mais justo que elle.  
 Falto de bens, renunciou com tudo  
 A prolongar caçando o prazo à vida.  
 Ajértos o venceraõ, que co'a Esposa  
 Mérone e filhos transpõsesse os mãres,  
 E hõspede obscuro entrasse ( allí trazido  
 Por seus fados! ) na misera Sagunto.  
 Da espádua os cõldres dos Irmaõs lhe pendem,  
 E as fléchas Paternães, Minoios tiros  
 De aço alado. Entre os filhos disparava  
 Do arco Cydonio sétta sóbre sétta  
 No esquadraõ Maçsylo; em Marcio jògo  
 Vazando a prenhe aliava, déra em térra  
 Com Gáramo, com Thyro audaz, com Bãgas  
 Ligeiro, e com Giscon, que de paréllas  
 Investiãõ; com Licsõ (1) que inda, as faces  
 Com pélo não assombra; com mã sina  
 Passou defronte da certa ra flécha.

Lògo apontando a vista, e o tiro ao rôsto.

---

(1) O original traz *Lico*. Mas que diriaõ, se lhe não mudasse a pronunciaçãõ, esses meinius que a tudo sabem dar un apòdo ridiculo, se vissem *Lico* n'um Poéma! Que graçõtas! Que risadas! Que mina de bons equívocos [ l'esprit des sots ] não achavaõ deparada! Pois gorou selhes e entremez dentro de casa. Puz *licso* eu vez de *Lico*. Bem me enfastia não ter podido dar o mesmo geito a *Murro*.

De Asbyte, a Jóve (que deixou (2)) com preces  
 Malquistas invocava : porque apenas  
 O arco avistou mortifero assestar-se ,  
 De longe oppondo o corpo a Nasamonia  
 Ha pe à flecha insidiosa ; ao dar aviso  
 Na abérta bocca , a voadora flecha  
 Agasalhando , ante-colheu a morte.  
 Déraõ desta as Irmans primeiras tino  
 Do faipão , que entre as costas mostra o gume.  
 Bramando Asbyte do infortunio de Harpe ,  
 Os resvalantes membros lhe levanta ;  
 Com lagrimas lhe orvalha os débeis ólhos ,  
 Que em diminuta luz lhe estão nadando.  
 Escorando da dôr nas forças todas ,  
 Sacode aos muros o mortal viróte ,  
 Que em seu vôo , com rápida ferida ,  
 Tranpassa a espádua a Dórylas, — que emprende,  
 Juntas já do arco as pontas, e embebida ,  
 No vaó da còrda atraz-tirada , a sétta ,  
 Dos sòltos dedos desfrecha-la aos ares.

---

(1) Jupiter nascido em Gréta, ou là criado. Protec-  
 tor [ por essa causa ] muito mais special de Gréta , a  
 qual Mopso deixára para vir a Sagunto ; parece que o  
 Poéta quer dar aqui a entender que Jupiter menencorio,  
 de Mopso o ter trocado pelo Deos de Sagunto , se ving-  
 ga delle , des-acceitando-lhe as rogativas. *Tanta ne animis  
 Caelibus ira !*

Ao gólpe súbito , em despenhõ róda  
 Do alto amparo da ameya , e apàr dos membros  
 Despenhados , lhe escoã do emborcado  
 Carcaz , as fléchas todas desparzidas.  
 Eis I'caro o Irmão , que é junto d'elle ,  
 Que usa de armas iguães , bráda , e se aprompta  
 A vingar seu desastre lastimoso.  
 Mas , quando a maõ mais présto léva a aljava  
 Lh'o atalha Hannibal c'um revólto seixo :  
 Torpes com fio gelo os membros cãhem ;  
 E a flécha , que co'a maõ desfalecida  
 Vãí tirar do carcãz , dentro escorréga.

Mas Mopso , ao vêr assim dous filhos mórtos ,  
 De ira e tristeza , ao arco a maõ trez vezes  
 Lança , e tres cahe : a dôr déstrezas da arte  
 Lhe tólhe. Ay quanto sente — mas quam tarde  
 Ter dos doces Penates desistido !  
 Remette anciado ao seixo , que te déra ,  
 I'caro , a mòrte. — Entã sentio-se idóso  
 O vélho Pae ; que o peito fére em balde.  
 Mas , para tanta dôr delir morrendo ,  
 Escusa maõs , do cimo da alta tórre  
 Se atira despenhado , e o corpo ao pezo (1)

---

( 1 ) Aqui em outros lugares , acha [ e com razaõ ] o  
 erudito Editor e Traductor Francez de Silio Italico ; que  
 este para avivar mais a sua imagem poética ajunta , co

E à quêda, em prumo, a ponto sobre o Filho,  
E moribundos membros se-lhe estende.

Em quanto em guerra albêa o forasteiro  
Gortynio cõe, Theron, do Herculeo templo  
Guarda, e em seus altares Sacerdote,  
Co'a estimulada soldadesca urdindo  
Nova empreza, um exército vertêra,  
Dos Tyrios, não previsto, pelas portas,  
Que abrir manda, e agro prélio baralhava.  
Sem lança a mão, sem capacete a fronte,  
Confiado em largos hombros, e pujança  
O avultado Mancebo destruía,  
Co'a cláva, sem cuidar d'outra arma, as hostes.

Despojos d'um Leaõ, que mostra a horrenda  
Queixada, a excelsa fronte lhe defendem:  
Duas Iernéas Hydras traz no escudo,  
E sérpes cem (1) dos decepalos Monstros.

---

mo outras tantas luzes, muitas e mui miúdas circumstan-  
cias, que à força de dar valentia a pintura, antes a  
enérvaõ. Um só rasgo do Virgilio — *solvitque pudorem*: —  
Um — *oculo irrelorto* de Horacio debuxa so por si uma  
paixaõ inteira, um largo lanço de Historia.

( 1 ) Como a Hydra tinha sette cabeças, e a cada ca-  
beça que Hercules cortava, pullava outra; tantas lhe foi

Elle a Juba, a Micipsa, a Thapsô, illustres  
 Por nome, este do Pae, do Avô aquelle,  
 E o Mouro Saces, desde o muro os léva,  
 E os rebanha, com rapida carreira,  
 Erradios na fuga até as prayas,  
 Onde, às mãos delle, o mar com sangue spumaõ (1)  
 Não contente co'a morte de Ida, morte  
 De Marmarida Còthon, nem co'strago  
 De Rotho, e inda co'strago de Jugurtha;  
 Na belligera Virgem tendo a miãa,  
 Anhelava de obter de Asbyte o côche,  
 Da Leóa a radiante cobertura,  
 E a adarga c'os gemmados seus luzeiros.  
 Vendo-o a Rainha arcar (2) a arma cruenta,

---

cortando que podiaõ bem chegar a cem. Quanto ao que  
 diz o texto *geminam Hydram* pode-se entender de duas  
 Hydras pintadas no scudo; e assim se entende o signo  
 de *Geminis* por dous meninos; ou uma hydra só dividida  
 do embigo para cima em duas; como as agúias de Ale-  
 manha, que do collo para cima se repartem em duas ca-  
 beças, e ambas coroadas.

(1) *Spumar* é verbo activo; spumar com sangue o  
 mar, bem se entende, que é cubrir o mar com spu-  
 mante sangue: se ainda assim achão o lugar escuro, eu  
 não sei por que frêsta lhe-hei-de empurrar mais claridade.

(2) *Curvar e arco para disparar a setta*. Se tenho de  
 pôr o Diccionario de Bluscau em notas, não me falta

Esquerdeando as rédeas aos cavallos ,  
 Por torcidos rodeios ( como as Aguias )  
 Com enganoso gyro o campo córtaõ,  
 E o côche lhe dà as cóstas na planura.  
 Em quanto assim dos ôlhos se lhe esconde  
 E mais veloz que o Euro a unha (3) incitada  
 Ergue do chaõ pulverulenta (4) nuvem,  
 Vã, co'as rôdas ao longe rangedoras ,  
 Trilhando Asbyte os esquadroës contrarios ,  
 Crebros farpoës cravando nos medrôsos.  
 Cãe Thamyris , e Lyco , cãe Eurídamas  
 Nôme nôbre , de charo Avô descido ,  
 Que outrôra ousou sperâr soberbas nupcias ,  
 ( Louco ! ) e o leito de Ulisses ; que elle em marea  
 Tragado , annunciou ; elle illudido  
 Tam basta vez pela pudica astucia  
 Da mui tecida e des-tecida teia (1).

obra. Eu não posso em véro , e d'uma traducção tam  
 difficil , fallar como Albano e Damiana. O Mattos escre-  
 via para as regateiras , e Silio Italico è obra de mais le-  
 vantado stylo.

(3) Não se enganem com isto de unha. A unha inci-  
 tada não éra de Asbyte , mas sim muitas unhas ou cas-  
 cos do seus cavallos , incitados a poder de açoute.

(4) *Quadrupedante putrem sonitu quãtit ungula campus.*  
 disse Virgilio.

Mas, ao loquáz, pela fingida mórte,  
Co'a que Ulisses lhe deu, pôz na éça as nupcias  
No campo Ibéro, e às mãos de Virgem Nômada  
De Eurídamas deu fim o extrémoo garfo:  
E ella seguindo a róta, ia esmagando,  
Co'eixo fogôso, os ôssos, que estallavaõ.

Já dava Asbyte vólta aõnde acozado  
Na rixa vio Theron; mède-lhe a crúa  
Bipenne a meia frente, e a ti, Dictynna,  
Vóta o despojo Herculeo, ufano adôrno.  
Nem Theron, que aspirava a tanto gabo,  
Se descuida, antes bravo se arreméssa  
Aos cavallos que assusta a catadura  
Felpuda do Leaõ, que se lhe antólha (1).

Co' estranho susto, e ameaçador aspécto,  
Alheãdos, os quadrúpedes, emborçaõ  
De envéz o côche, e o cãrgo. Aqui Asbyte

---

(1) De Penelope, Fabula, que até as amas contaõ as  
crianças, e Homéro contou às crianças de cabellos bran-  
cos.

(1) *Anthólha-se* o objecto que se poém *ante* os *ôlhos*, co-  
mo a mesma composiçãõ do verbo o està inculcãdo;  
sò della pòdem recalçitrar Criticos de mã avença, ou  
Franchinotes de baixa relé, que estejãõ sempre de rexa

Delle sálta , e a refréga evitar cuida.  
 Theron lh'ó tólhe , e a clava entre ambas fontes  
 Derrubando — c'ó cérebro, salpica ,  
 Vertido d'entre o cranio esmigalhado ,  
 Férvidas ródas , rédeas confundidas  
 C'ó susto. — Préstó em dar do feito alardo ;  
 Levando da Segure, cória, o còllo  
 Da Virgem, do alto côche ao chis cahida.  
 Nem para a ira allí. Crava a cabeça ,  
 E na alta lança a expõem ; manda que a lèvem  
 Ante as hòstes dos Pœnos , e dem-se ancia  
 A entrar o coche dentro de Sagunto.  
 Cégo Theron ! que os fados seus ignóra !  
 Ignora os Numes, que favor lhe ariscaç !  
 De brigar trata, e tem à ilhárga a Mórte.

Que já com todo o rosto tincto de iras  
 De ameaças tincto , se lhe assoma Hannibal ,  
 A quem na alma furiosa dóe de Asbyte  
 A morte ; e o ver-lhe assím cravado o rosto  
 Para infando trophéo. — Rayou apenas  
 Do bojo do broquéel bronzeo luzeiro ,  
 E co' abalo dos membros a armadura ,

---

velha contra, quem lhes não faz agravo nenhum ; antes  
 sua e tres-sua em lhes dar divertimento , e [ talvez ] pro-  
 vito : e que com o fito em contenta-los , lhes adivinhára  
 [ se podésse ] os pensamentos,

Toon ao longe morte , — espavoridos  
 Os soldados arrancaõ de repente  
 Com trépida carreira para os muros.

Qual no tardo crepusculo rebanha  
 Dos pastos, Vesper, para as conhecidas  
 Tócas, as áves de ligeiras pennas :  
 Ou quando', a médos da chuvosa nuvem,  
 Enxames desparzidos alevanta  
 De sobre as flores o Ceorópio Hymétto ;  
 Carregadas de mel partem velózes  
 A' cheirosa colmeia, aos doces favos ;  
 No espesso voo, cerra à entrada, a pinha  
 Murmurio rouco — assim o susto impélle  
 Cégos, e attónitos os precipita. (1)

---

(1) Precipitei assim o verso para o quarar com a poesia imitativa. Quem tem as orelhas avezadas aos versos campeadores de Albano e Damiana, e não dá por verso o que não bate o pizaõ naõ sexta, ou quarta e ou-tava, risque alguns centos de versos a Camoês, e risque este meu tambem, quando o não queira mudar assim — e os precipita attónitos e cégos. — Aggradeçaõ-me os meus Leitores naõ lhes enjoar a attenuçaõ com porfiãdos versos campanudos; que à fé, que tenho alli a encondessada Henriqueida, cuja tarouquice é mais facil de imitar, himpando os versos de vento, e acalcando-lhes *phosmeas* co-

**Ay, branda luz do Céu!** com tanto susto  
 Pôr cautélas à morte! — Se élla torna:  
 Se é sina de quem nasce! — Culpa-lhe a hôte  
 Tal alvitre, e se aneia da sortida.  
 Alem das pôrtas e seguros vallos;  
 Que mal co'as mãs, com ameaços, gritos  
 Póde-a Theron sostêr; « Parai, mancebos. —  
 » A mim esse inimigo, a mim a glória  
 » Da gran pelega vem Parai, que eu sôppro  
 » Com esta dext'a a sacudir os Pœnos  
 » Das muralhas e tectos (1) de Sagunto.  
 » Ficai, por vêr a lide. E se agro medo  
 » Para a Cida le a todos ( Que deslustre! )  
 » Vos arranca, — a mim só fechai as pôrtas. »

Já para os muros com velóz carreira  
 Trazia o fito Hannibal; présto o susto  
 Os apouca, e lhe aneia o salvamento.  
 Vinha de animo a sobrestar em gôlpes  
 E invadir ( dando longas ao combate )

---

mo quem mette as bóias nas encôspas, do que metter  
 hombros à concisaõ, e à energia, e custar-me às vezes  
 um destes não-campanudos versos mais torcedor de en-  
 genho, e mais impaciencia, que 200 Eyriceiros.

( 1 ) Vulgar é nos Poétas tomar os tectos pelas cazas;  
 e segundo o pouco que dos tropos me lembra, creio  
 que é pela figura...

**Antes Sagunto e seus patentes muros;**  
**Mas mal lh'o visumbrou o activo Guarda**  
**Da ara Hercúlca, velóz se faz avante,**  
**De medroso, o inimigo prevenindo.**  
**Com que a raiva engrossou máis violenta**  
**Ao Sydonio Tyranno (1): « Oh da Cidade**  
**» Bom Porteiro, ( lhe diz ) pága co'a morte**  
**» No em tanto a mim o teu castigo; e seja**  
**» Em mòdo que haja eu francos esses muros. »**  
**Nem máis longo fallar lhe sôffre a ira;**  
**Eis que à fulgente espada já rodeia.**  
**Mas o Manccbo Daunio alií primeiro**  
**Brande o roble, e a gran força lh'o arreméssa.**  
**Roucas geraõ com fragor medonho**  
**Ao gólpe as armas. A nodosa clava**  
**No cavo bronze estalla, e em ràchas cóspe.**  
**Trahio-o o gólpe vaõ. Fica ermo de armas.**  
**Entam velóz em porfiado curso**  
**Os incitados membros arrebatá,**  
**Nos merloês poem a mira, assim correndo**  
**Com desatado passo. — A'fugitiva**  
**Espalda lhe insta, e a la par (2) o insulta**

( 1 Elyseo diz o texto. Eu puz Sydonio, por não dar ao Tyranno o nome d'um Propheta.

( 2 ) Supponhamos que um Criticozinho das duzias vê este e la par. Estaca, franze a tística, ajunta as sobraç.

O vencedor atroz (1), As Mães lhe bradaõ ;

E dos tópes da ameia levantada,

Soaõ vozes travadas com lamentos ;

Ora chamaõ Theron ( tam nõto nome ! )

Ora anceiaõ poder-lhe abrir as tardas

Pórtas ao fatigado. — Porem pulsa

Nas entranhas das que a lhe abrir exhortaõ ,

celhas, arrebita o nariz ; estende pelos beiços um risinho amarelho ; e diz com sign. : „ Naõ p. dizia eu ? O *Patrão da lancha* deitaria elle de atarretar algumas *disõgas de antigualha* ? — — Elle achou a palavrinha em algum Arraez ou Lucena, e correu logo a impingir-no-la „ etc. etc. etc. — Estou eu bẽm certo, que se em lugar de *ala-par* eu pusesse e *ensemble* o insulto ; alli me cahiaõ os louvores a mon.es ; era eu grande Poeta, era um José Manoel, um Castriõto et reliqua. „ Graças a Deos ( diriaõ logo ) graças a Deos que é jr dos nõssos. Já fõmou o gosso ao Portuguez da mõda ; já falla como nõs, como a gazetta. etc..

( 1 ) Aqui, Senhores meus, foi cõva ou dente : foi chuchar a callada os dissabores da difficuldade. Nem eu creio que haja lingua na Europa em que estes dous versos Latinos *Pernici velox cursu* etc. passem *verbo ad verbum*. Em Portuguez sei eu quanto me custaraõ a arremedar assim, assim : naõ podendo escarrar o Original como elle là significa. Mas o mais agro de levar é, que posposto

O terror de acolher de envolta co'elle  
Dentro dos muros o inimigo ingente.

Co'esporã (1) do broquél acõssa Hannibal  
As costas do acodado (2); o estende em térra,  
Mostra-lhe a escârpa, o Povo empenha a ve-lo,  
E diz, ( saltando sôbre : ) « Vai; consola  
» Com morte naõ ronqueira a triste Asbyte. »  
Assim diz; e nas fauces do que anhele  
Por se ir da vida, a infesta espada esconde.  
Ufano e victorioso arranca aos muros (3)  
Os cavallos de Asbyte ( régio spòlio! )

e muito trabalho que em traduzi-los eu curti, e muita queimação de sangue, para os dar ahi com alguma limpeza, os lê com zombaria e desprezo quem naõ era capaz de pôr o peito à empreza. Oh bem haja o Traductor de Villebrune! Tirou-se, de mãos enfadadas saltando a pés juntos o barranco: de doze palavras que compoem o texto dos dous versos, apenas há tres na traducção que lhes responde.

( 1 ) Nos nossos escudos [ ainda quando os havia ] naõ me consta que do olho delles sahisse um esporã, como dizem dos antigos os que tiverãõ a dita de os ver. Eu sò pintados os vi,

( 2 ) Um acodado anhelito. — Naufrag. do Sepulv.

( 3 ) *Abreptos a manibus ipsis.*

Que o medroso esquadraõ temeã que entrassem ;  
E entre as hóstes triumphâes no côche vóa.

**Dos Nomades a cohòrte furibunda**

No devêr miserando se appressura

Do enterro (1) ; e tûnulo (2) juntar, de obséquo.

Tres vezes co'arrastado corpo (3) lustraõ

Em róa as cinzas : o mortal madeiro (4)

E erriçada cubérta (5) às chammas deitaõ ;

E o cadáver, crestada a bocca e faces ,

O entregáraõ disforme a Ibéros còrvos.

**Co'a vinda ameaçadora dos Legados, (6)**

**Os Padres, em quem poussa o Pòder summo**

---

( 1 ) De Asbyte sua Rainha , e Capitoa.

( 2 ) Costume antigo foi ajuntar um cômaro de terra, que chamavaõ tumulo em honra do que alli ficava sepultado ; e o tumulo medrava à medida dos meritos, e muito mais aos accrescimos da liçãoja. Quem sabe se essas Pyramides tumulos enormes, naõ trouxeraõ deste uso a sua origem , ou este dellas ?

( 3 ) De Theron.

( 4 ) A Clava.

( 5 ) A pelle do Leão.

(6) Os Oradores, ou Enviados de Roma.

Dos Pònos, trémem, consultando agora  
 Na guérria, e mandos, que de Ansonia os Pòvos  
 Lhe encomendaraõ. D'uma parte, a Alliança,  
 A Fé, os pàctos pelos Pães jurados,  
 E os Deoses testemunhas os advértem.  
 D'outra, a affeição ( 1 ) do conterraneo Hannibal  
 Mancebo emprendedor de feitos grandes,  
 Por quem na guérria melhorar confiaõ.  
 Mas Hannon, que d'há muito infesta em tudo  
 Ao General ( 2 ) por ódios de familia ( 3 ),  
 Tanta affeição, tanto favor incauto  
 Lhe estranha assim: « Por certo, oh Padres; todos  
 » Prendeis ( de medo ) a voz. ( Soppea-lo, as iras  
 » De quantos o ameaçavaõ, não podéraõ ! )  
 » Com tudo adiante vou : bem que vizinha  
 » Por armas tenha a morte. Em testemunho  
 » Aos Deoses tómo ; e aos Céos deixarei clara  
 » A extrema salvação, que a Patria pede.

( 1 ) Creio que esta affeição vem ao justo a Hannibal, e que d'elle se deve enténder tambem o que Sillio logo diz — *et esperare juret belli meliora* Talvez que me engane. *Deus super omnia.*

( 2 ) Hannibal.

( 3 ) No Senado havia duas facções oppostas, esta de Hannon, e a de Barca, que era a de Amilcar, de Hannibal, etc.

- » Nem quando òra è Sagunto em sitio ; em fumo
  - » Tardo Propheta Hannon vós vaticina ;
  - » Que a vóz já m'estallou do peito anciado,
  - » C'o aviso , que esse vultô desastroso
  - » Entre armas e arrayães , o não cevasseis ;
  - » E em quanto alargue a vida , heide avisar-vos.
  - » Sim : que lhe avisto a natural peçonha ,
  - » E o bafo paternal. Sou qual Piloto ,
  - » Que , os estellantes Céos especulando ,
  - » Prediz a ponto aos miseròs maritimos
  - » Do Cauro as furias no empolado pégo.
- 
- » Poz-se em throno , e invadiodo mando as rédeas,
  - » Com armas rasga a Alliança , os fóros (1) rasga :
- 

( 1 ) Neste sentido de Fóros da Naturezza ; convem a saber , o justo , o honesto , o licito , como as Leis o mandão observar , o entende a Monarchia Lusitana tom. 7. o entende o mrito erudito Pregador Franc. Fernandes Galvão , e muitos outros , que eu citara , se aqui estivessem sobre a banca. N. B. Tanta nota sobre palavras ! [ me dirà muita gente ]. Oução a minha descarga os que me assacão esse defeito. E vã de Apologo. Lia eu a dous Amigos uma obrinha cazeira ; e olhando um delles para uma estirada nota , que lhe vinha pela arreata , se admirou de que para tam curtas calças esperdiçasse eu tanta vara de ligas. A este reparo acudio o outro com dizer-lhe : « Adverii

„ Abála as praças ; poem ao longe à léria  
 „ As mentes dos Romanos ; rompe as pazes.

---

„ bem , Amigo Joaõ , que deste passo vai a móda ; e  
 „ considerai a estaçãõ em que estamos , e que anda esta  
 „ térra toda minada de malsins. A Republica litteraria  
 „ vemo-la rasgada em parcialidades. Uns saõ pelo Jaco-  
 „ binismo do Francesismo , que naõ quér deixar pédra  
 „ sobre pédra na Constituicãõ da Lingua Portugueza ; ou-  
 „ tros ( estes saõ os Aristocrates ) quere[m] conserva-la ,  
 „ qual ella foi , e respeitar nella até as suas mesmas téas  
 „ de aranha , e até o musgo secco de seus esbroados  
 „ adobes. Delles hà ( e quanto a mim os de mais sizo )  
 „ que desta magestosa fábrika , por nossos Mestres cons-  
 „ truida , queriaõ , que deixando intactos todos os Sal-  
 „ loes bem-conservados , os bons móveis , os bons pai-  
 „ neis etc. etc. se fizessem , no que tem estragado os an-  
 „ nos , os reparos convenientes ; e que ainda se com-  
 „ prassem para este Palacio trastes novõs , onde carecc-  
 „ sem ; mas de bom gosto , conducentes à traça do edi-  
 „ ficio ; e que naõ venhaõ desmentir dos conservados ,  
 „ pelo seu frívolo e tarêlo dibuxo. Destas tres opinioes  
 „ rebentaõ tres partidos , que a cada esquina travaõ que-  
 „ rrela. Ora como nas Cidades , que por desgraça se rompe-  
 „ raõ em bandos , naõ ousa sahir de sua caza um bom  
 „ Burguez , que se naõ arme antes com peito de prova e ea-  
 „ tana acicalada , bem õbra cutam o nosso bom Filinto em  
 „ se abroquelar nas notas contra os partidarios do Fran-

„ Manes, e Furias de seu Paé avéxaõ  
„ Esse moço, e os funéstos sacrificios ,  
„ E, co'a Massyla Vate, os Deoses, que elle  
„ Voltou contra seu pérfido sujeito, (1)  
„ Por querer quebrantar tâes allianças.

„ Cégo co'a offuscaçãõ do novo Reino (2)  
„ Naõ os tectos Tirynthios, naõ estranhas  
„ Fortalezas agóra abála Hannibal ,  
„ ( Praza a Deos, que em si sò sens fados curta,  
„ Sem co'elles involver os Deos, Carthago! )  
„ Digo que os muros teus elle óra abála,  
„ Que naõ Sagunto cêrca, cêrca a Patria.

» Lavámos, com brioso sangne, os valles  
„ Hennéos, e um tanto em armas vantajámos  
„ C'o-alugado Spartano. E lógo enchémos

---

» cezismo, e do Gothismo. A estrada do meio, que  
» elle trilha, è a que mais deve ser seguida. Tõma dos  
» Classicos o que bem lhe sêrve, e o embêbe no que  
» està em actual serventia; e quando se quèr estender  
» mais longe, ou já entra pelas terras dos Latinos, ou cor-  
ta pelo campo, que lhe fica mais a geito.

( 1 ) Elle mesmo Hannibal.

( 2 ) Generalato.

- „ Com baixéis rótos as Scylléas farnas!  
„ Vimos sorver o mar a armada , e vimos  
„ Charybdis vomitar do fundo os remos (1)  
„ Co'as refluentes vâgas despedidos.  
„ Olha as Ægâtes; olha, louco , os membros  
„ ( Coraçãõ às Deidades devoluto! )  
„ Olha os membros da Libya ir ao longe  
„ Boyando. Onde te arrojas? — Ec'o exicio (2)  
„ Da Patria, vâs em busca de alto nome ?
- „ Eh! (3) que se alhãõ os immensos Alpes  
„ Com vêr teus annos juvenis! se alhana  
„ C'os alcantis de néves , o Appennino ,  
„ Que a têsta entona a compétir c'os Alpes?  
„ Lisonja-te que os Campos bem te cedaõ ,

---

( 1 ) Puz *remos* em lugar de *bancos* , *trashtra* ; e podéra para minha dèfensa authorisar-me com alguns nomes Gregos de figuras , e exemplos de Classicos ; mas contentei-me com a razaõ natural nua e crua. Por quanto se Charybdis , com o enjõo , vomitava os bancos , segundo diz o texto , com igual engulho vomitaria os remos.

( 2 ) Em quem vê seu exicio affigurado. — Camoës Cant. 1. est. 15.

( 3 ) Ironia. Aponto aqui a figura ; porque hã leitores tam bótos de engenho que marrariaõ com ella , sem a conhecerem.

- „ São de ânimos mortaes esses Ausónios ?  
 „ Há hi ferro, há fogo algum, que os atténue ?  
 „ Não creias lá pugnar Nericias lides: (1)  
 „ No arrayal ao Soldado a barba aponta,  
 „ E trilha o capacete as não-ainda,  
 „ Com louro pelo, assinaladas faces: (2)  
 „ Nem lhes daõ fôros de repouso os annos;  
 „ Que os velhos, desangrados de pelejas,  
 „ Ná vanguarda a primeira esquadra occupaõ  
 „ E nella honrada morte desafiaõ.  
 „ Eu mesmo vi, nos terços dos Romanos,  
 „ Tirar lanças que os corpos lhes varavaõ,

( 1 ) Nericias — que dizer Saguntinas; e a razão irã no Dicionario, que n'uma nota adverti, que o poeta no fim do Poema, e nella irã as razões tambem porque n.õ enxerici no corpo da traducçaõ desenxabidas explicaçõs.

( 2 ) Não sei se faço bem em pôr cada uma no seu nicho as palavras do hyperbato, e a cada uma seu rótulo por cima para alimpar as teyas de aranha a certas intelligencias. Ora lá vai; mas sem exemplo; Ei-lo; e bem comestinho — *e trilha o capacete as faces, não assinaladas ainda com pelo louro* — Como tambem me perguntarãõ: *Para que escreves tu hyperbatos?* Respondo; Toda a nossa lingua [ menos as oraçõs correntes e moentes de nominativo vèrbo, e caso, como — Pedro ama a Deos ] sãõ hyperbatos.

- „ E arrojá-las de sangue seu tingidas.  
„ Morrer com brio os vi no alcance da Honra;  
„ Quanto sangue, Oh Carthago, Hannon te poupa!,  
„ Se da guérria àbres maõ; se naõ te offértas  
„ Aos vencedores teus! » Gestar (1) que há muito  
Mordia, agro, insoffrido, iras ferozes,  
Já duas vezes emprendido havia  
Cortar-lhe, atravessando-o, a voz, no meio.  
„ No Concelho da Libya ( rompe ) oh Numes !  
„ No Senado dos Tyrios stá sentado;  
„ Algum soldado Ausonio ? — Unicas armas,  
„ Que inda cabe tomar; pois de inimigo  
„ Nada máis esconden. — Vens assombrar-nos  
„ Ora c'os dobres Alpes, c'o Appennino,  
„ Ora c'o mar Sicanio, e até co'as ondas,  
„ C'os escólhos Scyllêos. — Naõ longe o susto  
„ Lhe anda, dos Manes, e Dardaneas sombras;  
„ Tanto gabo amontôa á morte e gólpes  
„ Desses homens, e os mette nas estrellas !
- „ Bem que com tórpe medo éssa alma fria  
„ Te játreme, -- è mortal (cré-me) o adversario,  
„ Que emprendemos. Eu vi, quando em triumpho  
„ Com ambas maõs ligadas traz das cóstas  
„ Com cerrados grilhoês, o povo o trouxe  
„ A's trévas da masmorra, essa esperança,
- 

( 1 ) Senador da facção dos Barcas.

- „ E fieza da gente Heçtoorea, = Regulo ;  
„ E quando na alta cruz subido olhava  
„ Do póste em que pendia a sua Hesperia;  
„ Nem nos espantaõ de elmos cêdo armados  
„ Semblantes pueris, faces tam-cedo  
„ Soqueixadas no oval do capacele.  
„ Somos de indole nõs bem retardia?  
„ Basta olhar quantas Libycas esquadras,  
„ Lidando em des-freitados nũs ginêtes,  
„ C'õ affan contendem preceder aos annos.  
„ Olha esse General, que apenas pôde  
„ Soltar da tenra bocca a vòz primeira,  
„ Já guérria, e já clarins, e arder com chammas  
„ Jurava a gente Phrygia, e já movia  
„ No animo seu as patèrnaes pelejas.
- „ Embora até ao Pòlo os Alpes cresçaõ,  
„ Seus rútilos penhascos o Appennino  
„ Alto empine : por sêrros, e por néves....  
„ ( Di-lo-hei; porque stimule com phantásticas  
„ Teu lóbrego ajuizar ) Temos quem rompa  
„ Caminho pelos Céos, e quem se peje  
„ De des-valor no andar via, que Alcides  
„ Trilhou, õu têma obter louvor segundo.
- „ Mas amontõa Hannon da Libya as mórtes;  
„ O estrago, as chammas da primeira guerra;  
„ E tólhe supportar, por vêr-nos livres

,, Renovados trabalhos. -- Dos seus medos :  
 ,, Frouxe os assomos. Affetôlhe em caza  
 ,, Qual fêmea imbellê d'essa alma coluçante.  
 ,, Nós que ( inda'a sêr-nos Jôve menos justo )  
 ,, Têmos fixo de rechazar ao longe  
 ,, Senhores tães da Tyria Cidadella (1);  
 ,, E, a repugnarem Fados, e a abrir Marte  
 ,, Mão de Carthago, condemnada a sêrva,  
 ,, Primeiro morrerei, oh Patria illustre,  
 ,, E livre irei dar vista do Acheronte,  
 ,, Que dar-te para sempre avassallada.

3, Quanto ao que Fábio ( oh Céos! ) ordena-Tyrios,  
 - Prêsto as armas despi; descei do escravô  
 - Castêllo de Sagunto; a trôpa estrême,  
 - Queime em monte os broquêis, as Náos se abracem,  
 - E desisti de arar tudo o que é mares: --  
 \* Oh Céos! Longe arredai tam ruin transe :  
 \* E, se assim mereceu pagar Carthago,  
 ,, Do nôsso Guia as mãs conservai sóltas. \*  
 Disse e sentou-se. Aos Padres, como éra uso,  
 De consultar foi dada a potestade.

---

( 1 ) A quem deraõ o nome de Byrsa em memoria de  
 Byrsa, ou como a Biblia escreve *Bizra* capital dos Itlu-  
 meos, que dizem ser os verdadeiros Phenícios, d'onde  
 procederaõ os Carthaginezes.

Hannon instou allí que prèsto entréguem

O roubado por guérras, augmentado

C'o Motor dos tratados infringidos.

Eis os Padres (1) attonitos, que fógem,

Nem, que o inimigo o Templo (2) lhe escalasse,

A Deos rogando que refunda o agouro

Sobre o Lacio. — Ora Fabio apenas sente

Seus animos discordes, e que inclinaõ

Para a guérra seus perfidos intentos ;

Naõ lhe soffrendo mais refreio a mágoa ;

Requer logo Congresso, e aos Padres juntos

Diz, que traz em seu gremio a paz, a guérra ;

Manda que escolhaõ, qual lhes mais concorde,

Que o não enganem mais com falla ambigua.

E engeitando nenhum a seva Curia,

Fabio, como se na aba envôltas hôstes,

E armas trouxera para allí vaza-las : —

» Tomai ( lhes diz ) a guérra, infáusta à Libya,

( 1 ) Tantos Padres ! Naõ cuidem ahi que são Padres de Missa ; são Senadores, Pais de filhos, e Avós de Nêtos.

( 2 ) Costume foi dos Agoureiros chamar Templo aquella área designada onde requeriaõ os agouros ; e dahi veio tambem chamarem templo ao sitio designado por elles para os sacrificios, e ainda depois para as deliberações do Senado.

» Que evento igual terá à antecedente. »  
E abate aos pés a tóga. — Aos patrios muros  
Re-caminha c'ò annuncio dos combates.

Em quanto assim da fugitiva Dido  
Se agita o Imperio, Hannibal tendo présto  
Os Pòvos quebrantado (1), em quem fieldade  
Vergava enferma em duvidoso Marte,  
Já dos despojos delles accurvado,  
Voltara aos muros de Sagunto as armas.

Ao General entam do Oceano os Pòvos  
Broquél lustroso de splendor ferino  
Lhe traziaõ, lavôr de mãos Callaicas ; (2)  
Élmo, onde relampeia o cocar fino  
E c'ò trémulo ondeio as niveas plumas  
Vibraõ alvura da cimeira ; e junto (2)  
Espàda, e lança a muitos mil fatal ;  
Loriga de ouro, em nós triple-tecida,  
Cótta, em que ferro algum jamâis penètre.  
Estas armas de bronze, e de aço dno

---

( 1 ) Vejaõ a nota de Drakenbroch, e depois censurem.

( 2 ) Gallégas.

( 3 ) Junto por juntamente. Já n'outra nota dei as razões  
por que desgosto dos adverbios em *entã*.

Co'as riquezas do Têjo relevadas,  
 Com lédo ôlhar visita uma por uma,  
 Ovante, e encanta-o de seu Reino (1) a origem.

Fundava Dido allí da alta Carthago  
 Os primeiros bastioês, e instava à obra,  
 Varados os baixéis, a mocidade.  
 Uns, com mólhes, às barras poem encêrros;  
 Tu, vélho venerando, Bicias justo,  
 Terrêno aos outros para cêzas pârtes.  
 Aquí amóstraõ da escavada térra  
 A tésta de belligero Cavallo,  
 E o achado agouro com clamor saúdaõ.

Via-se, entre os relêvos, vir Enéas  
 Ermo de sua armada, e Companheiros,  
 Do már lançado, e a dextra supplicante.  
 Com léda fronte, e amigo rosto o olhava  
 A Rainha infeliz avidamente:  
 E ó amante laço, alli, furtivo, e á lapa

---

( 1 ) Em muitos lugares lhe chama Silio a Hannibal Rei, e Reino o seu Generalato. *Invidia* chamaõ os Latinos ao effeito que accareaõ estes odiosos epithetos. Valha a verdade: para affirmar estas cousas necessita se muito estudo; e isso è o que me falta. Quem poderá crer que traduzo Silio sem o adjutorio d'um Diccionario

Lavraraõ maõs Callãicas ; vaõ os gritos  
 Aos ares, dos librões vaõ os latidos.  
 Do subito salseiro amedrontadas  
 As caçadoras àlas poem em cõbro  
 Os cõrpos, nos abrigos da espessura.

Naõ longe, êrma já a praya, a armada Teucra  
 Fendia o mâr, chamando-a Elissa em vaõ ;  
 E ésta, ferida sobre a pyra ingente —  
 Encommendava guérras vingadoras  
 Aos vindouros dos Tyrios. O Dardanio  
 Do alto mâr via as chammas da fogueira,  
 E a branca véla abria aos grandes Fados,

Além, co'a Vate Stygia, humilde Hannibal,  
 O arcano sangue liba nã ara inférna,  
 Jurando guérria, em tenra infancia, a Roma.  
 Campeia Amilcar vélho em lavras Siculas :  
 Crêras que allí respira, e móve anhélos  
 Combates ; em seus ólhos o ardor brilha,  
 No tórvo das feições dibuxa a ameaça.

---

Latino, nem Portuguez, por falta de dinheiro com que  
 o compre ! A mesma Prosodia, e o Dictionario de Fon-  
 seca de que fallei n'uma nota, como naõ eraõ meus, fo-  
 raõ buscar o dono que m'os emprestarã. Louvemos a Deos  
 que nos da o bem, e o mal para nosso remedio.

Tambem do escudo o lado esquerdo enchia

A Cohorte Spartana, em seu relêvo;  
Ovante a guia o vencedor Xantippo,  
Das Ledœas Amiclas apportado.

Junto ( triste brazaó! ) Régulo pende  
Na imagem do supplicio, (1) e dá a Sagunto  
Da fé grandes exemplos. Perto brilhaõ  
Quadros mais lédos; esculpidas Choças  
Bandos de fêras, que a Caçada acõssa;  
Ao pé, hórrida a Irman do Mouro fulo  
Leôas faga (2), ao patrio idioma affeitas.

Vai livre aos campos (3) o Pastor, que as rêzes  
No bósque embrênha sem tolheita, ou marcos,  
Indo, apóz o Zagal (4), o armento inteiro.

Alli staó gæsos (5) e o Cydôn, ladrando,  
E a choça, e em veyas pedernæes o fôgo.

( 1 ) Como vemos a imagem de Christo Crucificado, em varias estampas.

( 2 ) Por *affaga*. Nem é raro nos nossos Classicos o uso dos positivos em vez dos compostos. Alem de que, nós dizemos caó *faguiro*, e naó *affaguiro*.

( 3 ) Ou pelos campos.

( 4 ) O texto diz *Pæno*; mas bem se entende que falla do Pastor Mouro, ou Carthaginez.

( 5 ) Lança usada em Africa. Vid. Vossio d. l. x. c. st 2 3.

**E stà a gáita, aos novilhos naõ estranha.**

**Sobre um excelso outeiro se levanta**

**Eminente Sagunto ; immensos Pòvos**

**Denso exército hostile em ròda a cinge**

**E a avéxaõ co'as lanças tremedoras. (1)**

**Na extrema òrta do escudo Ebro stagnado ,**

**Com curvos seyos cèrra a ingente ròda.**

**Ròto o pácto, e transpondo-lhe as ribeiras ,**

**Chamava Hannibal às Romanas guérras**

**Os Pòvos Pœnos. — Com tâes dons ufano**

**Movendo os largos hombros véste e ajusta**

**O novo trajo, e sobranceiro fälla :**

**« Com quanto sangue Ausónio, oh armas, tendes**

**» De orvalhar-vos? Ay quantas penas, Curia ,**

**» Hoje arbitra da guérrra, hei-de custarte ! »**

**Jà envelhecia nos merloës do Cerco**

**O inimigo ; e a Cidade consumindo**

**Ia um dia traz outro, na cansada**

**Spérança de sociães Aguias, e auxilios.**

**Por fim os òlhos vãos do mar arrédaõ**

**Jà das baldadas prayas despedidos ;**

---

( 1 ) Naõ falla o Poéta simplesmente das lanças vibradas pelos soldados ; mas sim das que vinhaõ sacudidas pelas catapultas.

E eis que vem de mais péto o fim de tudo.  
Com mórbo lento, a longo-tempo-oculta  
Fòme, as estranhas, para mòr miseria  
Duradoaras, lhes vai gastando ; sèccas  
De sangue as veyas lhas requeima ; os òlhos  
Detràz se encòvaõ das chupadas faces :  
Tôrpe é de vér nos desenhados membros  
Mal-apegados, e convulsos nervos  
E òssos na amarellenta pélle envoltos.

Tomavaõ por alivio do infortunio

Da fresca noite o orvalho, e hùmida térra ;  
De sècco ròble em vaõ spreñiaõ succos  
Com malogrado affan. Com tudo affrontaõ :  
Cozidos couros dos broqueis que esfòlaõ ,  
Cousas não de uso , o ventre que jejúa ,  
Raivoso os fórça a devorar , sem náusea.

Alcides, do alto Céu tães casos vendo

Chóra os désastres da infeliz Sagunto ;  
Mas tólhe o mêdo, e do Graõ Jòve o mando  
Que não contraste da Madrasta crúa  
Os decretos. Assim, cubrindo o intento,  
Se encaminha aos umbrães da Fé intacta  
A lhe sondar os penetrães do peito.

A Deosa, que de arcanos se contenta  
Pela ventura entam grandes cuidados

Dos Celibolâs conscia revolvia

Em Pólo muito alem (1). Com termo honrado

Lhe falla assim o aquietador (2) Nemeo :

- « Gerada antes de Jôve , Honra de Divos ,
  - « E de homens ; sem a qual terras nem mâres
  - » Não conheceraõ paz ; que és da Justiça ,
  - » Irman , tácito Nume dentro na alma ,
  - » Pôdes vêr de Sagunto , a tua Cidade
  - » O exicio (3) diro, e que ella por ti penas
  - » Tantas padêça , oh lenta Deosa ? E's cãusa
  - » Que morra o Povo ; e as Mães, vencendo-as fôme.
  - » Com vulto mésto os homens , por ti clamaõ ;
- 

( 1 ) Arredada do sitio do Céu, d'onde Alcides via os desastres de Sagunto. Ora como o Céu é muito grande, é mui casual que a morada de um Deos fique muito arredada da morada de outro Deos. E esta Deosa da Fé intacta não sendo a mais frequentada por Jove, Mercurio, Venus etc. devia buscar algum retiro no Céu, onde vivesse só c'os seus arcanos.

( 1 ) Bem quiêto ficou o Leão Nemeo, quando Hercules o matou, e o esfolou para da pelle fazer um pelote para o Hynverno.

[ 3 ] D'ambas as palavras se serve Camoës, e creio que tambem a Ulissea, e Malacca conquistada. Não o affirmo por que nem um, nem outro desses Poemas pêsso por meus peccados; cito à tôa.

- Daõ-te as primeiras vozes õs infantes ;
  - Dos Céos, lhes léva amparo : acõde , alenta-os.
- De Alcmena o filho disse : e a Virgem torna-lhe:
- Sim vejo : nem me é nada estragar pactos.
  - Vem dia vingador, à ruin audacia.
  - Mas em fráudes fecunda a humana gente
  - ( Quando a deixar as térras viciadas
  - Me dei préssa ), obrigou-me a retrahir-me
  - Nestes sitios , de Jâpiter morada.
  - Reinos impios deixei , que tanto assustaõ ,
  - Quanto témem ; e do ouro os detatinos ,
  - E as fráudes naõ-vilmente galardoadas ,
  - E indas ésses Põvos de hòrridos costumes ,
  - Que quães feras de roubos se alimentaõ ;
  - E o luxo , que ao des-brio deu a vèga ,
  - E que o pejo opprimio com fusca tréva.
  - Das culto à força ; e os fóros da Justiça ,
  - Arrõga a espada a si. Cedeu Virtude
  - A' Infamia. Oha as Naçoês : saõ, todas crimes ;
  - Libra a paz no commercio de mãos feitos.
  - Se te anceia a Cidade , que essa dextra
  - Fundou, e que vigor , com fim que brade ,
  - Digno de ti consêvem , sem que ao Pœno
  - ( Quanto a serie futura , e o Fado õ outõrga ),
  - Captivos cõrpos , de cansalos , rendaõ :
  - Eu pelos séclos o brazaõ dos mórtos
  - Estenderei ; e irei de companhia
  - Até aos Maões co'as louvadas sombras. —

Talhando árcelerada os âres leves

Lógo a Virgem sev'ra entra em Sagunto,  
 Que éra em lucta c'os Fados : vai-lhe aos ânimos  
 E vagueia em seus peitos conhecidos :  
 De sua divindade lhe enche as almas ,  
 Se espálha, e enreda dentro das medullas,  
 E os bafeja com seu amor ardente.  
 Já requerem por armas , já tenteaõ  
 Para as batalhãs débiles arrancos.  
 Vigor lhes cõa inesperado ; e dôce  
 Honra da Deosa lãvra nas entranhas ;  
 E pela Virgem Fé sagrada mórte.  
 Cãla nestes cansados surda idéia,  
 Pelos ovantes peitos, soffrer inda  
 Mõres penas que a mórte , e pôr a prõva  
 Manjar de brutas feras , e com crimes ,  
 Cobrir as mezas. Mas a Fé intacta  
 Lhes prohibe estender mais longe a vida ,  
 Se com a culpa a manchaõ ; se c'os membros  
 De humanos iguaes seus daõ mãtte a fõme.

Juno que acaso vem das Libyas tendas (1)

---

[ 1 ] Não quer o Poeta que entendaõ aqui , que a Senhora Juno vinha do mercado ; mas sim das tendas do exercito Carthaginez. Bem certo fico de que os benevolos Leitores lhe farãõ esse favor pela sua innata bondade.

Vendo a Fé nos merloões (2) da gente odiada ;  
 Lhe estranha a furia, com que tráva as guérras ;  
 E confundindo os passos, de raivosa ,  
 Chamma appressada a lârida Tisíphone ,  
 Que exerce o açoute nos profundos Manes.  
 Diz-lhe, (e aponta-osco'a mão) « Filha da Noite  
 » Abála-me esses muros : Juno o ordéna  
 » Por suas próprias dextas me derruba  
 » Esse Pôvo feroz. Da qui na nuvem  
 » Verei de péto o effeito, e a ansia da obra.  
 » As armas, com que móves o Acheronte  
 » Com que os Deoses, e o summo Jôve enturvas ;  
 » As channas, e os Chelydros inhumanos ,  
 » E os teus rugidos, que a medrôsa tromba  
 » Do Cérbero comprimem, e esses vénenos ,  
 » Que mesclados com fél, bôlhaõ espumas ;  
 » Quanta amargura, no secundo peito ,  
 » E quanta raiva eôzes, présto arrôja-as  
 » Contra os Rutulos : lança éssa Sagunto  
 » Inteira no E'rebo. Tal prémio ganhe  
 » A Fé, por ter do Pôlo, aqui baixado. »

---

[ 1 ] Como tambem aqui por *merloões* entende o Poéta a Cidadella, e ainda todo o interior dos muros de Sagunto. Os Poetas [ como os meus sabios Leitores tem na ponta da lingua ] usã da parte pelo todo, e de todo pela parte.

Pungindo-a assim co'a vòz a irosa June  
 : Co'a dextra empuxa a Furia sèva aos muros ;  
 De repente, em redòr, tremea a sèrra,  
 E mais grave, na praya, o mar sòou.  
 Muita serpente, alçando-se na frente  
 Lhe, silva, e com os lombos escamosos, (1)  
 Lhe luz em torno dá; cerviz inchada.  
 C'o vasto queixo abèrto vem a Mòrte,  
 E as cavadas goélas móstra, ansiando  
 A gente devorar perecedoura.  
 Entam o Pranto, a Dòr, o negro Nôjo (2)  
 : Com a Tristeza os peitos lhe rodeirão.  
 Tudo o que é màgoas vem allí presente,  
 E o Guarda velador da aula chorosa  
 Das tres fauces despéde tres latidos.  
 Lògo o mudavel Monstro imita a face,  
 O andar, o som das fállas de Tiburna.  
 Esta do Esposo Murro despojada  
 Pela guèrra, e bulcoês de Marte irado  
 Pranteava seus thèlamos viuvos.

---

( 1 ) *Escamosos, squalenti.* — Macrobius 6°. Saturnal.  
 cap. 7°. *Squalere enim dictum est ab squamorum crebritate  
 asperitateque, quæ in serpentum pisciumve coriis visuntur.*

( 2 ) Não tenhaõ nojo do verso ; que este nojo não é  
*noisea*, é *lutto*. é aquelle nojo de que diz Camoës.

Ah ? que não sei, de nojo, como o conte.

( De illustre sangue o nome traz de Dâmo. )

Finge seu rosto a desgrenhada Erynnis ;

Torvada rompe pelas mós da povo ,

E, as tristes faces arranhando, brada :

» Que fim pendes ? A' Fè, e a Avòs já déstes

» Prevado abono. E eu mesma amedrontar-me

» A's noites vi com diro agouro, Murro.

— Tólhe te, Spoza, aos casos da mesquinha

— Cidade (diz) : acólhe-te, oh Tiburna,

— Aos Manes meus, se a térra assim te esquiya

— A victoria do Pæno. Já cahiraõ

— Os Penâtes, nós Rutulos murrêmos ;

— De tudo a espada Púnica se appóssa. —

» Horrorizo-me. Nem dos ólhos inda

» A imagem se me arréda. Nem desd'ora,

» Sagunto, verei mais tuas moradas ?

» Feliz na morte, oh Murro ! (1) e feliz em que inda

( 1 ) Assim como o Olympo é celebrado pelas Poétas como *aula gozosa* e são também *gozosos* cinco mysterios do Rosario, também ao inferno chamaõ *aula chorosa*.

( 2 ) Eu creyo que Virgilio, Ovidio, Lucano etc. davão o nome de Erynnis a qualquer das tres furias : e se a pachorra m'o consentira, à força de folhear nellas, talvez que deparasse com pròvas do meu dizer. Se acharem que me enganai, passem-me por esta, até eu cahir n'outra.

( 3 ) Não sei dizer se é amor da Patria, se abhorreci-

- » Salva éra a Pàtria. Nós.... a vencedora
- » Carthago, apoz da guérra, e dos perigos
- » Do vasto már, verà que imos de força
- » Servir Sydonias Maës ; em fim, no grémio,
- » Da Libya, escrava jazerei, descendo
- » A' noite etérna. Em quanto a vòs, Mancebos,
- » A quem soffrer render-vos véda o brío (1),
- » Que tendes contra os trances arma ingente, -
- » A Morte, — co' essas maës remi de escravas
- » Vòssas Maës : caminho árduo abona o esforço.
- » Eya, sêde os primeiros, que às maës colhaõ,
- » Palma aos Póvos nem fácil, nem mostrada.

### Apenas os ouvidos perturbados

Lhes abalou com tâes persuasivas,

mento de ociosidade, se por fim, teima, emprehêr sem soccorro algum a traducção d'um Poeta difficil. Se busco a concisaõ, *obscurus fto*; se me ponho mais à larga, descayo em prosa. Bem lido por encontrar um meio termo; mas está tam escondido que não dou com elle. Isto de traduzir assim, é bem o jogo da *cabra-céga*. Neste lugar do texto me capacitei mais que muito dessa verdade.

(1) Não sei se temos uma definição correctã e clara da palavra *brío*. A mim parece-me, que se pôde chamar *brío* aquelle conhecimento intérno que nos dá as forças do animo, ou corpo, capazes de emprehêr cou-

Sóbe ao combro, (1) que Alcides, no alto cumé  
 Do monte erguêra, a que do mar, os Náutas  
 Vissem com que honra grata ornara as cinzas...  
 Eis que se alça da cãmpa ( éra horror vê-la  
 Surgir do fundo! ) uma azulada cõbra,  
 Com málhas de ouro a pélle reluzindo,  
 De igneos ólhos rayar sanguineas chammas,  
 Vibrar lingua, e rugir na bocca os silvos,  
 Revolver-se por meio da Cidade,  
 A deslizar-se asinha do alto muro;  
 Com theôr fugidio mòve os cólos,  
 A' visinha ribeira, e se mergulha  
 D'um jácto às ondas do spumante pégo.

Entam é que os juízos se consternaõ,

---

sas grandes e generosas, e nunca soffrer deslustre na reputação : e neste sentido *brío* corresponde a *consciavirtus* que vem no lexto. Quando mayormente os Latinos entendem quasi sempre pelo termo *virtus* a força : nem a virtude é [ segundo a geral accepção ] mais que a força que nos fazemos, para evitar o vicio, ou a deshonra.

( 1 ) Eraõ, como já disse, e todos sabem, estes momentos, ou tumulos, certos comaros de terra alli lançadas pela mãos dos circumstantes; e o comaro de que aqui falla Silio, é o mesmo que Hercules erguera à sua Companheiro *Zacynthos*.

Como que os Manes (1) expulsados fujaõ  
 Das entréguas pousadas, e que engeitem  
 As Sombras de habitar um chaõ captivo.  
 Esperar salvamento lhe é enfadonho,  
 Crime o comer; e a Erinny's lhes stà sobre.  
 Nem pôdem ser-lhe os Céos mais inclementes,  
 Que em retardar-lhe a morte em seus desastres.  
 Attônitos (quanto antes,) poêm por obra  
 Romper o laço à vida, a luz lhe enõja.  
 Sobe à porfia em meio da Cidade,  
 Fogueira alta, que aos astros léva o tópe;  
 Alli trazem de rastos as riquezas  
 De longa paz, ganhados prémios, roupas,  
 Que com ouro Calláico as Maãs bordaraõ,  
 Armas, que Avòs trouxéraõ de Zaeyntho,  
 Penates, da A'rdea antiga, alli trazidos.  
 Là, quanto résta, a monte arrojãõ, scudos,  
 Gladios infaustos; desenterraõ quanto  
 Lhe aconselhou a guérria que sumissem;  
 E ufanos folgaõ dar às derriadeiras,  
 Labrarédas do vencedor a preza. (2)

Mal que Erinny's mortuosa as vio em monte,

---

(1) Vejaõ a nota de Drakenborch; que é mui longa para aqui caber; mas instructiva, para quem for curioso.

(2) Todo o bom entendeder concebe eo primeiro lanço que esta preza do vencedor não é o que o vence-

Sacòde o facho, que ensopou nas águas  
 Do Phlégethon flammifero, e envólve  
 N'ò infernal fumo os Divos. Lògo invéstem  
 C'ò feito, em que lhes guarda inféliz Gloria  
 Nome eterno aos invictos, no Orbe todo.  
 Tisiphone é quem guíá, e que indignada  
 Apérta o lento punho, e a espada impelle  
 Retardia, nas mãos desses parentes;  
 Triumphante, c'ò lãtego da Stygia,  
 Stallou ( funéreo sum! ) duas, tres vezes.  
 Em sangue parental manchas, mão grãdo,  
 As dextras, espantados da aççã feya,  
 Em revéz de seu senso commettida;  
 E sobre o feito atróz, nefando, chòraõ. (1)  
 Turvo de ira, e raivoso dos desastres,

---

dor tivésse já preado . mas sim o que [ se elles o não  
 queimassem ] prearia Hannibal , lògo que entrasse em Sa-  
 gunto. São cousas que por si mesmas são patentes : mas  
 por tirar todo o resquicio de dũvida aos que lem ( *grosso  
 modo* ) puz a nõta , se lhes parecer escusada , não a  
 leiaõ.

( 1 ) Aqui , como em outros lugares ( mas raros )  
 trõco em epíthetos os substantivos , sem desmentir , com tu-  
 do , o conceito da phraze ; ou já porque a indole da nossa  
 lingua assim o requer ; ou tambem porque vem no texto  
 termos como *nefas* , *sceleratus* etc. que recalcitraõ entrar.

Em que bebeu da vida o amargo extremo  
Dos peitos maternães torce este a vista :  
Outro empunha a segure, e ao descarga-la  
Na cerviz da charíssima Consórtie ,  
Se reprehende, e a segure arremessando ,  
Pasmada a vista na querida fôrma ,  
Os furores, que concebeu, condemna.  
Nem com tudo escapar-lhe à Esposa é dado ,  
Por que Erinnys o açoute sacudindo ,  
Com silvos, negras chòleras despêde :  
E tódo o amor assim lhe fôge ao Sposo  
E do thòro, se esvâe toda a doçura  
Que do facho nupcial lhe cãla olvido.  
Outro, envidando toda a força, o corpo  
Desalentado lança as chaimmas, onde  
Em negro remuinho denso ondeia,  
Do fumegante péz a escura ponta.

Ah Timbrêno infeliz, que com sinistra  
Piedade, entre esses bandos te enfureces !  
Vás, da mórte do Pæno, o Pæe pôr franco ,  
A face rãsgas, que figura a tua  
E esses membros simillimos profanas !  
Licorma, e Eurymedôn, retrato um do outro ,  
Doce enleio da Mãe, no distinguir-vos ,  
( Tanto um rôsto o outro rôsto lhe dibuxa ! )

Eurymedôn, salvou-te já de culpa ;  
A espada, que ensopaste na garganta ,

Entré os prantos da mísera velhice ;  
 Em tanto a Mãe turbada em tães soçôbros ,  
 Mal-cérta no que vê : « Onde, Licòrma ,  
 » Te arròjas ? ( clama ) a mim revira o férro. »  
 Eis Licòrma na goéla enfia a espada.  
 Com alto pranto, a Mãe, lastima o filho :  
 « Ay, que furor, Eurymedon, é esse ? »  
 Sempre illusa c'os rostos dos dous gêmeos,  
 Com os tróques de nome a dôr renóva ,  
 Té que os peitos varando tremebunda ,  
 Sem que os distinga, sobre os filhos mórré.

Quem de Sagunto os transes crús volvendo ,  
 Feitos que espanaõ, (1) mas de applauso dignos,  
 Punida a Fé, os pios mal-fadados,  
 As lagrimas enfreia? As Libyas hostes ,  
 Inimigos, que a compaixão ignoraõ

---

( 1 ) *Monstra laudanda* são prodigios de esforço de animo. A força da palavra *monstra* neste sentido não a temos em Portuguez. Com effeito ter valor de matar Pãe e Mãe pelos livrar do Captiveiro, é portento, é monstro em pontos de couragem, e de amor da liberdade. O *laudanda* tambem me alargou o verso ; porque fazemos ainda pouco uso dos verbães em *endo*, *ando* etc. e que a pesar de ter-mos já alguns que nos forraõ bastante circumloquio, não nos atrevemos a dar-lhes camaradas.

Mal se absterão de pranto. Uma Cidade ,  
 Em que a Fé repousou tam de morada ,  
 Que aos Céos , dos muros seus o Author reclama , (1)  
 Desamparada dos injustos Deoses ,  
 A poz de acçoës de assombro allí obradas  
 Do Tirio póvo às lanças falsas rue , (2)  
 E o férro, e o fôgo exércem nella a furia.  
 Sitio é de crimes , quanto izenta a chamma -  
 Da fogueira, que o fumo em negras nuvens  
 Arreméssa enrolado aos altos astros.  
 Arde no excelso cume da ardua sérra  
 O Castélllo ( in-teccado em guérras de antes )  
 D'onde sohía ver-se o arrayal Pœno.  
 Ver-se as prayas , e vêr toda Sagunto.  
 Templos dos Numes ardem : stá luzindo  
 O mar co'as coloradas labarédas ,  
 E nas trémulas ondas vibra o incendio.

Eis Tiburna , no envôlto destas mórtes ,  
 Deste furor , co'a espada refulgente ,  
 Do Esposo a dextra armando , e com a esquerda

---

( 1 ) Hercules , seu fundador. já deide o primeiro Can-  
 to tinha Silio Italico informado os Leitores desta fun-  
 dação de Sagunto pelas divinas mãos do Hercules.

( 2 ) Este já anda impresso ; e quando não andara , não  
 me podéra eu conter que o não possesse , pela razão que não

Sacudindo ( infeliz! ) um facho ardente ,  
 Hirta a torpe melêna desgrenhada ,  
 Lívido o peito de amiudados punhos ,  
 Séva ostentava , braços nús. || Caminha  
 Sobre os mórtoes ao tûmulo de Murro ;  
 E allí , como uma Alécto , quando tóaõ  
 Do infero Padre , em éccho horrendo , os Paços ,  
 E exerce irada os perturbados Manes ,  
 Em face ao throno do tremendo Nume ,  
 E , às ordens do Tartarico Jove , as penás  
 Administra : — Tiburna sobre a campa  
 Depoem , chorando , as aristas do Marido ,  
 Com muito sangue , há pouco , defendidas ,  
 Seus Manes implorando , que a recolhaõ ,  
 O chammejante facho lhes submette.  
 Eis , rebatando a mórte : « O'ptimo Sposo ;  
 » Eu sou quem mesma ( diz ) t'as lévo aos Manes. »  
 E a espada encrava em si ; — Eis se arremessa  
 Sobre as armas , e a chamma investe , e sorve.

Jaz mal-queimada , a cada passo , a turba  
 De infeliz mórte , nas mescladas pyras ,

---

há outro que tambem exprima. O Poéta que já , sem  
 tanta necessidade ( pois que não traduzia ) se servio de  
 vs é um dos beneméritos da lingua Portugueza ; e como  
 tal estimado dos amigos della , alem de ter já obtido  
 medalhada Academia , e ser hoje sócio mui-distincto ,

Sem outra distincção, (1) Assim o vêmos ,  
 Quando o Leão da fome stimulado ,  
 Sêcca a goéla , vencedor assalta  
 Redil ; bramando máscra o gado imbélle  
 C'o àvido dente , e das abértas fauces  
 Lhe rompe o sangue em gôlphaôs arrotado ;  
 Ou já nos róxos cúmulos se encósta ,  
 De aboccanhadas carnes , ou rangendo  
 Com murmurio anhelante se espairece  
 Entre as rézes , que tem despedaçado.  
 Cahidas , destroçadas as palhòças ,  
 Jazem por larga ténra desparzidos  
 O gado , o guardador molósso , o bando ,  
 Dos Zagães , e de aprisco e gado o Dono.

### Arremettem os Pœnos c'o Castélllo

Vazio em talestrage ; e em fim Erinny's ,  
 Que os mandos tem'cumprido , aos Manes vólta ,  
 E tem de Juno applauso ; e ufana exalta  
 Do graõ bando , que a lado léva ao O'rcó.

Mas vós , brazaõ do Mnndo , Almas Celéstes , (§)  
 Com quem hombrear não ha-de Idade alguma ;

---

(1) Entende o Poéta que nobres e plebeios , que n'outra  
 qualquér morte teriaõ grande differença de enterro em  
 quanto à pompa funeral , nesta tam disgraçada , e tam las-  
 timosa , não tiveraõ distincção alguma.

Povo acatável, ide honrar o Elyáo ;  
E dos pios Héróes o casto assento.  
Em quanto esse, com quem não foi Victoria  
Justa , em lhe dar renôme -- (Ouví-me, oh Pòvos;  
A fim que não quebreis da Paz os lãços ,  
Nem prefiraes à Boa Fé os Reinos )  
Vagarà por esse Orbe desterrado  
Foragido , e da patria tórta expulso.  
Ver-lhe-hà dár cóstas (1) tímida Cárthago :  
Mil vezes, quando durma , espavorido  
Das Saguntinas sombras, hà-de a mórte  
Ansiar a puro férro; e à falta deste  
O Guerreador outrora-invicto, às Ondas  
Stygias, os membros levarà defórmes  
Com as nódoas do livido veneno.

---

(§) O Texto diz *sideræas* as almas dos Saguntinos, como merecedoras de ter assento entre as estrellas..

(1) A Scipião , quando perdeu a batalha de Zama. O Texto não diz claramente, mas bem o diz Tito Livio Flore, etc. etc.



## C A N T O I I I .

*Argumento de Hermann Buschio,*

*D* E P O I S *que ( em Fé preclara ) ardeu Sagunto ,*  
*Sob Pæno Marte , vâi enviado Bòstar*  
*A que de Hammon o Oráculo consulte ,*  
*E refira qual fixa ideia os Divos*  
*Tem sobre o Império , e sobre os nòvos cãsos,*  
*Navêga o General co'a Esposa a Cadix :*  
*Com spòlios funerães còbre ara Herculea ,*  
*Das guérras lògo afasta a chará Imilce ,*  
*C'o infante que anno inteiro não complêta.*  
*Carthago a nòva pela ondasbuscã ,*  
*Onde , ( portento e pasmo ! ) vio em sònhos ,*  
*Pungir lhe o (1) fêro peito , contra as gentes*

(1) Haõ-de reparar os nossos eufasiados no alatinado deste argumento. E a mim nada me desafogãra mais o animo , do que ver como se amauhaõ esses praguentes , e quererem por-se a peitos com uma traducçãõ tam diff-

*De Italia. Assim juntando immensas turmas  
Para ir Roma investir, crava alem de Alpes  
Seus rápidos pendoês, aquartelando  
Nos Campos de Turin alègres tendas.*

---

**R**ÔTA a Fé, pelos Tyrios, e as muralhas,  
De Sagunto incorrupta, destruidas,  
Por faltar-lhe à equidade o Pãe dos Numes;  
Lógo caminha o Vencedor aos Póvos

---

cultosa, e d'um author que se esmerou, em ser conciso como Horacio, e imitar Virgilio, na valentia das pinturas:

*Filius hac magni celebrat monumenta maronis.*

Marcial. lib. 11 Epigram 49.

Tal é Silio Italico a quem bem o considera: quasi sempre breve e péto de orçar pelo escuro-Verdade é que algumas vezes dá largas à imaginativa em cèrtas descripções, mas nessas mesmas aperta os cordoês aos términos com que as expõem.

Ah! E que diferente conceito farião do meu trabalho joão Franco Barrêto, e Candido Lusitano, que sentiraõ quantas amarguras e suores lhes custaraõ Virgilio e Horacio! Alem de que, Senhores estomagados, não hãhi tanto de que se alvorotarem com Latuices: todas as

Postos na raya que òrta o mar ao Mundo;  
 De Cadix, consanguineos aposentos.  
 Nem de agitar as mentes se descuida,  
 Dos Prophétas, e peitos adivinhos,  
 Do Imperio à-cerca. Bóstar é mandado  
 Veloz cortando o mar soltar as vélas,  
 Que a sina desentranhe dos successos.

D'hà longas éras crem por fê antiga,  
 Que o cornigero Hammon, entre os sedentos  
 Garamantes sublime enthronizado,  
 Co'as cavérnas Cyrrhœas competindo,  
 Em fatidico bósque patenteia,  
 Os seculos que vem. De là buscava  
 Auspicio a seus comêços, e os futuros  
 Casos saber antes do fixo dia,  
 E da guerra antever as incertezas.

Depois venèra o porta-clava-(§) Nume,  
 Cujo altar de captivos dons carrega,

palavras, de que agora me servi, andaõ hà muitos annos correntes e moentes no Vocabuiario de Bluteau; e se foi licito aos Authores que elle cita usar dellas, em obras de propria lavra, onde tinhaõ faculdade de escolher, porque m'a tolheraõ a mim que vou pegada por pegada seguindo meu Amo, que me des-negaria de seu Criado, mal me visse des-caminhado do trilho que elle piza?.

Que há pouco saqueou na fortaleza  
 De Sagunto fumante, mal-queimados,  
 Tendo-a vencido. E' nóto, que inda duraõ,  
 ( Nem o desimento a fé ) astráves postas  
 No Templo em fundaçãõ, sem por tanta éra  
 Conhecer outras mãõs que as fundadoras.  
 D'onde crem que allí Deos fixou pousada,  
 E ao Templo a velhêz tólhe. Assim aquelles  
 Que honra'e jus tem de os penetrâes mais sanctos(2)  
 Conhecer, feminis pizadas védaõ,  
 Pórcos do umbral arrédaõ sedeûdos,  
 Nem sóffre o altar matiz nos seus Ministros;  
 Trajaõ seus cõrpos linho; aguda fõta.  
 Lhes reluz d'alvo fio de Pelusio;  
 Mas daõ, por uso, o incenso, discingidos,

(§) Não puz *Clavigero* como vem no Original, por causa da amphibologia que entre nos faz de *porta-chaves* e *porta-clava* e tambem porque em latim de brazab chamaõ *Clavigero* ao Claveiro das Ordens Militares, e em latim de Igreja *Clavigero* ao Summo Pontifice, que herdou de S. Pedro as chaves das portas do Céu, com que blazona o seu paquife de armas.

( 1 ) O Texto diz *adytum* lugar de môr acatamento, e retiro permittido somente aos Principâes sacerdotes; como o *Sancta sanctorum* dos Judeos, onde sò entrava o summo Pontifice.

E, por lei dos Mayòres, roxa barra (1)  
As sacrificas vestes lhes distingue.  
Pés nús, curtos cabellos, casto leito,  
Nunca ápagado fôgo guardaõ na ára.  
Nenhum Deos de sculptura, ou já pintado,  
(É sabido) enchea nunca aquelle Templo  
Com magestade, e com pavor sagrado.

Nos relêvos da pôrta a Hydra Lernéa  
(Affan de Alcides) jáz co'as cérceas cóbras;  
E o Leaõ Cleonéo, scachada a goéla  
Stroncados os engonços das queixadas  
Tambem gravado está o Guarda Stygia  
C'os sévos ladros assustando as sombras  
Naõ trado ate'entam da étérna furna  
Contra os grilhoês raivêce. Allí Megéra  
Téme vir como o Cerbero algemada.  
Pérto os pôtros da Thracia; e de Erymanthe  
A ruína; e do Cérvó pés-de bronze (2)  
Os córnos sobranceiros a arvoredos.  
Nem, mais léve a vencer, da Terra o Alumno, (3)

---

(1) *Laticlavus*. Cuja significação vem no Dicionario de  
Fonseca, e outros.

(2) Os que gostarem antes de *bronzi-pede*, podem alin-  
har o verso assim — O estrago; e do bronzi-pede veado.

(3) *Anthéo*.

Quando da Libya Mãe vigor tomava :  
 Os Centauros bimembres staõ prostrados,  
 ( Disfôrme geraçãõ ! ); e , môcha a fronte ,  
 O Achelôo rio. Resplandece ,  
 Entre estas lides , com sagrado fôgo  
 A montanha do Oéta , d'onde aos Astros  
 Lhe arreméssa a alma ingente a labaréda (3)

Depois que a vista encheu c'os quadros varios  
 Do esforço ; foi notando a maravilha  
 Do graõ pézo de mar , lançado às terras ,  
 Dos gelphaõs do profundo ; em rôda as prayas  
 Desparecem ; sobre pujando as ondas  
 Alagadas Campinas. Já nas grutas  
 Azues , d'onde Nereo se desenvolve ,  
 E as Neptuninas vagas arreméssa  
 Da câva profundez — trasbôrda o pêgo ;  
 Despenha-se , e em torrentes de água médra ;  
 Desentaládas do Oceãno as fontes ;  
 E os mares , como a impulsos do Tridente  
 Luttaõ co'a térra a acubertá-la de águas.

---

( 1 ) Como naõ quéro dares nem tomâres com Grammaticos perluxos , já daquí descarrego a minha consciencia , declarando-lhes , que à *Labarêda* é o nominativo dêssta oraçãõ , *arremessa* é o vérbo , e o accusativo é *alma ingente*.

**Mas já o ésto (1) attenûa, o golpho escórre ;**  
**Furtá-se o pégo, e a Náo fica érma em campos ;**  
**E os Náutas pelos bancos derramados**  
**Espéraõ novo mar. — Esses dominios**  
**De Cymóthoe erradia, e ancia dos mares**  
**A Lua os mòve, a Lua, á azul Campîna,**  
**Mettendo o carro, o mar lança e retira,**  
**E recíproca o vaisegando Thetys.**

**De relance estes quadros via Hannibal ;**  
**Que o cansaõ graõs cuidados ; e ante muitos**  
**O de esquivar da gnérria a Sposa, e o Filho,**  
**Que tóma ainda o peito. A' Sposa o prendem**  
**As lembranças do amor, com que Donzella**  
**Nelle Mancêbo as chammas ateára,**  
**Prendem nupciães primicias. Nem compria**  
**Doze phases da Lua o Filho nado**  
**A's ábas de Sagunto sitiada.**

**Disposto o General em de si longe,**  
**Tê-los, longe das armas! — hes diz'a :**  
**» Oh Filho, alta speranza de Carthago,**

---

[1] Silio se serve promiscuamente de Eneadas, Troyanos, Dardanos, ect. para indicar os Romanos descendentes de Eneas.

- » Nem dos Dardanos (1) apoucado susto ,
  - » Dem-te os Céos superar brazoës patérnos ,
  - » E que, guerreiro, a Amilcar (1) te vantagens ;
  - » E já de susto enferma conte Roma
  - » A's Maës teus annos, prantos que lhes mèdrao.
  - » Se presago o interior me não illude
  - » Os sentidos, ingente lida às terras,
  - » Infante, em ti lhes crêsce ; em ti descubro
  - » Já feiçoës de teu Pãe ; da tôrva fronte
  - » Te desce a ameaça aos ólhos ; no teu choro
  - » Carregado, a minha ira já indicas.
- 
- » Se acaso algum dos Deoses dér o còrte
  - » A tam grandes facçoës (2), e estes principípios
  - » Romper co'a minha morte ; cuida , oh Spoa ,
  - » Em resguardar este penhor da guérrea.
  - » Em desatando a falla , pelo trilho

---

(1) Amilcar Pãe de Hanuibal, Avó do pequeno ( não sei a sua graça ) com quem Hannibal falla tam heroica e eloquentemente ; dado que a criança não completasse ainda 12 luas de nascido. Não é de admirar quando vimos na nascença do Delfim da França virem os Parlammentos, as Academias, o Arcebispo etc. etc. fazer-lhe grandes rethoricas em Latim e em francez em quanto elle mamava , ou.....

(2) Não partidos , mas proezas , quães elle se dispunha a perpetrar , e que houvêrao de acabar com Roma , se o partido contrario , no senado Carthaginez , não lh'as atalhara.

- » Da minha infância o guia ; a ara de Elissa
  - » Tóque co'as mãos pueris ; Laurentes (1) guerras
  - » A's cinzas Pátrias jure : e quando a nova
  - » Pubente flor lhe avigorar a idade ,
  - » Se arroje (2) a Marte, e atropellando alianças
  - » Me reclame um braza<sup>6</sup> (3) no Capitolio.
- 
- » E tu , a quem espèra a feliz gloria
  - » De tal parto, e que em fé guardar, mereces
  - » Todo o respeito, aparta-te dos riscos
  - » Dô incerto Marte, deixa as lides duras.
  - » Por mim aguardaõ essas pnedias
  - » Encodeadas de néves, esses cumes ,
  - » Em que se escèra o Céu. Por mim aguarda

---

[1] Guerras contra Roma ; Laurento sendo antiquissima Cidade do Lacio , fundada por Pico.

(2) Neste sentido de *arrosar* tomou Virgilio o verbo *emico* no livro 12 da Eneida quando disse.

— — — Saltuque superbo *emicat* in curram,  
e tambem Valerio Flacco nos Argonautas lib. 2 , vers 543.

Nec mimus in scopulos crudique cacunima saxi.  
*emicat* Alcides.

(3) Nem sempre tumulus significa a Sepultura ; tambem para servir de memoria de qualquer grande successo, amontoavaõ os antigos um comaro de terra, ou de pedras ; isto

- » Traballoso suor (1) de A'cides ( pãsmo
- » Da mesma Juno ) (2), e os Alpes affannoses
- » Ainda mais que as guérras. Se a Fortuna
- » Comigo, e o que emprendi, desmente esquivá
- » Do favor promettido, dezejara
- » Que a longos annos a velhice estendas.
- » Mas cabe à idade tua, as lentas Parcas
- » Os teus dias fiar. » Assim Hannibal.

Imilce pròle do Cyrrheo Castalio

Que a Castulo quiz dar nome matérno

Guardando élla inda o do Phebeio Vate :

Imilce, cujos Pães tem sacra origem

Là do tempo, que Baccho Ibéros Povos

Dominava, abalando c'o seu thyrsó,

E co'as armadas Menades o Calpe ,

D'um Satyro lascivo, e de Myrica

---

è o que Silio Italico entende por *sumulus*. Nem quér Hannibal que o Filho lhe passe ao Capitolio e seu sepulchro ; mas que em honra delle Hannibal , lhe ponha là um monumento.

(1) Atreva-se quem quizer a pôz *sua*o trabalho como está no latim *sudatus labor* , que eu não,

(2) Madrasta lhe chama o Original , Julguei escusado pô-lo na traducçãõ porque todos os que a lerem , terãõ , já lido as Operas do Judeo , onde a razaõ , por que Juno è madrasta de Hercules , vem mui bem explicada.

**Nympha , nascêra Mílicho , e reinava**  
**Nos indígenas Pòvos largamente ,**  
**Na cornigera fronte blasonando**  
**De assemelhar-se ao Páe : deste è que Imílce**  
**Com pouca corrupção do Patrio nome**  
**Na barbaréz da lingua , reclamava**  
**A Patria , e Geraçãõ tam-nomeada.**

**Imílce pois com lagrimas que descem**

**A's fâces manso , assim responde a Hannibal :**

» Quando da tua pende a minha vida ,

» Me engeitas de teu lado , nas empresas ?

» Esse o valor , que dás aos nós da alliança ,

» A's primicias nupciâes ? Sou eu tua Sposa ,

» Que desfalleça , se contigo os subo ,

» Esses montes de gêlo ? Mâis confia ,

» No feminil vigor. Nenhum trabalho

» Do casto amor triumphã. Mas se attentas

» Sómente ao séxo , e fixo tens deixar-me ,

» Cêdo ; nem pouho atalho a teus destinos.

» Praza ao Céu bafeja-los. Vãi ditoso ;

» Vãi com vótos , e Numes favoraveis.

» Lembre-te só no ardor de teus conflictos ,

» E entre as renhidas armas , o cuidado

» Da Consórte , que deixas , de teu Filho.

» Que lanças , fógos , Roma não me assustãõ

» Tanto , como tu mesmo : ardente affrontas

» Co'as espadas , te mêttes pelas lanças

» Sem feliz sôrte contentar-te o esforço :  
» Só para ti não tem confins a gloria.  
» Crês, que o morrer em paz è deshonroso  
» Aos Guerreiros Varoës. Tremor me enreda  
» Os membros; não que horror me dê, nem susto  
» Qualquér, que só te assalte... Mas, Mavorte,  
» Das guérras Pâe, tem compaixão, e arrêda  
» A mão malvada, e conserva-me essa vida  
» Invulneravel a Dardánios gólpes. »

Já pizavaõ da praya a extrema riba ,  
De verga, d'alto a Nào, os Nãutas pendem  
Da vêrga, e a vêla açêna ao ar, que a infuna,  
Quando açodado a lhe accalmar os sustos,  
E o peito alçar de assombros affrontados,  
Lhe falla assim Hannibal : » Cêssa os prantos,  
» Esposa mui leal, cêssa os agouros.  
» Na paz, na guerra, o termo està talhado  
» Da idade a cada um. A prima Aurora  
» Nos preparou o Occaso : animo ardido  
» Dá nome etérno, em toda a vóz, aos poucos  
» Que destina ao Empyreó o Pâe dos Numes.  
» Tenho eu de consentir de Roma o jugo,  
» E escrava a fortaleza de Carthago ?  
» Os Manes me estimulaõ; me reprende  
» Meu Pâe'na escura noite; antes meus ólhos  
» Trago as âras, e horrendos sacrificios.  
» Tam brêves, tam mudaveis são as hõras,

- » Que me vèdaõ tardar d'um dia em outro.
- » Descansarei ; porque unica me acclame
- » Carthago ; e ignore toda a humana pròle
- » Quem foi Hannibal ? E eu , cobrando sustos
- » A' mórte, abrirei maõ de acçoës preclaras ?
- » Quanto a mudez da vida órsa co'a morte !
- » Nem de ir apoz os louros te horrorise
- » Furia incauta ; eu da vida faço apreço ;
- » Tambem de encanecer , quando aos vindouros
- » Deitou a Gloria o brado , a prèzo , e estimo.
- » E da guérra , que emprendo ( a consenti-lo
- » Os Deoses ) quantos prêmios nas te aguardas !
- » Tem de servir-te o Thybre , e as Teucas Dõnas,
- » Com o Dardano , de ouro abastecido. »

**Em quanto , assim fallando , ambos pranteiaõ**  
Da erguida poppa o Arraes , no mar seguro  
Cbama ; e do Esposo arranca a tarda Imilce.  
Ambos cravaõ na praya , a fito , os vultos ,  
Té que , roubando o liquido caminho  
O rápido baixél , a vista o pégo .  
Lhes consumio , e a terra se arredou.

**Com cuidados de guerra Hannibal traça**  
De dar trégua ao Amor : o passo amiuda  
Em busca das muralhas , que visita ,  
Tudo indagando com previstos ólhos ,

Té que à lida cedeu seu duro alento ,  
E socegou no somno a alma guerreira.

Entam o Padre Omnipotente , que urde  
Nos p'rigos exercer a Teucra gente ,  
Co'a fama de combates crús leva-los  
A's estrellas , trazende ancians fadigas ,  
Precipita de Hannibal os projectos  
E no remanso dêsleizado o assusta ,  
Com espantos , que o somno lhe interrompaõ  
Já pelas sombras humidas da noite  
O Cyllenio , na ali-pede descida  
Do Páe levava as ordens. Sem tardança  
Arreinétte ao Mancebo , que em seguro  
Répouso os membros affagava ; amargos  
Avisos lhe insinuou. « E' tôrpe a um Cabo  
» A noite inteira consumir no somno.  
» Oh Libyo General , libraõ as guérras  
» No velar de quem manda. Em quanto lento  
» Tardas na Ibéria a empresa, verás présto  
» Com cardumes de Nãos turbar-se os mares ,  
» Voar no pégo a Lacia Mancebia.  
» Tal vulto de honras , tal valor preclaro  
» Foi , com petrócho tanto , alluir Sagunto !  
» O: a sus ( 1 ) , se teus brios empareihaõ

---

(1) Não perdeu ainda o Camões os titulos à immortalidade.

„ Co' teu ardido ousar , dà préssa aos passos,  
» Com quem te chama vem de companhia ;  
„ Olhar atráz te védo : o Páe dos Numes  
» Assim m'ò encommendou. Ante as muralhas,  
» Vencedor te porei , da altiva Roma. »

Já lhe vislumbra , que lhe estende a dextra ,  
E que lédo, e com passo acelerado,  
O ía tirando aos Reinos de Saturno.  
Eis subito fragor , vibrados silvos  
Em ródã, pelos ares o amedrontaõ.

Vinha dos montès des-raigando as sélvas ,  
Penhascos revolvendo pelas frágas ,  
E os róbles retrahindo em grossas rôscas ,  
Negra Serpente, com mortal rugido.  
Tam occa fauce encòvá a enorme bocca

---

por ter desacreditado o seu Poema com. — *Ora sus* —

Cant. 7. est. 1.

Ora sus , gente forte , que na guerra,  
Quereis levar a palma vencedora.

Hoje nenhum peralviño litterario ousaria escrever  
— *Ora sus* — E porqué ? Porque uns Pacovios , que  
sò achãõ portuguezes certos livrinhos de composiçaõ Galli-  
cana , não admittem se não as bellas phrazes , os bellos ter-  
mos do novo Gallicismo. Como ficariaõ patãõs , se eu lhe  
esfregasse as ventas c'um Diccionario Frances , e as embasba-

Como as da C6bra , que ambos Astros prende,(1)  
 Por entre as Ursas desiguaes calando ;  
 Quando a cabeça ent6na , v6i par6llas :  
 C'os nebulosos montes: seu violento  
 Son rompe os C6os, e 6s C6os o 6ccho red6bra.  
 Eis desata um chuvaireo entremeado  
 De hynvernoso pedric6o. A tal portento  
 Temeroso pergunta ( J6 n66 era  
 Mod6rra aqu6ll6 , nem j6 da alta noite  
 Vingava a for6a , tendo a luz mesclado  
 Ao somno o Deos , co'a v6ra espanca-tr6vas. )  
 Pergunta , que ardua peste aqu6lla seja ;  
 Onde os , que urgem a T6rra , membros guie ;  
 E qu66s P6vos requer co' a tromba ab6rta ?  
 O Deos , que veio 6 luz nas frias grutas  
 Da alma Cyllene , assim responde : « Asgu6rras

casse com a palavra — sus — muito escarranchada nos  
 exemplos dos seus melhores Classicos ?

( 1 ) Podem os Curiosos informar-se da G6ographia  
 Celeste , onde achar66 estampado o que aqui diz o Author.  
 Eu bem poderia ir pergunta-lo a algum Sabich66 , que em'o  
 explicaria muito por mi6do ; mas seria preciso vestir-me e  
 peutear-me , e faz uma calma que r6cha. Alem de que a  
 explica666 seria muito comprida , e talvez , que sobejasse  
 alem do papel , e al6m da minha paciencia em estir6-la  
 por escripto.

„ ( Mui-grandesguérras ) ! vês , que tanto ansiaste .  
„ Esse estrago das brênhas ; a tormenta  
„ Do Céu turvo , e revoltó ; o morticinio  
„ De homens , vastas ruínas da progenie  
„ Do Ida , fados mui-trágicos ! — te séguem .

„ Quam grande a sérpe , co' escamoso lombo  
„ Despoja o monte de arvores , é a rojo  
„ Pelos campos as gira ; a frôxo as térras .  
„ C'o veneno , que espuma humedecendo :  
„ Tam grande , apoz que os Alpes amansares ,  
„ Irás correndo a enleiar em guérra escura  
„ A Itália , e a prostrarás com fragor tanto ,  
„ Rompendo os muros , e arrazando as torres . „

Com estimulos tâes o Deos , e o somno

Ansiado o deixaõ , cõrre-lhe suõr frio

Pelos membros ; e entre assustado , e lédo

As proméssas desfia da modorra ,

Re-manoseando a noite . ( 1 ) Ao Rei dos Divos ,

E a Marte honras apprêsta em fausto agouro

Mas de primeiro , em aras merecidas

---

( 1 ) *Noitemque retractat* do Original quèr dizer que elle foi recordando os successos que a Noite lhe debuxara em sonhos ; perpassando-os na memoria , como quem manosea , e remanoséa objectos que quèr verificar .

C'um nívelo touro o avisador Cyllenio,  
 Applaca; e manda subito que arranquem  
 As bandeiras; um brado repentino  
 Abala os arrayães dis-consoantes  
 Na mixtura de idiomas tam diversos.

Môstra (1) á Fama, oh Calliope, quaes Povos  
 Estas empresas hórridas moveraõ,  
 E aos Reinos de Latino os empuxaraõ;  
 Que Cidades armou entre os Ibéros  
 Indómitos, quaes turmas apinhara  
 Nas Paretonias prayas, quando a Libya  
 Ousou pôr maõs nas rédeas do Governo,  
 Mudar o Orbe de jugo. Nunca, nunca  
 Mais crua tempestade vai battida  
 De arrojados tufões; nem dira Guérria  
 Que arrebatou mil Nãos, bramou mais rija,  
 Nem assustou o espavorido Mundo.  
 Na Sydonia Carthago ergueu bandeiras,  
 Primeira a Mocidade, em membros ágil,

---

(1) O Original diz — *Prodite, Calliope* — pondo o verbo no plural, e a Musa no singular, como ainda hoje se usa, entre gente mui graúda, dizerem *Nós*, não sendo mais que um, ás vezes bem-curto dos nós. Veja-se Drakenborch, sobre esta passagem, na sua edição de Leide de 1717.

Falha no garbo ufano de alto corpo, (\*)  
 Ladina no enganar, nunca tardia  
 Em tecer dolo occulto. Curta a espada,  
 Tôsco o broqué!, que o ampara na peleja  
 Nus os pés, não cingida (ao uso) a roupa,  
 E esta vermelha, que na briga encubra,  
 Por sagaz arte, o sangue desparzido.  
 Magon os guia, a todos sobranceiro,  
 Luzindo na escarlata : Irmaõ de Hannibal  
 Mostra ser no splendor, vai sacodindo  
 Com grato borbórinho o Carro léve,  
 Respira Hannibal nas luzidas armas.

Fundada antes que os muros da ancian Byrsa,  
 Utica, antiga em seu assento, esparge  
 Seus batalhoës, seguindo-se aos Sydonios.  
 Vem depois Aspis, que as ribeiras cinge  
 Com Sicania muralha, e as torres curva  
 A' feição de Broqué!. Mas quem levava  
 A si os olhos è Sicheo seu Cabo,  
 De Asdrubal pròle, cujo peito inchava  
 De occultumor a Maternal prosapia;  
 E não cessava em seu fallar soberbo  
 Retinnir-lhe na bocca o Tio Hannibal.  
 Passou mostra também a soldadesca  
 Procreada na undosa Berenice.  
 Nem faltou Barce, nas sedentas veyas

---

(\*) Que não são nem altos, nem ayrosos.

A' rida; que arma as dextas para as rixas  
 C'um estóque embebido em longa vâra.  
 Tambem Cyrene , Pelopeia stirpe ,  
 Estimulou às armas os Battiadas  
 De falsa fé, que os conduzia Ilêntes ,  
 Despeja lo em conselho, em guérra tarlo ;  
 Louvado outrora pelo antigo Amilcar.  
 Sabratha ( Pôvo Tyrio entam ) (1) e Léptis,  
 Sarrana, e O'ea, que mesclou Colonos  
 Trinacrios, e Africanos, os mandava  
 Là do rápido mar, o Licso a Tanger, ( 2 )  
 A Vaga, e a de ancioês Reis Hippo valida;  
 A Ruspina, que acaute'ou de longe  
 As ondas desiguaes, (3) a Zama, a Thapso,

( 1 ) Por que foi depois Colonia Romana.

( 2 ) Quiz conservar duas bellezas [ ou defcitos ] do Original; que è a obrigação de quem fielmente vêrte. Uma no vérbo — *mandava*, — que no texto sêrve para Sabratha, Leptis, O'ea e Licso; outra em — *Tanger* —; onde Silio diz que o rio Licso mandava à guerra a Cidade Tanger, em vez de dizer a gente de Tanger. Os Leitores de piscio entendimento, que naõ cõlhem o fio desta tecedura Poética, pòdem pedir a alguém que lh'a ponha em prosa de Sarrabal saloyo, porque lhe chegue à sua alçada.

( 3 ) Que nem sempre se conservaõ na mesma altura.

Hoje c'o sangue Rutalo (1) mais grossa (2).  
 Tantos Povos conduz, e tanto exercito  
 Sobreléva co'a fronte levantada  
 Anteo, grande no corpo, e grande em armas,  
 Que guarda Herculea fama em nome, e em obras.  
 Ethíopes vem logo, não estranha  
 Nação ao Nilo, que tem sòs a gloria  
 De caboucar o Iman, essa pèdra,  
 Que com suas forças traz o aço vizinho,  
 Sem mais auxilio. Co'elles vem os Nubios,  
 Que, na tostada pèlle, daõ abonos  
 Do desamor do Sól. Bronzea cimeira;  
 Nem férrea mülha, ou curvar de arco è usanca:  
 Que a tésta (1) abrigaõ com tres-dòbres linhos,  
 Salvaõ com linho a ilharga; os ruins dardos

---

( 1 ) Pelo muito que se derramou na batalha de...

( 2 ) Quando os nossos Classicos traduzem em seus discursos alguns textos de Escriptura, que fallem de *adeps*, *uber*, *uberior*, *pinguis*, *pingedo* etc. como na benção de Isaac a seu filho Jacob — *dei tibi Deus de rore Gali, et de pinguedine terræ* — sempre os passaraõ por — *grossura* da terra. Escorado em seus exemplos ponho aqui *grossa* por *uberior*. Se achaõ que aboeauhar nesta significação, là se avenháõ com os Classicos; que eu lavo as minhas maõs, e ponho-me de fóra.

( 3 ) *Tésta* por *cabeça*. *Pars pro toto*. Assim se usa cu-

Cévaõ em succos, e em veneno accendem. (1)

Pela primeira vez entam os Macés

Cinyphios, apprenderaõ barracar-se (2)

Ao theôr dos Phenices: toda grenhas

Trazem no rôsto a barba; os hombros cóbrem

C'uma pélle de Capro sedeúdo,

E as mãos lhe arma a Cateia (3) de ancho ferro (4).

tre muita gente boa; por uma figura que tem um nome grego, o qual naõ sei se me lembra.

( 1 ) *Inflamant* diz o texto, alludindo ao effeito. Assim ardia Hercules na roupa embebida no envenenado sangue do Centauro Nesso, que Dejanira lhe mandou; e Creûsa nas roupas de noivado, de que lhe fez mimo Medéa sua predecessora em casamento, com o bigamo Jason.

( 2 ) Para gosto de alguns meninos estenderia o verso, ponde a abarracar-se; mas outros se enojariaõ de o ver comprido de mais da marca. Contentem-se com elle assim; que assaz exemplos temos desses verbos compostos da proposiçaõ *ab*, que os Authores ora lha deixaõ, ora lha tiraõ. Vou-me com estes.

( 3 ) Vejaõ o Commentario de Maswicio sobre o verso 74. do 7º. livro da *Æneida* — *Teutonico ritu solitõs tarquere catenas.*

( 4 ) Ninguem tégora [ que eu saiba ] fez forinho a Joaõ Franco Barretto de usar de *ancho ferro* traduzindo

Dã varia cõr è a adarga, e curvo o alfange

Dos Adyrmachides; ná côxa esquerda

Usaõ scarcèlla; de àspèra comida

De maligna vivenda è o triste Pôvo;

Que o sustento na ardente areia o tórreaõ.

Ora os Mässylos, splendidas branduras

Das floréstas Héspérides trouxéras,

Caza altina da Tèrra (6). Achou-se à vista

Boccho atroz, que desliza da cabeça

Retorcidas melenas: vira o ouro

Vecejar entre as folhas, e nas prayas

Crescer sagradas selvas (7). Vós, Getúlos,

Ides tambem aos arrayães, largando

As Chóças, e as manadas das indómitas

Féras, com quem usæes fallar, e as iras

Dos Leoës que amansæes. Cazas não usaõ;

Em Carros móraõ, vagaõ pelos Campos,

Dè costume, e os Penates co'elles lévaõ.

Vaõ a mil as alipedes cohortes;

Ca la ginéte, mais velez que os Euros,

*lato hastilia ferro* de Virgilio. Se a mim m'o fazem por  
isso., pèrdem o feitio; porque lh'e não vejo daqui.

( 1 ) Porque assentaraõ os Antigos as Hesperides nos  
ultimos Confins do Occidente.

( 2 ) Todos sabem melhor do que eu, que cèrtas ar-  
vores éraõ sagradas a cèrros Deoses, ou Deusas.

Rúe, amestrado à vâra, (1) encontro às tendas.

Velóz, caçador Galgo assim as matas

Densas, enche o'os seus vâgos latidos. :

Ou Podengõ sagaz, de faro astuto

Depeja as fêras do carrinho; os Cêrvos

Açodados do susto precipitaõ

Ao largo os bandos tímidos. Achetras;

De Asbyte ( há pouco morta ) Irinaõ os gula

Naõ léda a face, nem serena a fronte.

Ruidavaõ Marmaridas catérvas,

Médico Pôvo, a cujo canto (2) a Sérpe

Se esquece da mortifera peçonha,

E a seu tóque as Cerastas embrandecem.

Vem rija apoz Baniurca Mocidade,

Pobre de aço, contentes endurecem

( 1 ) Creio, que já aponteí, que os Africanos naõ usavaõ de esporas, e muitos nem de freio — *infines* — c'uma vâra doutrinavaõ os cavallos.

( 2 ) Canto por encanto. Os Amentadores encantavaõ os animaes com certas cantigas, que tinhaõ essa virtude. Ainda ouvi aqui em França no seculo 18 gente, que cria, que os Pastores tinhaõ esse segredo; e ainda outros mais; como o de fazer erradios os Caminhantes (habilidade das nossas bruxas) e fazer chover em tempo claro, etc. etc.

A fogo brando as hâsteas : cubiçosos  
Travavao na linguagem desabrida  
Cruéis mumurios. Vem tambem Autóloles  
Fogosa gente, de ligeiras plantas,  
Cujos cavallos vencem na carreira  
Arrebatados rios; tal é a fuga! (1)  
Quando as Aves, no vôo, desafiao,  
Deixao Campos traz si, sem deixar rasto.

Viraõ-se no arrayal os que alimenta  
Mais que muito hospedeira (2) a nobre Lótos (3)  
Com doces bagas de esquecidos sumos.  
E os Garamantes, de areaes immensos,  
Assustados das Dipsadas (4) velozes,  
Que otros venenos fervem. Conta a Fama  
Que Perseo, rebatando de Medusa

---

( 1 ) Diz o Poeta Latino — *Tanta fuga est* — porque muito corre quem corre, mas mais corre quem foge.

( 2 ) Porque os hospedes que da tal fructa gostavao, tam calaceiros erao do bom agasalho da arvore, que esquecidos de tudo se encazavao com ella.

( 3 ) Lejaõ a *Odyssea* de Homero, se me não quèrem crer.

( 4 ) Dipsadas, *Chelydros*, erao serpentes mui venenosas criadas nos sertoes da Africa.

A cortada cabeça, ia pingando  
 Diro sangue da Libya, de Chelydros  
 Meduseos alastrara aquellas térras.  
 Destes milhares vem por Cabo insigne  
 Choaspes marcial, nascido na Ilha  
 Da Nericia Mênigé; e a fulminante  
 Dextra lhe armava Trágula (1) reméssa (2).  
 Com este (3) o equórcos Nasámon se junta,  
 Que audaz, quando há naufragio, invéste ás ondas  
 A arrancar déllas prezas. — Aquí os séguem  
 Os que habitão redóres (4) de altas (\*) águas

( 1 ) Quem tiver as obras de Justo Lipsio, e quizer  
 notícias curiosas de que era a *Trágula*, pôde consulta-  
 lo no livro 4.º Poliorcet. Dialog. 4. De *Trágula* vem  
 talvez o nome de *Tréculas*, com que nos azoiaão os rapazes.

( 2 ) *Reméssa* quer dizer *arma de arreméssão*. Assim *Trá-  
 gula reméssa* significa — arreméssão que os antigos cha-  
 mavaão *Trágula*. — Como já antes de mim houve quem de  
 porta de travez, ou de porta que fica à ilharga de Igreja  
 (a fez — *porta travéssa* — « Licuit semperque licebit si-  
 » gnatum presente nota proculdere nomen. Horat. de Arte;  
 » Propter egestatem linguæ et rerum novitatem. » Lucret.  
 lib 1. de rerum naturâ.

( 3 ) *Scilicet* Povo.

( 4 ) Os que não gôstaão do adjuncto — *Arre* nas pala-  
 vras, dizem *rematar* por *arrematar*, *rebatar* por *arrebatar*,

Da Lagôa Tritônida , onde é fama ;  
 Que a belligera Deosa , vinda ao Mundo  
 D'essa lympha , as primeiras Oliveiras  
 ( Invento seu ) na Libya enverdecera.

Véspero (6) inteiro , e os Pòvos além-pòstos ,  
 O Cantabro ante tôdos ãnvencivel  
 Por frios , calmas , fòme . vem , ovante  
 Em toda a lida . E' pasmo , o vêr tal gente  
 ( Quando a encanecem já os annos frouxos )  
 Dos rochêdos dar tâlho à idade imbellè !  
 Vêr que , sem Marte , não consentem vida !  
 Que todo o brazaõ della podem nas armas ;  
 Que o desfructar da paz é vicio , è culpa !

Vem dos prantos da Aurora horrifado  
 Quando esquivã o patérno ninho , vindo

*remessaõ por arremessaõ , rabatinhas por arrebatinhas , redõres por arredõres , etc.*

(\*) Muito hà já que se diz *altas águas* por *aguas profundas*.

(1) Com grande affouteza Poética tòmã aqui Silio Italico , o Véspero ou Estrella da tarde por todos os Pòvos , que demoraõ para as partes da Occidente . Estas grandes ousadias éraõ louvadas entre os Romanos . Coitado do que as quizesse hoje imitar entre nós . Que dentes

A diverso Orbe Astyr, tam ma'ogrado (1)  
 Pagem da lança de Memnon Eôo.  
 Cavallos usô de pegueno tálhe,  
 Naõ-aptos para Marte, mas amiudaõ  
 Léve passo, sem sacodir espãduas ;  
 Mõlle balanço, na veloz corrida  
 Daõ às Carroças. Guia-os Erdo, que-acre  
 Altos Pyrenes com caçadas cansa,  
 E peléja com dardo Mouro. Os Celtas  
 Vinhas, que o nome seu co' Ibéro juntaõ. (2)  
 Estes por honra tem morrer nas brigas  
 E culpa è enorme entre elles queimar corpos ;  
 Creem que aos Divos, e ao Céu vaõ ter os membros  
 Que em terra devorou faminto o Abutre.  
 Ricca mandou Callecia (3) a Juventude

lhe naõ enterrariaõ os que naõ saõ capazes de fazer o  
 mesmo.

( 1 ) Sob o nome Astyr comprehende os Asturianos.

( 2 ) Celtiberos.

( 3 ) Galiza hoje. Naõ puz Galiza na Versaõ por causa  
 d'um certo desabono, que cinge estes dons nomes Galiza,  
 e Callegos. Confesso que o tal desabono sempre me pareceu  
 injusto por muitas rasoês, e principalmente por uma,  
 que se apontou um Pregador, na festa do Te-deum, que  
 os Mariolas fizeraõ celebrar pelas melhoras d'El Rei.

Sagaz em fibras, voo, e chammás sacras , (1)  
 E que ora em pátria lingua Canções barbaras,  
 Uyva, (2) ora açouta o chaó com pés alternos,  
 E fólga c'os escudos resonantes  
 Palmear (3) a compasso. De tães homens  
 Repouso este è, deleite, e sacra fólga:  
 O femineo lavor no mais se occupa ;  
 E por desleixo tem mandar sementes  
 Aos sulcos, revolver c'o impresso arado  
 A terra : quanto hà hi que haja de obrar-se  
 Sem duro Marte, a Esposa nunca quèda  
 Do marido Calláico, hade cumprí-lo.  
 Os tães Viriatho os guia, e guia os Lusos

---

quando disse, que estes Festeiros éraõ mui dignos da  
 attençaõ do Sanctissimo sacramento ( que estava exposto )  
 e da attençaõ de suas Magestades, porque elles ( os Festeiros )  
*sustentavaõ nos seus hombros todo o pézo da Monarchia.*

[ 1 ] Tres generos de agourice. Quem se quizer informar  
 mais ao largo de como, e quando etc. leia Rosino de  
*antiquitatibus Romanorum*, e outros.

[ 2 ] Naõ sei hoje se ainda assim usaõ esses Pòvos. Mas  
 em terra morci eu cinco annos, onde se uyvaõ Cantigas  
 similhantes.

[ 3 ] Battendo de chãpa escudo contra escudo, como quem  
 batte palminhas, castenhetas, soalhas contra soalhas etc.

Arrancados de seus covis remótos :

Primeiro este Viriatho é na E'ra — nome (1),

Que apoz se ennobreceu com Lacias pêrdas.

Nem se demoraõ em trazerem armas

Vascoês, que élmos desusaõ, Cerretanos,

Tirynthios arrayaes, nem os de Ilérda,

Que o Dardanio furor depois sentiraõ ;

Nem quem móstra ter tido, em feridade,

Por Paé o Messagêta ; que te fartas,

Concano, em sangue bruto de Cavallo. (2)

Já móve as armas E'buso (3) Phenissa ; (4)

Arbaco as móve, acre em pugnar c'o aclyde, (5)

Ou com o espeto esguio. Já, (6) a que invoca

---

( 1 ) Quando o segundo Viriatho destroçou os exércitos Romanos. Vejaõ a Monarchia Lusitana.

( 2 ) Et lectum equino sanguine Concanum.

HORAT. lib. 3 od. 4.

( 3 ) Não se enganem com E'buso, nem com Arbaco, cuidando, que são nomes de gente viva. Vejaõ o Dictionario, que irá no fim, e acháraõ, que a primeira é Ilha, e que a Segunda é Cidade.

( 4 ) Natural da Sydonia, ou da Phenicia: como Virgilio chama promiscuamente *Phenissa Dido*, *Sydonia Dido*,

[ 5 ] Nonio diz que era um curto dardo.

( 6 ) Subentende-se o mesmo *mouve as armas*, que rége

Por author Tlepolemo ; éssa que ao Lyndo  
 Refére a origem , Baliar , que à funda ,  
 E chumbo aligero commette as guérras ;  
 Os que as Cenoas Cazas , (1) e Tyde E'tola  
 Gravios mandou , corrupto o nome Graio. (2)  
 Carthago , (12) a que fundou o antigo Teucro , (3)  
 Dá seus varoës , e os da Phocéa Emporia , (4)  
 Dá Mocidade Tarracon vinosa ,  
 Que só dá primazia ao Lacio Bromio.  
 C'o claro lustre da couraça , entre estes  
 Resplandece a Cohorte Sedetana ,  
 Que o Sucron , das geladas ondas suas ,  
 E a creadora Sœtabis (5) den fóra

todos os Pêvos que o Poeta passa em revista. Elle c'um  
 só verbo *move* foi movendo estas Cohortes como um  
 Pastor c'um só cajado *move* e arrebanha muitos Car-  
 neiros.

( 1 ) *Se mandaraõ.*

( 2 ) Vejaõ a Monarchia Luritana , tom. 1 livr. 2. cap. 18  
 e as lindas cousas , que lá diz.

( 3 ) Carthago a nova , ou Carthagenã.

( 4 ) Teucro , ou Teucer que vale o mesmo.

( 5 ) Não cuidem que Emporia è a femca de Emporio ;  
 mas sim uma Cidade : *Castello de Ampurias.*

( 6 ) *Xativa* , qui est l'ancienne Sœtabis , dont parle Silius  
*Italicus lib. 3º. vers. 376.*

De seu alto Castello; essa soberba  
 Sœtabis, que desprêza Arabias téas  
 E servir-se de linho de Pelusio.  
 Cæson, de pôtros picador insigne,  
 E Mandonio tem nestes Pòvos mando,  
 Partindo entre ambos do arrayal a lida.  
 As âlas dos Vectoës, em Campo abérto  
 Bâlaro ensaya. Quando entra serena  
 A Primavera, e os ventos se des-siaõ,  
 Aqui das E'goas a manada, em mudo  
 Co'ito, concêbe occulta Venus, e a anra  
 Apàra genital; mas duradoura  
 Não è tál pròle, temporan velhice  
 Lhes dà, de era a mãis longa, sette Estios.

**Não campêa em cavallos tam ligeiros**

---

— Celsa mittebat Sœtabis arce. —

Cette ville a été rasée en 1714 par le Roi Philippe V, et reçut le nom de St. Philippe. — On y voit les ruines d'un Chateau Maure. Le Pape Alexandre VI, Borgia, y est né.

*Hispanæque alio spectantur Sœtabis usu.*

diz Gratio Falisco, no seu Cynegético, vers 41, fallando nos linhos finissimos que allí se fabricavaõ. E Titio seu Commentador diz: *Urbs et flumen in Hispania Satabis, et Satabes ejus incolæ.*

Uxama ( 2 ) que os seus érgue muros Sármatas :  
 Délla os ginêttes vem de évo não-fragil  
 Forçosos, mas reveis no soffrer brida ,  
 E em bem cumprir do Cavalleiro o mando ,

---

( 1 ) Já antevejo o cardume de Criticas , que acòte a estes versos. — Quem hà que tal entenda ? Versos que tam espinhados vem de nomes enrevezados, e Latinos, quando è mais barato ? — Respondo : „ Quem tiver a paciencia de buscar no Diccionario , que prometto pôr no fim , a explicaçã de tudo. Leyã o Auto de Maria parda , ou o da bella Mangalona , os que tudo querem entender de subito. Lembrem-se que Silio Italico è um Author pouco conhecido , ainda mesmo nas escholas de Latinidade ; que è esta minha a primeira traducçã ( que eu saiba ) que delle haja nas Hispanhas ; que o seu estylo è conciso , è arduo , que os que sabem usos e antiqvidades Romanas não o lem à desfilada ; que olhaõ uma , e muitas vezes para o Commentario ; que folheaõ a miudo a Prosodia , e que ainda assim não vaõ de todo correntes. . . . E os meus perluxos quererã uma traducçã , como uma oraçã de Cego ? Meus Meninos , nem todos fazem traducçõs de Telémãcos capados.

Dizem-me que dou muitas satisfaçõs [ cavãcos ) nas minhas notã. Que querem que eu faça ? Não tenho com quem conversar ; converso com o papel. Tomara-os eu

Rhyndaco os guia , e tem por armas , lança.

En-carrancaõ os élmos com colmilhos ,

E trombas de alimarias ; gastaõ , de uso ;

Em caçadas a vida , força e roubes ,

( Usança de seus Pães , ) os appascentaõ.

Nos principaes pendoês brilha a Parnasia

Gástulo ; e pelo Oceano , e alternos (3) éstos

Célebre Hispal ; tambem Nebrixa , conscia

Dos Thyrsos Dionysêos , que è frequentada

Dos Satyros levî-pedes , da Ménade

Nocturna , a quem cingio nébrida (4) sacra ,

E traz o Orthane Lyeo. Arma Cartheya

Os Nêtos de Arganthon. Foi mui possante ,

Em nossos Bisavòs , na humana idade

Tam belligero Rei ; somou tres séculos.

Aima Tartesso , que olha o Sol no Occaso ,

Quando ao presêpe inclina os seus Ethontes (\*) ;

Munda , que Hemáthio affan darà à Ausonia :

aqui vêr vélhos , e sem dinheiro , para saber com que se divertiaõ. Eu divirto me com escrever , naõ indo a Jogo ; nem a Moças , nem a Theatros.

( 1 ) Euchentes , e vazantes , éstos que alternados se revêzaõ no Oceano.

( 2 ) Nebridos despojos saõ pelles de tigres , e outros animaes com que as Bacchantes se cobriaõ ; e se chamaõ sacras , porque serviaõ aos Bacchicos mistérios.

Nem Cordova brazaõ da térra aurifera  
 Cessou. E' o Capitaõ destas esquadras  
 Phocis da flava coma, com Aráurico  
 Cuerreador, lá dos Campos seari-feros. (1)  
 Iguães na idade saõ; a ambos o Bétis,  
 Queensombra os córnos c' o Palladio ramo,  
 Cria a em suas ferteis ribanceiras.

Tães batalhoës rebata pelos Campos,  
 Negros de pò, o General Sydonio,

---

(\*) Teria poupado verso e meio se me atrevesse a pôr  
 o — *Stabulanti* — do Original. Atraz de mim virá,  
 quem talvez faça o que eu naõ fiz. *Exoriarè aliquis nos-  
 tris ex ossibus.*

(1) *Seari-feros.* responde a *Spici-feris.* E quem traduz  
 faz o que pôde em retratar o Original., e com o retra-  
 to naõ conhecido no galleria da lingua em que traduz,  
 tratar de enriquece-la. Mas diráõ . . . Digaõ o que dissé-  
 rem ) que eu arrumo-lhes Quinctiliano, que nos inculca  
 muito ser necessario dispettar com estes, e outros per-  
 rexis, o appetite do Leitor, que empapa, e se enfastia,  
 se lhe naõ adabaõ a falla correntona, de mòdo, que fa-  
 ça còcégas ao paladar do entendimento. Ahi vaõ as suas  
 proprias palavras: " Ut quotidiani et semper eodem mo-  
 do iornati sermonis fastidium levet, et nòs a vulgari di-  
 cendi genere defendat. "

Revendó armado as fulgidas bandeiras  
 Té onde abarca a vista, e léva ovante  
 Longa sombra apoz si, na longa térra.  
 Naõ de outra sóрте, deslizando o Côche  
 C'os enfreados brutos, vái Neptuno  
 Pelos mares, os Camarins buscando  
 Do Sol, ultima Tethys; desempara  
 As lapas todo o Côro das Neréas,  
 E nadando, em porfia costumada,  
 Travão dos alvos braços, na onda para.

Ora o Pœno, turvando a paz no mundo,  
 Busca as frondosas cimas de Pyrene;  
 Pyrene, que da altura desmedida (3)

---

Tambem me lembrou traduzir *Spici-feris* por *Scarissimos*, superlativo de *Scara*, fazendo conceito, que naõ era eu somenos para fazer superlativos derivados de nomes substantivos, de que o foi a Snra D. J. R. de M. que chamava *cazaquissima*, qualquer cazaca mui comprida.

Acharãõ alguns pechosos que seõ (já creio, que n'outra parte o aponteí) muitas, muito estiradas, e às vezes, mui des-necessarias a maior parte das notas. Mas já advéti esses meus Senhores, que estov solitario, e que naõ tendo com quem desenferrujar a lingua, vingo-me nas notas. Basta de caváco.

1; Os Classicos Latinos empregavaõ a palavra — *ars* —

Do tempestuoso pico avista ao largo  
 Os Ibéros, dos Celtas, divididos,  
 E às grandes terras poem divorcio eterno.  
 Deduzirão seu nome estes penhascos  
 Da Donzella Bebrycia; e o crime accusaõ  
 Da hospedagem de Alcides, que por sorte  
 De seus trabalhos, os extensos agros  
 Do tricorporeo Gerião buscando,  
 Tomado de Lyeo, no crû Palacio  
 De Bébryx, a chorar desfeitada, e morta,  
 Sem virgindade, o Deos (1) deixou Pyrene.  
 Deos o motivo toi (se é dado crê-lo,)  
 Da morte da-mesquinha, que parindo  
 Uma sérpe, e temendo iras paternas,  
 Deixou turbada lôgo os doces Lares,  
 E foi carpir nas solitarias furnas.  
 A Herculea noite (2); do Varaõ contando  
 A proméssa aos opacos arvoredos; (\*)  
 Até que, lamentando o amor ingrato

---

para significar lugar alto, tivesse ou não fortaleza nelle fabricada. Como uos não temos essa licença, não me atrevo a usar della.

( 1 ) Alcides. E' de notar que o Poeta Latino chama por anticipação Deos, Alcides que ainda o não éra.

( 2 ) Causa do seu parto.

Do roubaçador (1), a quem as mãos erguia,  
Do seu hõspede as armas provocando,  
A espedaçaraõ feras. O Tirynthio,  
Voltando vencedor, banhõu de prantos  
Os lacerados membros, infiou louco,  
Quando o rosto encontrou da amada Virgem.  
Tremeraõ pelos cumes abalados,  
Aos ciamores de Alcides, os rochedos,  
Quando com triste vóz sôa: — Pyrene —  
Os serros todos, os covis das feras  
— Pyrene — lhe rimbombaõ. Lõgo occulta-lhe  
Os membros n'um jazigo, o — adeos — chorando.  
Guarda, há sec'los, o nome tam sentido  
( Honras, que èvo não gasta ) inda a montanha.

Já o Pæno, por cabeços, por florestas  
De fayas, os confins atraz deixava  
Da aula (2) Bebrycia, e fero vái talando

---

( \* ) Dissêra que Camoës imitou este verso na sua  
Incz.

( 1 ) Da sua virginate.

( 2 ) Sobre isto de *aula*, e sentidos em que a tomaõ,  
principalmente os Poetas, muito havia que dizer. Mas  
eu que ja, mais que muito, tenho accumulado notas, e  
a quem a minha Perguiça tõhe revolver livros, pedirei  
aos curiosos, que se quèrem maiores explicações, va-

O buscado caminho , à força de armas ,  
 Pelos Campos inhospitos dos Volcas ;  
 E chega co'a açodada soldadesca  
 A's tórvas ribas do empolado Rhódaõ ,  
 Que do alcantil nevoso, e Alpinas penhas ,  
 Vérga a cabeça aos Celtas, e des-bòcca  
 Ondas cáudães, com que spumoso rasga  
 As terras, e incitado se despenha  
 No mar , em largo sacudido leite .  
 Co'elle se méscia, e o cabedal lhe avulta  
 O Arar, que c'um remanso se equivòca ,  
 Tam muda é sua veyã : mas que unindo-se  
 Aos bôlhoês açodados, ao ronceiro  
 No pego estes o affundaõ, e lhe tóllhem  
 (No tropél, que o revolve ao mar vizinho)  
 De , às Campinaç, levar seu patrio nome.

C'o Rio investem, que resiste a' pontes ,  
 Resolutos, levando em feixe as armas  
 Na entonada cabeça , e sobre os hombros ;  
 Córta á porfia o rijo braço o pégo ,  
 E, aos lenhes prezos, os cavallo nadaõ.  
 Nem reprêza o temor Libyssa féra ; (1)

---

folhear Commentos , e Dictionarios, e acharaõ erudiçaõ que farte.

(\*) Os Eléphantés d'África, ou Libyã.

Que acertando em travar gróssos madeiros, (1)  
 E de térra os cobrir ; — desamarrando  
 Brandamente da marge, os empégavaõ.  
 O Rhodaõ se assustou da frenebunda  
 Manada de tam grossas rézes negras ;  
 Des-bordou de seu leito, e da arenosa  
 Madre surdio ameaçador murmurio.

Já aos Tricastins limites guia as hòstes ;  
 Já as Voçuncias herdades facil tónia.  
 Tûrbido aquí com troncos, com penedos,  
 Do alégre Vencedor vexava a rota  
 O Druencia, (3) dos Alpes oriundo,  
 Que volvendo ruidoso Olnos inteiros,  
 Gróssas lascas de penhas carcomidas,  
 Dá latidos co'as ondas ; — na corrente,  
 Quando a transfere, os vaos fallaces muda,  
 Mal-seguro aos peoës, e às barcas razas  
 Desfavoravel. Vindo entam possante  
 C'os derretidos gelos, enrolava  
 Nas ondas espumosas, muitos corpos  
 E as armas enfeixadas, mergulhando

---

( 1 ) Jangadas bem unidas cobertas de térra, com que enganavaõ os E éphantes. Estes julgando tudo chaõ, não duvidavaõ entrar nellas.

( 2 ) Durancelhe chamaõ os Francezes.

Nò fundo os membros rôtos, e disformes.

Mas os Alpes, que já mais pèrtos (1) viaõ,  
 Com nòvos sustos deslembrar os fazem  
 Dos passados trabalhos. Tudo còbrem  
 Gêlos, granizos de etèrnal brancura;  
 E as E'ras mais, e mais a nève empèrraõ.  
 Da azêda serra a fronte aèrea ruge:  
 Nem quando ao Sól, que aponta, apàra os rayos,  
 Teimoso abranda o seu regêlo duro.  
 Quanto se encòva o boqueiraõ Tartareo  
 Té os fundos Manes do amarello Reino,  
 Negros paûes, — tanto alça sobre os plainos,  
 Tanto aos àres se empina a longa tèrra,  
 E tólhe o Céu co'a sombra! Là nunca houve  
 Primavera, nenhum condaõ do Estio.  
 Nos diros sérros solitario mèra,  
 E as perpétuas pousadas lhe defende  
 O Hyuverno feio; allí sempre anda urdindo  
 A'tras nuvens, borrascas pedriscosas.  
 Todos, no Alpino conto, iusano Imperio  
 Assentaraõ os Ventos sopradores.  
 Nos tòpes altos se deslumbra a vista,

---

(1) Dizemos *longe*, e *pèrto* como adverbios. Dizemos uns *longes*, uns *pèrtos*, como substantivos. Barros, e outros Classicos disseraõ *longes tèrras* e *longes* como adjectivos, porque não diremos nós *longes*, e *pèrtos* adjectivos como Barros, e outros?

Vaõ-se às nuvens os montes. Se galgassem  
 Tanto sobre Athos, sobre Mimas Rhódope,  
 No Heino Othris, no O'ssa Piégeo, ceder-lhe-iaõ.

Alcides foi, a quem primeiro os Numes  
 Viraõ subir éstas intactas penhas,  
 Viraõ rasgar as nuvens, quebrar fragas,  
 Domar com graõ vigor aquéllas rôchas  
 Naõ-pizadas télli por longos seculos,  
 Desde a origem do Mundo. Mas retarda  
 A soldadesca o passo mal-seguro,  
 Nem que lh'o tólha a Natureza; e os Deoses  
 Repugnem, que effa as armas impias léve,  
 Pelo Mundo, a confins tam consagrados.

O Cabo, a quem naõ turvaõ, nem demòvem  
 Alpes, nem sitio algum; para alentár-lhes  
 Os animos quebrados desses mêdos, (1)

---

(1) O texto original diz *montris*, que em latim se toma por tudo o que è espantoso, ou fóra de uso natural. Eu puz mêdos, conformando-me com Camoës que chama mêdos, a todas as fadigas, e acontecimentos estranhos, e espantosos, que os Portuguezes experimentarãõ em busca da *plage Oriental*; como eraõ mêdos, e acontecimentos estranhos — *monstra* — para o exército Carthaginez, atravessar a nado os rios, galgar, os Alpes etc. etc.

E as forças restaurar, assim exhorta -'os :

- « Tanto o favor dos Numes já vos cansa ,  
 » E da guerra o brazaõ próspero, e honrado ,  
 » Que dàes cóstas , sem pejo, a montes, néves ;  
 » Rendeis covardes àrmas a rochedos ?  
 » Crêde , que agòra , oh Camaradas , crêde ,  
 » Que às muralhas de Roma imperiosa ,  
 » E que ao cume trepães de Jòve summo:  
 » Estes trabalhos nos darão captivos  
 » A Ausonia, e o Thybre (1). » Cortaõ-se às demoras,  
 Abala-se às proméssas das riquezas ,  
 E às montanhas o exército se atira. .  
 Adverte-lhes Hannibal , que se affastem  
 Das sabidas pégadas Amphitriõneas ;  
 - Peio bronco do sitio os pés dirijaõ ,  
 E os batalhoës se rompaõ propria estrada.  
 Elle ante todos, superando estórvos ,  
 Se entranha por desvíos inaccessos ,  
 E do alto pico brada às Companhias.  
 Onde a côdea , c'o frio endurecida ,  
 Dá mais resvaladiça a branca viêla (2) ,

---

(1) Sigo a orthographia do Editor de Silio Itálico ,  
 que assim escreve o *Thybre* com *h*, e *ypsilon*; como tam  
 com *h* escreve *Hannibal*.

(2) Vereda, ou caminho de pé posto. A pezar da  
 canceira, que me dáõ notas e explicações de palavras Por-

Quèbra c'o ferro os empedrados gêlos.

Entam a desatada nève engóle.

Os homens na vorage, e se desliza,

Do alto cume as trôpas precipitando

A tempo, que com redemoinho advêrso

Lhes lança ao rosto as appinhadas nèves,

Que horrendo o Còro (1) em fuscas azas volve :

On de novo rugindo com borrasca

Ferina, arranca as armas aos affoutos,

Com volteados sôpros lh'as rebata

Enroladas, acima de altas nuvens.

Quanto medraõ subindo, e mais se estribaõ,

Engatinhando o passo, a sàhir de ansia,

Tanto lhe avulta a lida; aos fatigados

Lhe surge outro por cima, arduo rochedo,

---

tuguezas, que a todos compète saber, vem me certo condoimento da vergonha, que déve corar as faces de alguns Leitores, que esbarrando n'uma palavra, ou n'uma phrase, são obrigados a confessar a si mesmos — Pecchantes de nós, que por desmazelo, ou por atrevida ignorancia não entendemos a nossa propria lingua! Que tães ficaríamos, se a nossa namorada, lendo este, ou outro livro nos pergutasse o sentido de . . . ! Que são mulheres em fim, a quem faltamos co' doutrina que lhes cabe.

( 1 ) Vento, que reina nos Alpes.

**Onde nem alma tem de olhar , traz elles ,**  
**Tantos trabalhos , com suór vencidos.**  
**Tal susto còbraõ , repetindo aos õlhos**  
**Esses plâinos de alvissimas geadas ,**  
**Que , onde quér que arreméssem longe a vista ,**  
**Lhes depára igual face. Assim o Nauta**  
**As meigas térras deixa , e no alto pêgo ,**  
**As vélas bambas no ferrenho mastro ,**  
**Sem bafejo de Eòlo , àguas immensas**  
**Olha — e nos Céos ( cansado ! ) alenta os õlhos**  
**Vencidos da amplidaõ do mar profundo.**

**Por sôbras dos destroços , do importuno**  
**Sitio , vem-no arrostar là d'entre as brenhas ,**  
**Com catadura horrenda , homens bravios ,**  
**De squalida melêna , hirta de gélos ,**  
**Que rebenta das carçomidas furnas ,**  
**Bando Alpino , que accostumado , e rijo**  
**Por tojães , por geadas conhecidas ,**  
**E desvios o assalta : com carreiras**  
**Monti-vagas infesta as Tyrias hostes**  
**Encerradas. — De sôrma os sitios mudaõ.**  
**Aquì as néves , em copioso sangue**  
**Molhadas se avermelhaõ ; là os gélos ,**  
**Que vencer-se naõ sòfrem , pouco a pouco ,**  
**Aquecidos c'o sangue , se embrandecem :**  
**E em quanto na pegada crava o passo ,**  
**Co'as duras unhas o cavallo , o casco**

Se engasga e prende no granizo rôto,  
 Nem sò nas quedas se restringe a pragã ;  
 Do frio a quina aguda os membros cõta  
 Quebrados, e os despéga, e por a ficiaõ.  
 Duas vezes, seis soés, duas, seis cruas  
 Noites, entre feridas, já passadas,  
 Pouzaõ no ansjado cume, e as arduas tendas  
 Suspendem nos fragosos precipicios.

Mas Venus, que com vacillantes sustos

A mente debilita, assim a Jove  
 Triste falla, rompendo em tães queixumes :  
 » Que módo, poens a pena, e qual me dize,  
 » Será da morte o termo aos meus Troyanos?  
 » Quando aos que a terra, e mares tem corrido  
 » Permittirás assento? Porque appresta  
 » Da Cidade, que tu lhes concedeste  
 » Lançar o Péno os nossos Netos? Libya  
 » Poz nos Alpes; e ameaça ao Imperio fim :  
 » Já Roma teme os transes de Sagunto.  
 » Dá-nos, Páe, outro sitio, onde seguras  
 » De Troya as cinzas jázão derradeiras  
 » Lá, levadas, de Vesta, o lume arcano,  
 » E de Assaraco o Lar, sácras ruínas.  
 » Inda é pouco os destêrros ter buscado,  
 » Errando no Orbe todo? Irãõ na volta  
 » De Troya, se outra vez lhes tomaõ Roma ? »

Assim Venus; e o Páe depois responde :

- » Despe o susto, Acidalia ; nẽm te affijãõ ;  
 » Os forcejõs das gentes de Carthago.  
 » Tem o Tarpeio Alcãçar, e há-de te-lo  
 » Longa idade o teu sangue. A Marcia prõle  
 » Provar quero c'õ pézo desse exército,  
 » Na guérã calleja-la. A soffredora  
 » Gente do ferro, e lãda em domar lidas,  
 » Pouco a pouco da antiga honrá paterna  
 » Se vãi desavezando ; e essa que nunca  
 » Poupãva o sangue, por ganhar louvores,  
 » Que sempre sequeou fama, agora obscuros  
 » Tempos sentãta escõa ; e volve o Povo,  
 » (Meu sangue, e teu) sem gloria, um èvo mudo ;  
 » Manso è manso vencido do veneno  
 » Da branda frouxidaõ, se lhe envélhece  
 » A Valẽtia. Obra è de grande custo  
 » De ardua lida no apprẽsto ansiar Imperio  
 » Para si só, com tanto Povo em rõda.  
 » Tempos vem jã, nos quães mãis nõbre a Roma  
 » Por desãstres alcançe o mando summo.  
 » Dõ nõssõ Olympo fãmas naõ indignas  
 » Ganharãõ por trabalhos. Vir-hãõ delles  
 » Paulo, Fabio, Marcellõ, a mim accẽto  
 » Por despõjõs opiniõs. Tanto Império  
 » Com as feridas suas têm de untrem  
 » Ao Lacio, que naõ possãõ destrui-lo  
 » Com seu luxo, e cõ a mui mudada ideia  
 » Vinoduros Netos. Sãbe, que è nascido

- » Quem fará re-voltar a Africa o Pœno ;
- » E arrancado de Italia , ante Carthago
- » E os muros seus, o despirá das armas.

- » Tem de reinar entam por longas éras
- » Os teus, oh Venus. Subirá de Cures
- » Celeste esforço aos Astros, Marcia gente,
- » Criada na bacifera Sabina ,
- » O nome augmentará aos sacros Iúlos.
- » O Pæe (1) lhe outor gará vencer a ignóta
- » Thule, e o primeiro ser que as tropas guie
- » A's Caledonias brenhas. Elle o Rheno
- » Applacará nas margens; e há-de activo
- » Os de Africa reger, vencer idoso,
- » Com guerras a palmifera Iduméa;
- » Nem Stygio lago, Reinos de luz faltos
- » Elle tem de occupar; mas sim assentos
- » De altos Deoses, e as honras como as nossas.
- » Entam um Moço (2) avantajado em grande
- » Vigor de entendimento, o patrio Imperio
- » Em si recolherá, e alevantado

---

(1) Vespasiano. Outros quèrem, que o Poéta indique aqui-Marte como Pæe de todes os Romanos, a quem pouco há que chamou *Marcis prole*. Outros quèrem que seja Romulo, fundados em Horacio, que diz *Romulus gentis*. Escolha o Leitor.

(2) Tito.

- » Igualará c'o Imperio a alliva fronte.
- » Este é que háde extinguir, na flor dos annos,
- » Féras guerras da gente Palestina.
- » Mas tens de avantajar-te, nas façanhas,
- » Tu, Germanico (1), aos teus; que inda menino,
- » Os Batavos auricomos (2) assustas.
- » Nem do crime Tarpe o os fogos temas; (3)
- » D'entre flammæ sacrilegas te salvas:
- » Que espéra longo (4) haver-te o nosso mundo.
- » Do Gange a Mocidade os arcos bambos
- » Lhe virá submeter; vazios coldres
- » Lhe mostrarão os Bactros. Do Eixo Arctóo (5)
- » Guiará pela Cidade (\*) os Coches (§) : Baccho

( 1 ) Domiciano.

( 2 ) Já d'esse tempo tinhamo medo de crianças; e as grandes Potencias os tratavao por *lourças*, *auricomos*.

( 3 ) Vejaõ. Suetonio na vida de Domiciano.

( 4 ) *Longo* por *longamente*, como dizemos *claro se* e *por claramente se vê*. Camoës usa quasi sempre do adjectivo adverbial em lugar do adverbio; e tem razão, que é mais curto, e mais sonora.

( 5 ) Do Pólo Arctico. Porque o não pozeste no verso, e foste buscar outro termo menos conhecido? [ me dirá algum perliquinete. ] Porque assim [ lhe responde ] o acci do Original, e porque com uma máxilla tão mais

- » Tem de ceder-lhe Orientaes triumphos.
- » Vencedor no Sarmatico terreno
- » Porá freio ao Danubio, que se indigna
- » De dar vao às Dardanidas bandeiras (1).
- » Romuleos netos vencerá nas fallas (2),
- » E as honras, que ganharaõ de eloquentes,
- » Seus dons sagrados, lhas traraõ as Musas.

se augmenta a lingua; e nisso, em muita parte saõ uteis as traducçõs.

(\*) Muita gente sabe que os Romanos chamavaõ Cidade, por antonomasia a Roma; e ainda a Dataria diz hoje: *Urbi et Orbi*.

(§) Disgraçada Poesia! como te desperdiçãõ em applaudir monstros, que mãs saõ dignos de ferietes, que de versos! Tenho odio a Silio, quando louva este algoz do genero humano. Tenho odio a Lucano, que tam desmercados elogios tecia, a quem? a Nero. Até me tenho odio a mim, que estraguei poesias em alguns ingratos. Valha-lhes o Vicio que sempre tive de julgar por bom todo o homem que me não tinha feito mal. Espremida, e bem espremida hade ir a Ode, que d'ora em diante levar trambolho dedicatorio; se é que no impeto de algum despejo lhes não fizer o molde em cacos.

[ 1 ] Antes pendoes, que bandeiras; mas é somente por variar.

[ 2 ] Eloquencia.

- » Melhor na Lyra (1), que esse, a quem o Hebro  
 » Parava a ouvi-lo, e Rhòdope o buscava,  
 » Dirã versòs, que a Phébo maravilhem.  
 » E o Capitolio, antigo alcaçar nosso,  
 » Tem de o pôr de ouro na Tarpeya rôcha;  
 » Que invista o Céu co'a cùpula do Templq.  
 » Co'Imperio paternal rége por ora,  
 » ( Dos Deoses filho, e que ha-de dar-nos Deoses )  
 » As térrasfortunosas; que em Velhice  
 » Tardo te haõ-de acolher do Céu os Paços.  
 » Quirino te dará praça em seu throno;  
 » Teu Páe, e Irinaõ te assentaráõ entre ambos;  
 » Rayará próximo o estrellado Filho. (2) »

Em quanto Jòve da vindoura idade

Os casos desencerra, o Tyrio Cabo,

Dos iniquos tabegos descendendo,

---

[ 1 ] Poesia.

[ 2 ] Graças a Deos, que já acabou de adular! Já tam-  
 bem me enfastiavaõ versos traduzidos a repelloês da von-  
 ta de. Parece escarneo dos Destinos, serem sempre tanto  
 mais louvados, os Tyrannos, quanto mais perversos,  
 quanto mais calamitosos elles são. Parece que devemos  
 desconfiar da verdadeira virtude e dos beneficos talentos  
 do Principe, sobre quem carregou maios poderio de lou-  
 voros.

Firmava com forcejo duvidoso ,  
 Resvaladiço passo pela encosta ,  
 Premando humidas penhas não-trilhadas.

Naõ exército o atálha , naõ pelejas ,  
 Mas fregas , precipicios debruçados ,  
 Alcantil de rochedos o perturbaõ.

Staõ como em sitio , affige-os a demora ,

Pelo áspero da estrada , e naõ poderem

Re-fomentar os membros torpecidos.

De noite lãvra a lida , andaõ cargando

Sobre os forçados membros , freixos , róbres

Roubados às montanhas. Mal despiraõ

As sérras do densissimo arvorêdo ,

Os troncos amontoaõ ; e os penhascos

Com labaredas rapidas rodeiaõ

As pédras se recózem ; géme ao málho

A pôdre penedia , que se esbrôa ,

E que abre o antigo reino de Latino

A's lãssãs hôstes. Tendo por taes casos

O General transposto igno os Alpes ,

Pouzou nos Campos de Turin as tendas.

Corridas as arêas Garamantes ,

Chegava em tanto Bôstar , que trazia

As vózes , e os Oculos ( 1 ) de Jove ,

( 2 )

---

( 1 ) Quiz conservar na traducção esta figura de que tanto caso fazem os melhores Poetas Latinos. Os que naõ

Lédo, e que os corações alvoroçava  
C'o Hammon, que vira, diz: « Belides (1) máximo,  
Que a escravidão, co'a dextra, à Patria tólhes,  
Até às Libyas áras penetrâmos.

A Syrte, que às estrellas amarulha (2)

Aos Numes nos levou. Sorveu-nos quasi

A t'erra, máis violenta do que as ondas.

Onde o Céu finda (3), estende o Orbe em meio

Campos bravios. Neste immenso espaço

Naõ poz a Natureza um só outeiro (4);

---

a acharem de seu gosto podem arrumar o verso máis appozadinho por este modo. O Oraculo, que a voz de Jove dera.

(1) A razão, por que Silio chamou *Belides* a Hannibal deparou com ella [ valha a verdade [ o Sr. Le Fèvre de Villebrune, n'uma nota mui cheia de sabença, que poz a este verso na sua traducção Franceza da segunda guerra punica do nosso Author.

(2) *Marulho* é o borrifo das ondas; como mui bem advertio o Doutissimo\*\*\* Ergo: ammarulhar é borrifar com a agua do mar, quando a tempestade joga o entrudo com as estrellas.

(3) Soube o elle o magauo; que nós a pezar de tanto strôno nos ainda o ignoramos.

[ 4 ] A mesma alcatrua usou ella co' a Hollanda.

Menos que algum tuffaõ , concavas navens  
 Vexando , o erguesse de revolta area ;  
 Ou que , rôta a prizaõ , Africo , e Côro  
 Sobre o mar , bravejando , arreinessados ,  
 Em destroço das térras , e dos mares  
 Tôrvos se invistaõ nos patentes plainos ,  
 E allí cumûlem repentinos montes  
 Co' a poeira reciproca arrojada.

Para estes valles navegar , cumpria  
 Observar as estrellas ; porque os ruinos  
 Nos enredava o dia. A Cynosura,  
 Tam fiél aos Sydonios mareantes ,  
 Nos rege o errante passo em plaino infido ,  
 Onde , qual no alto mar , só mar se avista.  
 Mas lôgo que cansados nos mettemos  
 Nas florestas , e reinos da espessura.  
 Do cornigero Jove , e templos fulgidos ,  
 Nos recebe , e agasalha em caza Arisbas.  
 Visinha ao templo ( memoria da (1) e nova !)

---

[ 1 ] *Digna de memoria.* Cadavez que ao bico da penna  
 me apontar Gerundio em *dum* naõ o reprêzo ; vai. Tan-  
 to peor para os que lhe torcerem o fucinho. Sabem  
 os que escrevem [ se escrevem bem ] quanta necessidade  
 temos delles ; e os Leitores de bom gosto sabem quanta  
 louçancia elles daõ a lingua , com a sua brevidade. Atcj.

Córre fonte ; que ao sól nascente , ou pôsto ,  
 Se aquêce ; e se arde a pino o Olympo , géla ;  
 E a ferver tórna co' as nocturnas sombras.  
 Entam nos móstra o Vélho estas paragêns  
 De Deos cheias , e férteis (1) sem lavoura ,  
 E com lédo semblante assim nos falla :

“ Estes bosques umbrosos , e estas cimas ,  
 „ Que topetaõ c'os Céos , térras pizadas  
 „ Por Jupiter, orando adóra , oh Bóstar.  
 „ A quem não foi pelo Orbe divulgado ,  
 „ Das duas Pombas , dons de Jove , em grémio  
 „ De Thébas (2) assentadas : que uma dellas  
 „ Na Chaônia regiaõ pouzando o vôo  
 „ Commurmurio fatidico abastece  
 „ O Dodóneo Carvalho ; e a outra os ares  
 „ Vadeou , travessando o mar Carpathio?  
 „ A' Lisbya ( igual (3) na côr ) com negras azas

---

mem os Poétas em encaixa-los aonde frizarem de môlde ,  
 que por fim serãõ os seus tam bem quistos , como os que  
 já nella se achaõ de pôsse.

( 1 ) O Original diz *riccos*.

( 2 ) E' mulhér , naõ Cidade. Hà muito que enganar  
 em cousa de nomes.

( 3 ) O traductor Francez achou indigno da sua *doute*  
*pluma* este epitheto de *senecolor* , que vem no texto Latino.

„ Este assento fundou para seu templo  
„ A Pomba Cytherêa. Aquí no sitio  
„ Em que a sacra devêza , e as aras ólhas ;  
„ N'um Carneiro de guia (1) pondo a escólha;  
„ (Pasma é dize-lo!) estando entre os dous córnos,  
„ Do Monarcha ovelhum , cantava esta Ave  
„ Aos Marmáricos Pòvos as respostas.  
„ Lógo brotou um bósque de improviso  
„ Já de arvoredado idoso ; e esses Carvalhos ;  
„ Quaes agora às estrellas fazem pejo ,  
„ Desde o primeiro dia assim viéraõ ;  
„ E os troncos tem (pêlo favor antigo )  
„ Nume , que se honra aquí com môrnas (2) aras.

„ Em quanto isto admiramos , impellidas  
„ Subito ( faz tremer ! ) rangendo se abrem  
„ As portas , maior luz fére nos ólhos  
„ Repentina ; ante as aras , refulgente  
„ Sacerdote , em nevada vestidura ,  
„ Está : concorrem Pòvos à porfia.

---

(1) Creio que todos ouvirão já chamar *Carneiro de-guia* o que vai sempre diante , que os Camaradas sèguem , *mors pecudum*.

(2) Chama-lhe o Poéta Latino *môrnas* , porque nunca desaqúeciaõ , naõ cessando de queimar a sió perfumes nellas.

„ Ma que a mandada voz (1) soltei do peito,  
„ Eis que o Deos entra subito no Vate ;  
„ Altos murmurios , no sonôro bosque ,  
„ Entre o embater dos troncos , revolteaõ ;  
„ Rompe no ar voz mayôr , que a conhecida.

- Libyos, guiaes ao Lacio; e a descendencia
- De Assaraco traçães vexar com guerras.
- Vejo os asp'ros começos ; carrancudo
- Vejo no Coche já subir Gradivo ;
- Negra chamma os cornipedes soprarem ,
- Contra o lado da Hesperia , furiosos ;
- E em muito sangue os lóros (2) lhe escorrerem.
- Tu , que os lances perguntas das batalhas,
- E os Fados derradeiros , tu que sóltas
- Ferôz as vélas ao trabalho illustre
- Do Aitolio Cabo (3), invêste o Japyx Campo (4).

---

( 1 ) O que Hannibal mandára a Bostar que perguntasse ao Oraculo.

2 ) De Diomedes.

( 3 ) A Apulia.

( 4 ) O uso ordinario chama somente *lóros* as correias que sustentão os estribos ; eu dou-lhe aqui uma significação mais ampla , estendendo-a a todos os arrejos ; e me fundo no doutissimo Bluteau, que cita varios exemplos, e

- Aos Sydonios Avós darás augmento,  
Naõ deixando a ninguem, que mais se entranhe,  
— Que tu, na térra Ausonia, até que tremaõ,  
— Por ti vencidos os Dardaneos reinos.  
— Nem deporá cuidados a Saturnia  
— Mocidade jamais, em quanto Hannibal  
— Lograr, no mundo, das supernas auras. —  
Tães oraculos Bostar aos alégres  
Militares trazia, e com dezejos  
De próxima peleja os saciava.
- 

em que *lòres* são tomados [ pelos Authores Portuguezes ] por toda a casta de arceios. Tambem achei no Diccionario de Fouseca, que a palavra, Latina significa = qualquer cousa feita de couro cortado ao comprido em tiras. — Se tivesse outros Authores tambem lhos citaria, para melhor rapar a bocca aos praguentos, e contentar os doutores de òculos, e pé de meia com borla.

Variante

— E escorrer muito sangue dos arceios.



*Orésto irá no volumes seguintes.*

# O D E.

Araujo resonet Chelis ,  
Araujo Tagus et Sequana personent  
Discordes populos modo  
Nexu difficili jungere callidum;  
A. M. de Curnieu.

---

Explorant adversa viros , perque aspera duro  
Nititur ad laudem virtus interrita clivo.

Silius Italicus lib. 4. vers. 604.

---

**S**AIBA Araujo , (1) neste dom escasso ,  
Descobrir a vontade agradecida  
De quem lhe deve muito , e muito anseia  
Pagar-lhe em dobro a divida.

---

( 1 ) Vossa Excellencia , vossa Senhoria  
Juraraõ nunca entrar na alta Poesia. Anonymo.

Tu, que os sons; ora fiouzos, ora alègres  
Me inspiravas, oh caprichosa Musa,  
Acòde ao teu Filinto, aviva a Lyra  
C'os sons de alta harmonia.

Sòlta dos brandos labios as dulcisonas  
Canções do Pindo, essas Canções que Phœbo  
Aos Romuleos Cantores devolvera  
Dadivoso e canoro.

Convida o Consul Silio, que a meu lado  
Entõe ao meu amigo saõs louvores,  
Iguaes aos que elle deu aos Saguntinos, (1)  
Herões de nome eterno.

Variada é a sorte de um, e de outro assumpto,  
Mas sempre igual o esforço da virtude:  
Elles na guérrea fervida, e nas mortes  
De: aõ mui-raro exemplo.

Deu nas Cortes, nos tempos mais difficeis  
Araujo, os abonos de alto engenho;  
Vio sem susto os enrêdos dos tyrannos,  
E ameaçada a morte.

Eu o vi, quando incolume sahia  
Das cavérnas de Caco, tam tranquillo  
Como quando ía da Haya aos verdes prados  
Espairecer os olhos.

---

[ 1 ] De bello Punico lib. 2 in finem.

**Naõ fallou em prizaõ, em ruin Calumnia ,  
Em sagrados direitos quebrantados :  
Fallou no Rei , na Patria , nos Amigos ,  
Que levava em seu peito.**



# O D E

Ao anno 1756 (\*).

. . . . . Quis talia fando  
Temperet a lacrymis ?

Æneid. 2.

---

**L'**A te vãs affundar no Vasto Oceano  
Dos passados Successos ,  
**A**nno fecundo em mortes , em desastres !  
Oh percaõ-se contigo  
No etérno olvido os ultimos vestigios  
Dos males , que aos humanos  
**A**ffligiraõ , e penas que há soffrido  
A Virtude opprimida.

---

(\* ) Haverã pessoas a quem esta Ode traduzida agrade ; outras que a achem sem sabor. Eu naõ serei nem por uns , nem por outros. A minha opiniaõ é que comprem os meus Camenhos , e façaõ àcerca delles o juizo que quizerem.

Quem darà conto às lagrimas vertidas  
Fela triste Innocencia ,  
Nessa tua carreira desgraçada ?  
Quanto sangue ( que ainda  
Clama vingança ) n'uma crua guerra  
Naó deixou derramado  
Tôrpe sede de bárbaras matanças !  
Que scena dolorosa  
Se me abre horrivel , e me espanta a vista !  
Patria minha ! Allemanha !  
De sàques, mortes te accumula a furia  
Da tua propria prole !  
Fuzilar vejo para teu destroço  
Esse ferro homicida,  
Que para amparo teu foia forjado.  
A ameaçadora frente  
Érgue a violenta Força, e traz o Estrago  
E Pavor aos dous lados.  
Que tristezas, que luttos nestes Campos,  
Onde as mèsses, e as flores  
Saõ pizadas aos pès por gente alheia ?  
Escapa, à voraz chamma  
Do Co'ono a esperanza, a assidua lida ,  
Para cahir ao gume  
Da estragadora fouce. Vài fugindo  
Meio-nũ o Serrano,  
Da Choupana, que a arder já principia,  
E vai buscar um couto

( Contra impíos homicidas que o salteaõ )

Nos levantados muros  
Da Fortaleza, por mesquinho prazo.  
Que se agastado o ordena  
O Fado; e se esvoaçando sobre a triste  
Cidade infortunosa  
O Anjo da Morte traça que troveje  
Contra ella o fulminante  
Bronze, alluidos os seus merloës soberbos  
Esmagarãõ na ruína  
Quantos os vêm tomar por seu Amparo.  
Qual rápido contagio  
Lavra pelo brincaõ lanoso gado ,  
Ou qual vérna geada  
Que os tópe crésta das nascentes flores ,  
Fana a sórte da Guèrra  
N'um gólpe a c'roa próspera, e destruo  
O precioso edificio ,  
Da Ventura , que um sèclo de trabalhos  
Em assentar lidara.  
Apenas vólta os òlhos o Colono,  
Que não yê nem reliquias  
Da passada fortuna. Bem dissèras  
Que há longo tempo lavra  
Na sua herdade a peste arruinadora.  
Vê soltos em desordem  
Servir de offrenda ao Idolo da guerra  
Da sua industria os fructos.

Cemendo, e lastimoso os vê, passando  
Desconsolada vida,  
Té que desesperado, ou famulento  
O fio lhe quebranta.  
No mais renhido da peleja cáhe  
A ultima vergonteia  
D'um tronco illustre. O destemido Moço  
Era a ávida esperança  
Da sua alta linhagem, — mais da Pátria.  
Salteado de homicidas  
Cahio; e logo em pantanos de sangue  
Seus homicidas cahem  
Remordendo raivosos, té que arrancaõ  
Sua alma atassalhada  
De desejos de morte; e de vinganças.....  
Pára, oh Musa; e estas terras  
Embebidas em sangue desampara;  
Destes objectos horrídos  
Arrêda a vista, oh Musa; e nunca entões  
Os dias das batalhas,  
Da chólera de Deos; não prostitutas  
Teus hymnos aos louvares  
Do Vencedor. Celébrem muito embora  
Com métrica ufanía  
E mandem-lhe as proezas aos Vindouros;  
Que ainda que os meus Cantos  
Houvessem de adquirir immortal gloria  
Nunca eu o altar das Musas

**Profanarei c'o incenso da Lisonja**  
     **Tributado a Tyrannos.**  
**Ouçã stupido o vulgo essa nomeada,**  
     **Que vai de Pólo a Pólo;**  
**Se o pregôa o clarim, o adulaõ Vates,**  
     **Que conquistou tal Reino,**  
**Derrotou tal exército. Com que odio**  
     **Verã nossos vindouros**  
**O orgulho desse Heróe embriagado**  
     **De Gloria, e de Ventura?**  
**Callado entam das armas o tumulto**  
     **Tem de os julgar os Sabios,**  
**E ao Mérito a Verdade poem o cunho ;**  
     **Sem que às accoës esconda**  
**Désta a fraqueza, nem daquella o vicio.**  
     **Quem è que ameaça o Mundo**  
**Com horrivel estrago ? e quem o cóbre**  
     **De mortes, de desordens?**  
**Que dextra tantas móve armadas hostes ?....**  
     **Afastemos, oh Musa**  
**O Phantasma intrincado da Politica,**  
     **Que os olhos nos fascina**  
**C'o seu falso ouropèl. Paixoës vorazes,**  
     **Ao lume della accende**  
**O seu facho a Discordia. Altivo Orgulho**  
     **E barbara Philaucia ,**  
**Livida Inveja, Impulso vingativo**  
     **De vossos Cóffres tiraõ**

O direito das gentes os Tyrannos.

Correi , ide esconder-vos

Onde nunca appareça a face vossa

No conspecto das gentes ;

Vós de todos os males deste Mundo ,

Sois a fonte , e o flagello. (1)

Se a Heróe , com tudo , è força vestir armas ,

Correr da Gloria ao Templo

Sem que turva Ambição illuso o arraste ;

Que ensanguantados louros

Deteste ; e contra a voz da Humanidade

Naõ afferrolhe o peito ,

Nem a miseros brados cêrre o ouvido ;

Que saiba pôr barreiras

A' cruêza , e consóle os affligidos ,

Com benevola dextra ;

Nos prosperos successos lhano e humilde ,

Que se vença a si proprio ,

Quando o cingem os louros da victoria :

E quando a maõ terrivel

( Que abate o forte , ampara o desvalido ; )

Entam direi a brados

« Heróe digno de Fama por virtudes ;

---

( 1 ) Hoc fonte derivata clades , in patriam  
Populumque fluxit.

Horat. lib. 3. od. 6.

» Seu saero simulachro  
» Tem sempre de luzir no Templo etérno. »  
Ante Aquelle que abrange  
O passado, o presente, e inda o vindouro.  
Com ideia infinita  
Pensamento não há, que se lhe encubra.  
Oh Deoses cá do mundo,  
Elle scruta o interior de vossos peitos ;  
E querereis vós sempre  
Da chólera Celeste ser o açoute ?  
Da divina Bondade  
Séde antes as imagens, reforçando  
Da paz pública as bazes :  
Assinalai somente o poder vosso  
Por amplos beneficios ;  
Deponde-me essas armas carniceiras ;  
Vinde colher louvores  
E nossas bençaõs, dando paz ao mundo.  
E tu, o Paz amavel,  
Vem bem-aventurar os lassos Povos,  
Que te estão implorando,  
Que os braços te abrem, que por ti suspirão  
Assaz, e mais que muito  
No mundo reina a turbida Discordia.  
Naõ soffras que raivosa  
Nos desmanche o socêgo ;  
Seu poder malfetor do Mundo arranca.  
Seus vinculos sagrados

A' sombra da Oliveira, que tu amas  
    Vaõ apertar festivos  
A candida Innocencia, c'o Descanso.  
    Quanto respira no Orbe  
Tem de alegrar-se c'o essa amavel Dita,  
    Dita que etérna dure.  
Naçoës, contra Naçoës não mais se vejaõ,  
    Nem Guerreiros furiosos  
Medir-se de alto a baixo ameaçando-se :  
    Nem mais se cubraõ plainos  
Com seàras de lanças faiscentes ;  
    Nem chame ao morticinio  
Bronzeo Clarim ; inutil seja o gume  
    Das lanças. Curvos sejaõ  
Em fources os alfanjes, e em arados  
    As laminas cruentas. ( I )

---

( 1 ) No more shall Nation against Nation rise,  
Nor ardent warriors met with hatefull eyes,  
Nor fields with gleaming steel be covered  
The brazen trumpets shall kindle rage no more  
But useless lames into sithes bend,  
And the broad falchion in a plow share end.



# DIALOGO

Entre um Amigo

E um Author.

A M I G O.

**F**ez contra ti uma Ode Philaminta.

A U T H O R.

Quem lh'ò póde impedir ? Tem penna e tinta :  
Fazer Odes è livre a toda a gente

A M I G O.

Diz muito mal de ti.

A U T H O R.

Eu lh'ò perdôo.

Mal hou em ferro frio. Se ella mente,  
Do ardor com que rimou, bem me condôo.  
Severdade fallou, tempo perdido ;  
Que os seus versos ninguem ( que eu saiba ) hà lido.

---

---

# O D E.

Mitte civiles super urbe curas.

Horat. lib. 3. Od. 8.

---

**N**A ã solta o vólho Lavrador curvado,  
Da mã callo a a rêlha, nem disjunge  
Os bois agricultores, do penoso,  
Indefesso trabalho.

**D**e squálido suor enchuga as bágas  
Na ceifa, se a tremer lançou à tórta  
O paõ, rogando ao Céu as bem-medradas;  
As louras esperanças.

**D**e noite espreita as gottejantes Ursas,  
O ensifero Orion; dôrme assustado  
Da nuvem, que fuzila, da ameaçada  
Sarayva crepitante.

**M**esquinho (1) cõbre os soffredores membros ;

---

(1) Destes adjectivos adverbios temos innumeraveis exemplos nos Authores Portuguezes, que imitaraõ os Latinos; citando o mais que podiaõ os adverbios em este

Guiza enfastioso as regadias hervas ,  
Com fito em amuar ouro , em comprar cargos

Ao perdulario Filho ,

Que em banquettes opiparos estraga  
Preços de cem searas , bébe, jóga,  
N'um dia , as lidas paternaes , os gados ,  
As avitas herdades.

De Galilei a Esposa (1) e um Bonzo ignaro  
Arremessaõ ( fanáticos! ) ao fogo  
Mathemáticas, Physicas fadigas ,  
Grangeio de trinta annos ,

E noites de Janeiro , desabridas ,  
Passadas ao regêlo , e a vista gasta  
De velar as derrotas das Estrellas ,

tam prosaicos , tam enfadonhos , tam monotonos , que quem tem o ouvido deicado prefere *mesquinho cõbre* a *mesquinhamcute cõbre* etc. no verso sobre tudo.

Como vem aqui a pedir de bocca o que diz o Quevedo *Cuento de Cuentos* ! — Bien considerable ès el entretenimiento desta palabra — *mente* — que se anda enfadando las clausulas , y passeando-se pelas vozes — *eternamente* , *riccamente* , *gloriosamente* , *altamente* , *sanctamente* , y esta porfia sin fin ? Ay necesidad tam repetida por todos !

( 1 ) Esposa a dizem alguns Authores . outres Criada ; e alguns entre Esposa , e Criada , Válha a Verdade !

C'o achado Telescópio (I).

Em vão se lida: os Annos se daõ prèssa.

Logremo-nos do dia de hoje, em quanto

A in-nabil onda, tristes naõ cruzamos,

Meu Politico B \* \* \* \* .

---

( 2 ) Por Torricelli.



---

---

# E P I T A P H I O. .

**A** Q U I jaz neste mudo moimento  
Um Thesaurisador tam avarento ;  
Que em só tomar, e em nunca dar sonhava.  
Por não gastar, Quaresmas jejuava :  
Nem Páschoa, nem Natal tinhaõ valia,  
Nem de Entrudo, contra o jejum, o dia.  
Ninguem lhe trincou nunca paõ, nem pada ;  
Do seu?... ninguem provou : que elle era arisco.  
Do seu?... não digo bem. Commum petisco  
Dava sua mulher, delle approvada.



---

# O D E.

Hic dies verè mihi festus atras

Eximet curas. — — —

Horat. lib. 3. od. 14.

---

**D**EPOEM, oh Musa, o Canto entristecido  
Com que lastimas, hà tres lustros, perdas  
De Bens, de Amigos, de Renome, e Patria,  
Em baldadas Endechas.  
Não dês mór pasto ao desbotado riso  
Da Inveja e da Calumnia, recreiadas  
C'os tiros mui-certeiros, inda fixos  
No peito da Innocencia:  
Manda embora lembranças dos pазados  
Infortunios, e o seu sabor amargo;  
Que vives entre Amigos compassivos,  
Que daõ estima às Musas.  
Comtigo as Musas, de Paris, vièraõ  
Para encurtar-te os dias enfadosos.  
Não vès Apollo, no alto, que nos conta  
Do seu desterro as magoas?

Com ellas te'alivía os dissabores.

Elle perdeu o Céu, se tu a Pátria ;

Eile guardou os bois, e ouviu as ordens

Do inferior Admêto.

Tu por gados tens livros, láuta meza

De Embaxador, servida por Lacayos;

E tens, com o ólho á P'erta, o seu Mordomo

De idioma mixti-lingue.

Há lá nas pipas, nos vidrentos vasos

Nectareo sumo, perfumadas lidas

De multi-modo gosto, louro e tincto

Gloreio da garganta.

Olha em tórno estes ares povoados

De lindas fôrmas, engraçados vultos ;

E os parabens, que os Genios te estão dando

Da denodada fuga.

Alègra-te com elles. Zomba — e n'uito

De Calumnias, de Invejas, ( pôsto em salvo, )

De seus tiros, que mórrem no caminho,

Antes do que a ti cheguem.

Em vez da Lyra, empunha a trasbordante

Taça, em que alègre o pachorrento Horacio

Cuidados, mäs lembranças submergia — (I).

---

( 1 ( — — — — — Neque

Mordaces aliter diffugunt sollicitudines.

Horat. lib. od. 18.

Affoga dentro as nossas.

Depois saúda o Britto , hoje esprayado ;  
Saúda ao longe o nome de Marfisa ;  
E inda mais longe lança um grito , que ouça  
Araujo o teu brindis.

---

---

# A UM RETRATO

DE

Mr. de BUFFON.

---

**T**ALENTO perspicaz , saber profundo !  
Dái-lhe a Materia , dar-vos-há um Mundo.

❁

# EPIGRAMMA

A um Author

que traduzio Horacio em Portuguez.

**E**sse Horacio em Latin,  
E ess'outro traduzido,  
Cada um seja a seu Nume ( quanto a mim )  
Por divida offrecido  
**A** Venus o Latino; e o Lusitano  
Off'reção-no a Vulcano.

---

---

# O D E

# A P A Z.

Nunc est bibendum , nunc pede libero  
Pulsanda tellus. — — — Horat. lib. od. 3.

---

**C**omo vens arrayada, e folgazona,  
C'o hyssope de Oliveira,

Molhado na agua benta dos suóres, (1)

Exorcisar a Guérria !

Vem , branda Paz ; mas arregaça as fraldas ,

Que as não manches de chòcas ,

Arrastando-as por tanto bruto sangue ,

Que espargio a râyvosa

Politica , enroscada em falso manto ( 2 )

E à sombra dos áltares ( 3 ) ,

Pondo escóras co'a crista , e com a cauda

A' vacillante Astucia

Vem dar ás nossas almas regabòfe

De mansidaó festiva.

Hajaõ Dansas , Fognétes , Comezanas ,

E Musicas de arromba ;

Mas traze-me Dinheiro , para ir ve-las :

• Que me dórme a algibeira

A somno solto , hà um mez , sem que a dispérte

O som de *Chocalhinho*.

---

[ 1 ] Eheu quantus equis , quantus adest viris

Sudor ! — — Horat. lib 1. od. 15.

O quantum instat navitis sudor tuis ! Id. 1. 5 Ep. 10.

[ 2 ] Prudentes sicut serpentes.

Dii... odere vires

Omne nefas animo moventes. — Horat. l. 3. od. 15.

---

## SAUDOSAS LEMBRANÇAS.

---

N I Z E.

**A**y ! que te vãs, Filinto, amante amado,  
Deixando-me entre lágrimas, — e o susto  
De te esquecer de Nize. — Ay ! quanto injusto  
É contra o meu amor extrêmo, o Fado !

F I L I N T O.

Naõ chòres, Nize, nêsta derradeira  
Amarga despedida:  
Seràs lembrada, em quanto eu tenha vida;  
Que cá lévo o teu nome na Carteira.



# O D E

A Madama R O N C O N .

La tua chiara virtute , onde fioriva  
Honestate e valor , la Fama accoglie.

Guarin. Sonet. 8.

---

**N**ãõ ttulos pomposos , que a poeyra  
    Dos jazigos confunde  
C'os nomes vis de acérbos mal-feitores  
    Naõ cabedães avaros  
De infamias , de traçoês fructos iniquos  
    Entraõ com pé seguro  
Na barca de Charonte , e lentos trilhaõ  
    As esquecidas ondas :  
Mas bem penhõra das virtudes o aureo  
    Ramo ao tenaz Barqueiro.  
Alem dos jannos vivirá soberbo  
    Teu nome , affavel Névia ,  
Entre os egregios nomes , que calcaraõ  
    Os pretextos de Orgulho.  
Tu dèste às iguães tuas o traslado

Das sociâes Virtudes;

Tu traçaste em teu meigo passatempo

Adoçar as injurias

Do rançoso Biôco, da Fttiçneta,

Da fastosa Opulencia.

Olha, como o Céu grato remunera

Tua teuçaõ graciosa !

Rodeada de bem-medrados fructos

De fortunosa alliança,

Vês o paterno brío em cada fronte,

E o Garbo teu ayroso.

Vês thesouros, que esparge com maõ prodiga,

Sobre o teu fausto Génio

Para ornar teus magnificos talentos,

Que em póbres perdem preço.

O ouro é alma, é luz, que alento e brilho

Infunde, e arrega as artes.

Assim puro o rubi scintilla accêso

No ricco engaste de ouro;

Ou tal realça a candida assucena

Com as douradas plumas. (1)

---

(1) Chamo *plumas* o que os Botânicos chamaõ *stames*, e *pystilos*, *anthéras* etc.

---

# F A B U L A .

## O Príncipe, e o Rouxinol.

**U**M Príncipe, e seu Ayo passeavaõ  
N'um bósque, e como é de uso, se enfastiavaõ  
Que é condaõ da Grandeza.

**O**uvem um Rouxinol, que alli seu pranto  
Em doce canto  
Pela deveza  
Magoado despedia.

**O** Príncipe entre as folhas o descóbrc,  
Gaba-lhe a melodia  
O garbo nóbre.

**C**omo Príncipe que é, vem-lhe o dezejo  
De apanha-lo,  
E d'encerra-lo

**E**m dourada prizaõ. Eis com despejo  
Lança e maõ; faz ruido  
Mas pre-sentido

**O** Rouxinol abála; e sua Alteza  
Embasbacado,  
Diz agastado:

• Como Ave de tal canto, e gentileza

- à Vive agréste no matto , e espantadiça ;  
» Em quanto o meu Palacio digno della  
    » Inçado é de perdães ?  
— Tomai liçaõ , Senhor ; que exemplos tães  
— Vereis , quando buscado da Cubiça  
= (Que em vos roubar mercês , sò sonha e véla)  
    — Vos cansem , ves offusqnem  
— Enxames de ruins , e de ignorantes.  
— Ponde ante os olhos régios , vigilantes ,  
— Que o Mérito se esconde , e quér que o busquem.

**F I M.**

# E R R A T A S.

Ainda este volume as léva , mas em menos quantio a de Alguma Fada lhe passou amaõ por cima. Apontarei a quella que mais que as outras sobre sahem ; deixando o resto, que facilmente pôde emendar corredia leitura.

<i>Pag. 9 nota.</i> estangairo	estrangeiro
10 <i>nota.</i> ajuda	ajudaõ
11 <i>nota.</i> e	et
33 se naõ se diz	se naõ diz
36 <i>nota.</i> Troducleur	Traducteur
38 <i>nota.</i> hums	humi
40 o sannos	os annos
<i>ibi.</i> iniguo	iniquo
46 comas	com as
54 varoës Inquietava	varoës inquietava ,
55 <i>nota.</i> tvre	tive
56 corpo as veyas todas	corpo ; as veyas todas
58 balifa	balisa
50 seus	seu
61 a avaro	o avaro
63 <i>nota.</i> deixa-losse	deixa-los
76 <i>nota.</i> Oudendor de pio	Oudendorpio
86 <i>nota.</i> balisa perfeiçaõ	balisa da perfeiçaõ
89 previstos.	previstos ,
<i>ibi nota.</i> descendiaõ	descendiaõ
109 <i>nota.</i> deixeraõ	deixaraõ
148 labraredas	labarêdas
155 exalta	exulta
156 pe'a	pelas
157 <i>nota.</i> Filius	Silius
160 trado	tirado
162 hes	lhes
169 trazende	trazendo
171 equorco	equoreo
176 usanca	usança
<i>ibi nota.</i> aboëanhar	abocanhar
178 altima	ultima
196 <i>nota.</i> adectivos	adjéctivos
197 <i>nota.</i> montris	monstria
205 <i>nota.</i> ferteles	ferretes
206 <i>nota.</i> maios	maior



